

DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO

Aviso de Contratação 108/2026

DISPENSA ELETRÔNICA N.º 260/2026

Processo Administrativo n.º 08038.009415/2026-71

Torna-se público que a Defensoria Pública da União, por meio da Coordenação de Dispensa de Licitação e Inexigibilidade – CDLI, realizará Dispensa Eletrônica, com critério de julgamento pelo menor preço global do item único, com fundamento no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67, de 8 de julho de 2021, e das demais normas aplicáveis.

Data da sessão: 29/07/2026

Horário da Fase de Lances: 08:00 até 14:00 (horário de Brasília)

Link: <https://www.compras.gov.br/>

Critério de Julgamento: menor preço global por item único.

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
108/2026	290002-DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO	HERNANDES PEREIRA OLIVEIRA GERMANO	24/07/2026 14:29 (v 0.16)
Status			
DISPONIBILIZADO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço continuado com dedicação exclusiva de mão de obra	260/2026	08038.009415/2026-71

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO DIRETA

1.1. Contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento das necessidades da unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, conforme condições, quantitativos e exigências estabelecidos neste Termo de Referência.

1.1.1. A dispensa eletrônica será realizada em **1 (um) item**, devendo o FORNECEDOR interessado oferecer proposta conforme descrição a seguir:

--	--	--	--	--	--

ITEM	OBJETO	CATERV	QUANT. DE POSTOS	VALOR MENSAL	VALOR SEMESTRAL
1	Vigilância Patrimonial Armada em jornada de 44 horas semanais	24015	02 postos (02 colaboradores)	R\$ 20.362,46	R\$ 122.174,76

1.2. O critério de julgamento adotado será o de **menor preço**, observadas as exigências deste Aviso de Contratação Direta e de seus anexos quanto às especificações do objeto e aos preços máximos unitários e globais admitidos.

1.3. A presente contratação será adjudicada por item único, conforme justificativa técnica constante do Termo de Referência.

1.4. Os quadros acima apresentam os quantitativos estimados e os valores máximos mensais e para o período máximo da contratação admitidos, não sendo aceitas propostas com valores superiores aos limites estabelecidos pela Administração.

2. PARTICIPAÇÃO NA DISPENSA ELETRÔNICA

2.1. A participação na presente Dispensa Eletrônica ocorrerá por meio do Sistema de Dispensa Eletrônica, ferramenta informatizada integrante do Sistema de Compras do Governo Federal – Compras.gov.br, disponível no Portal de Compras do Governo Federal, no endereço eletrônico www.gov.br/compras.

2.1.1. O procedimento será divulgado no Compras.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, e encaminhado automaticamente aos FORNECEDORES registrados no Sistema de Registro Cadastral Unificado - SICAF, por mensagem eletrônica, na correspondente linha de fornecimento que pretende atender;

2.1.2. O Compras.gov.br poderá ser acessado pela web ou pelo aplicativo Compras.gov.br.;

2.1.3. O FORNECEDOR é o responsável por qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante no Sistema de Dispensa Eletrônica, não cabendo ao provedor do Sistema ou ao órgão entidade promotor do procedimento a responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros não autorizados.

2.2. **Não** poderão participar desta dispensa de licitação os FORNECEDORES:

2.2.1. Que não atendam às condições deste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos;

2.2.2. Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente.

2.2.3. Que se enquadrem nas vedações previstas no art. 14 da Lei nº 14.133, de 2021:

2.2.3.1. Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a contratação versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

2.2.3.2. Empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a contratação versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

2.2.3.3. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da contratação, impossibilitada de contratar em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

2.2.3.3.1. O impedimento de que trata o subitem acima aplica-se também ao FORNECEDOR que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do fornecedor.

2.2.3.4. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na dispensa da licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

2.2.3.5. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

2.2.3.6. Pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do Aviso de Contratação Direta, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

2.2.4. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico;

2.2.5. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário);

2.2.6. Entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;

2.2.7. Sociedades Cooperativas.

2.2.7.1. A exclusão das sociedades cooperativas da presente contratação baseia-se na necessidade de garantir a adequada execução dos serviços contratados, respeitando a legislação trabalhista e as obrigações decorrentes do vínculo de subordinação entre o trabalhador e o fornecedor de serviços;

2.2.7.2. As sociedades cooperativas, em sua essência, caracterizam-se por um modelo associativo que visa a autogestão e a cooperação entre seus membros, nos termos da Lei nº 5.764/1971. Embora esse modelo seja importante para fomentar o desenvolvimento econômico e social, ele não se coaduna com as exigências específicas de subordinação e controle que devem existir em determinados contratos de prestação de serviços;

2.2.7.3. Nos contratos de natureza contínua ou que envolvem serviços com alto grau de complexidade e necessidade de fiscalização, é essencial que exista um vínculo empregatício típico entre o trabalhador e o fornecedor de serviços. Esse vínculo permite que o tomador dos serviços exerça controle sobre a execução e garanta a observância de todas as obrigações trabalhistas, como cumprimento de jornada de trabalho, pagamento de encargos e direitos trabalhistas, entre outros;

2.2.7.4. Ao permitir a participação de cooperativas, corre-se o risco de desvirtuar a relação de trabalho, gerando uma situação de precarização dos direitos dos trabalhadores, uma vez que, na maioria das vezes, as cooperativas não estabelecem vínculo empregatício e, portanto, não oferecem a proteção necessária aos seus cooperados. Assim, há o risco de que o caráter subordinado da relação de trabalho seja mascarado, comprometendo o atendimento às normas previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

2.2.7.5. Ademais, a jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) e de outros tribunais tem reconhecido que, em contratações que envolvam serviços com características de subordinação, a contratação de cooperativas deve ser evitada, sob pena de configurar burla à legislação trabalhista. Nesse sentido, a Súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) também estabelece diretrizes quanto à intermediação de mão de obra, reforçando a importância de evitar situações que resultem na precarização dos direitos dos trabalhadores;

2.2.7.6. Portanto, com o objetivo de assegurar a conformidade legal, a proteção dos trabalhadores e a plena eficácia do contrato, justifica-se a exclusão das sociedades cooperativas da presente contratação. Tal medida visa garantir que a relação contratual seja pautada pela subordinação e pelos princípios que regem a relação empregatícia, assegurando o cumprimento das obrigações trabalhistas e a prestação de serviços com qualidade e segurança.

2.2.8. Que estejam sob falência, recuperação extrajudicial, ou concurso de credores ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação, observando exceção contida no art. 58, da Lei nº 11.101, de 09 de fevereiro de 2005;

2.2.9. Instituições sem fins lucrativos, que não esteja de acordo com o estipulado no art. 12 da Instrução Normativa SEGES /MP nº 05/2017;

2.2.9.1. É admissível a participação de organizações sociais, qualificadas na forma dos artigos 5º a 7º da Lei nº 9.637/1998, desde que os serviços objeto desta Dispensa Eletrônica se insiram entre as atividades previstas no contrato de gestão firmado entre o Poder Público e a organização social (Acórdão nº 1.406/2017- TCU-Plenário), mediante apresentação do Contrato de Gestão e dos respectivos atos constitutivos.

2.2.10. Não poderão também participar desta Dispensa Eletrônica, os familiares de agente público que esteja investido em cargo em comissão ou função de confiança perante o órgão promotor da presente Dispensa Eletrônica, conforme vedação prevista no Decreto nº 7.203, de 4 de junho de 2010;

2.2.11. Empresas impedidas de licitar e contratar com a União conforme § 4º art. 156 da Lei nº 14.133/2021 ou o seu equivalente na Lei nº 8.666/93;

2.2.12. Empresas punidas com base no art. 156, incisos III e IV, da Lei nº 14.133/2021 ou o seu equivalente na Lei nº 8.666/93;

2.3. Nos termos do art. 5º do Decreto nº 9.507, de 2018, é vedada a contratação de pessoa jurídica na qual haja administrador ou sócio com poder de direção, familiar de:

2.3.1. Detentor de cargo em comissão ou função de confiança que atue na área responsável pela demanda ou contratação; ou

2.3.2. De autoridade hierarquicamente superior no âmbito do órgão CONTRATANTE.

2.3.3. Para os fins do disposto neste item, considera-se familiar o cônjuge, o companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau (Súmula Vinculante/STF nº 13, art. 5º, inciso V, da Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013 e art. 2º, inciso III, do Decreto nº 7.203, de 04 de junho de 2010).

2.4. Nos termos do art. 7º do Decreto nº 7.203, de 2010, é vedada, ainda, a utilização, na execução dos serviços contratados, de empregado da futura CONTRATADA que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança neste órgão CONTRATANTE.

2.5. **Não** poderá participar, direta ou indiretamente, da dispensa eletrônica ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do artigo 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

2.6. Como condição para participação desta Dispensa Eletrônica os interessados deverão assinalar “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

2.6.1. Que cumpre os requisitos para a habilitação definidos neste Aviso de Contratação e seus Anexos e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências desta Dispensa Eletrônica;

2.6.2. Que a proposta foi elaborada de forma independente;

2.6.3. Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto no artigo 1º, III e IV e do artigo 5º, III, ambos da Constituição Federal/88;

2.6.4. Deverá a CONTRATADA acatar o disposto na Resolução DPU nº 171 de 06 de novembro de 2020, dispondo de vagas específicas para atender a porcentagem destinada a inclusão efetiva de pessoas trans., egressos do sistema prisional e pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, com a finalidade de promover a igualdade de oportunidades. Portanto, deve respeitar o quantitativo abaixo:

2.6.4.1. 5% (cinco) por cento da força de trabalho composta por pessoas autoidentificadas trans.;

2.6.4.2. 5% (cinco) por cento da força de trabalho composta por egressos do sistema prisional;

2.6.4.3. 30% (trinta) por cento da força de trabalho composta por pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, sem prejuízo de confirmação por mecanismos próprios de heteroidentificação.

2.6.5. É admitida a superposição entre as quotas e a Defensoria Pública-Geral da União poderá estabelecer quotas em favor de grupos em situação de vulnerabilidade não listados nos incisos, fixando percentuais análogos aos estabelecidos em legislação que regule medidas afirmativas de inclusão;

2.6.6. Caso a quantidade de postos de serviços torne inviável a composição supracitada, deverá a CONTRATADA alegar impossibilidade, eximindo-se do cumprimento de tal obrigação;

2.6.7. Mesmo após o devido empenho, havendo carência de candidatos que atendam as especificações, a CONTRATADA necessita comprovar a impossibilidade de suprir as exigências dispostas na Resolução DPU nº 171 de 06 de novembro de 2020.

2.7. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição, **assim como aos requisitos de habilitação e à proposta**, sujeitará a empresa participante da dispensa de licitação às sanções previstas em lei e neste Aviso e seus Anexos.

3. INGRESSO NA DISPENSA ELETRÔNICA

3.1. O ingresso do FORNECEDOR na disputa da Dispensa Eletrônica ocorrerá com o cadastramento de sua proposta inicial, na forma deste item.

3.2. O FORNECEDOR interessado, após a divulgação do Aviso de Contratação Direta, encaminhará, exclusivamente por meio do Sistema de Dispensa Eletrônica, sua proposta contendo a descrição do objeto e o preço ofertado, bem como, quando aplicável, as informações exigidas pelo sistema, até a data e o horário estabelecidos para abertura do procedimento.

3.3. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, em especial o preço ou os descontos ofertados, vinculam a CONTRATADA.

3.4. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

3.4.1. A proposta deverá conter declaração de que compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas;

3.4.2. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do FORNECEDOR, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

3.5. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será aquela correspondente à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos 12 (doze) meses.

3.6. Independentemente do percentual do tributo que constar da planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos pela legislação vigente.

3.7. A apresentação das propostas **implica obrigatoriedade** do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o PROPONENTE o compromisso de executar os serviços nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

3.8. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

3.9. No cadastramento da proposta inicial, o FORNECEDOR deverá, também, assinalar Termo de Aceitação, em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

3.9.1. Que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

- 3.9.2. Que está ciente e concorda com as condições contidas no Aviso de Contratação Direta e seus Anexos;
- 3.9.3. Que se responsabiliza pelas transações que forem efetuadas no sistema, assumindo-as como firmes e verdadeiras;
- 3.9.4. Que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, de que trata o artigo 93 da Lei n.º 8.213/91;
- 3.9.5. Que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesseis) anos, salvo menor, a partir de 14 (quatorze) anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- 3.9.6. O pleno conhecimento e aceitação das regras e das condições gerais da contratação, constantes do procedimento.
- 3.10. O FORNECEDOR enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus artigos 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021.
- 3.11. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, fica facultado ao FORNECEDOR, ao cadastrar sua proposta inicial, a parametrização de valor final mínimo, com o registro do seu lance final aceitável menor preço, conforme o caso.
- 3.11.1. Feita essa opção os lances serão enviados automaticamente pelo sistema, respeitados os limites cadastrados pelo FORNECEDOR e o intervalo mínimo entre lances previsto neste Aviso de Contratação Direta;
- 3.11.2. O valor final mínimo poderá ser alterado pelo FORNECEDOR durante a fase de disputa, desde que não assuma valor superior a lance já registrado por ele no sistema;
- 3.11.3. O valor mínimo parametrizado possui caráter sigiloso aos demais participantes do certame e para a CONTRATANTE. Apenas os lances efetivamente enviados poderão ser conhecidos dos FORNECEDORES na forma da seção seguinte deste Aviso de Contratação Direta.

4. FASE DE LANCES

- 4.1. A partir da data e horário estabelecidos neste Aviso de Contratação Direta, a sessão pública será automaticamente aberta pelo sistema para o envio de lances públicos e sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo encerrado no horário de finalização de lances também já previsto neste Aviso de Contratação Direta.
- 4.2. Iniciada a etapa competitiva, os FORNECEDORES deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
- 4.2.1. O lance deverá ser ofertado pelo **valor global do item**, correspondente ao **valor estimado da contratação**, observados os preços máximos unitários dos respectivos itens.
- 4.3. O FORNECEDOR somente poderá oferecer valor inferior em relação ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema.
- 4.3.1. O FORNECEDOR poderá oferecer lances sucessivos iguais ou superiores ao lance que esteja vencendo o certame, desde que inferiores ao menor por ele ofertado e registrado pelo sistema, sendo tais lances definidos como “lances intermediários” para os fins deste Aviso de Contratação Direta;
- 4.3.2. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao que cobrir a melhor oferta, deverá ser de 1% (um por cento).
- 4.4. Havendo lances iguais ao menor já ofertado, prevalecerá aquele que for recebido e registrado primeiro no sistema.
- 4.5. Caso o FORNECEDOR não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.
- 4.6. Durante o procedimento, os FORNECEDORES serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do FORNECEDOR.

4.7. Imediatamente após o término do prazo estabelecido para a fase de lances, haverá o seu encerramento, com o ordenamento e divulgação dos lances, pelo sistema, em ordem crescente de classificação.

4.7.1. O encerramento da fase de lances ocorrerá de forma automática pontualmente no horário indicado, sem qualquer possibilidade de prorrogação e não havendo tempo aleatório ou mecanismo similar.

4.8. O fornecedor provisoriamente classificado em primeiro lugar deverá atender às exigências deste Aviso de Contratação Direta e de seus anexos, apresentando a proposta ajustada e os documentos de habilitação exigidos, na forma e nos prazos estabelecidos neste Aviso e no Termo de Referência.

5. PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

5.1. O PREPONENTE deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, com base no art. 8 da IN SEGES/ME Nº 67/2021, dos seguintes campos:

5.1.1. Valor dos preços unitários e valor global da proposta, em algarismo, expresso em moeda corrente nacional (real), de acordo com os preços praticados no mercado.

5.1.1.1. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, despesas administrativas, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto e todos os insumos que os compõem, tais como despesas com impostos, taxas, fretes, tarifas, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto;

5.1.1.2. Todos os dados informados pelo FORNECEDOR em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida;

5.1.1.3. Não se admitirá, na proposta de preços, custos identificados mediante o uso da expressão “verba” ou de unidades genéricas;

5.1.1.4. Não será admitida proposta que adote salário-base inferior ao previsto na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável à categoria profissional e à localidade de execução dos serviços, conforme os valores de referência constantes do quadro abaixo;

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DPU EM BELO HORIZONTE		
DESCRIÇÃO		QUANTIDADE DE POSTOS
		SALÁRIO BASE
1.1	Vigilante - 44 horas semanais	02
		R\$ 2.524,90

5.1.1.5. O FORNECEDOR deverá utilizar a Convenção Coletiva da Categoria Profissional **vigente que abrange a localidade**.

5.1.2. Descrição do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes do Termo de Referência e Anexos, incluindo-se, dentre outras, as seguintes informações:

5.1.2.1. **A indicação dos sindicatos, acordos coletivos, convenções coletivas ou sentenças normativas, vigentes, que regem as categorias profissionais que executarão o serviço e as respectivas datas-base e vigências, com base na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO;**

5.1.2.2. A quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual.

5.1.3. Em caso de divergência entre as informações constantes da proposta e as especificações deste Aviso de Contratação Direta e de seus anexos, prevalecerão estas últimas.

5.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a CONTRATADA.

5.3. A CONTRATADA deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta.

5.3.1. Caso o eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos se revele superior às necessidades da CONTRATANTE, a CONTRATANTE deverá efetuar o pagamento seguindo estritamente as regras contratuais de faturamento dos serviços demandados e executados, concomitantemente com a realização, se necessário e cabível, de adequação contratual do quantitativo necessário, com base no artigo 124, I, "b" da Lei n.º 14.133/2021 e nos termos do art. 63, §2º da IN SEGES/MP n. 5/2017;

5.3.2. A proposta apresentada deverá contemplar o valor total dos custos da contratação, inclusive aqueles estimados para as ocorrências de fatos geradores.

5.4. Os FORNECEDORES interessados devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de referência de contratações públicas federais, quando participarem de dispensa de licitações públicas e os valores estipulados neste Aviso.

5.4.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela CONTRATANTE por parte da CONTRATADA pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa CONTRATADA ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

5.5. O FORNECEDOR interessado é o único responsável pela cotação correta dos encargos tributários. Em caso de erro ou cotação incompatível com o regime tributário a que se submete, serão adotadas as orientações a seguir:

5.5.1. Cotação de percentual menor que o adequado: o percentual será mantido durante toda a execução contratual;

5.5.2. Cotação de percentual maior que o adequado: o excesso será suprimido, unilateralmente, da planilha e haverá glosa, quando do pagamento, e/ou redução, quando da repactuação, para fins de total ressarcimento do débito.

5.6. Se o regime tributário do FORNECEDOR interessado implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos 12 (doze) meses, devendo o FORNECEDOR interessado apresentar para a CONTRATANTE, a qualquer tempo, comprovação da adequação dos recolhimentos, para os fins do previsto no subitem anterior.

5.7. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento dos serviços, serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

5.8. Na presente contratação, a Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional.

5.9. O FORNECEDOR poderá optar pelo regime de desoneração da folha de pagamento, conforme legislação vigente, desde que cumpra as disposições previstas na Lei n.º 12.546/2011 e alterações posteriores. Para efeito de comprovação e cálculo dos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, o FORNECEDOR deverá apresentar, na habilitação e sempre que solicitado pela DPU, a documentação comprobatória do enquadramento no regime de desoneração, bem como as demonstrações contábeis correspondentes que justifiquem a utilização do benefício.

5.9.1. Caso o FORNECEDOR opte pelo regime de desoneração, a base de cálculo dos encargos trabalhistas será ajustada de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, garantindo que a carga tributária seja compatível com a modalidade contratual e as especificidades da contratação.

5.10. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o FORNECEDOR interessado o compromisso de executar os serviços nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e mão de obra necessárias, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

5.11. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do FORNECEDOR interessado, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

5.12. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

5.12.1. Caso silente a proposta quanto à validade, será considerado o prazo de 60 (sessenta) dias.

5.13. Esta Dispensa Eletrônica será realizada em **1 (um) item**, sendo apurado o valor da proposta por meio da tabela denominada Planilha Orçamentária, que deverá ser disponibilizada em formato .pdf devendo o FORNECEDOR interessado oferecer proposta na forma indicada.

5.14. A planilha orçamentária apresentada pelo FORNECEDOR interessado deverá ser disponibilizada para a CONTRATANTE.

5.15. Em se tratando de serviços com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, o FORNECEDOR deverá indicar os sindicatos, acordos coletivos, convenções coletivas ou sentenças normativas que regem as categorias profissionais que executarão o serviço e as respectivas datas-base e vigências, com base na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

6. JULGAMENTO E ACEITAÇÃO DAS PROPOSTAS

6.1. Encerrada a fase de lances, caso a proposta do primeiro colocado permaneça acima do preço máximo estabelecido, o agente responsável pela condução do procedimento poderá negociar condições mais vantajosas.

6.1.1. Neste caso, será encaminhada contraproposta ao fornecedor que tenha apresentado o menor preço, para que seja obtida a melhor proposta compatível em relação ao estipulado pela Administração.

6.1.2. A negociação poderá ser feita com os demais fornecedores classificados, exclusivamente por meio do sistema, respeitada a ordem de classificação, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo.

6.2. Em qualquer caso, concluída a negociação, se houver, o resultado será divulgado a todos e registrado na ata do procedimento da dispensa eletrônica, devendo esta ser anexada aos autos do processo de contratação.

6.3. Constatada a compatibilidade entre o valor da proposta e o estipulado para a contratação, será solicitado ao fornecedor o envio da proposta adequada ao último lance ofertado ou ao valor negociado, se for o caso, acompanhada dos documentos complementares, quando necessários.

6.3.1. Além da documentação supracitada, o fornecedor com a melhor proposta deverá encaminhar planilha com indicação de custos unitários e formação de preços, conforme modelo anexo, com os valores adequados à proposta vencedora.

6.4. Encerrada a etapa de negociação, se houver, o agente responsável pela condução do procedimento verificará se o fornecedor provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação na contratação direta, conforme previsto no art. 14 da Lei n.º 14.133/2021, legislação correlata e nos itens 2.2 e seguintes deste Aviso, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no processo de contratação direta ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

6.4.1. SICAF;

6.4.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e

6.4.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

6.4.4. Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN.

6.5. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa fornecedora e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992.

6.6. Caso conste na Consulta de Situação do fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o órgão diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

6.6.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. (IN n.º 3/2018, art. 29, caput).

6.6.2. O fornecedor será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação. (IN nº 3/2018, art. 29, §1º).

6.6.3. Constatada a existência de sanção, o fornecedor será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

6.7. Se tratando de serviços com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a fim de assegurar o tratamento isonômico entre os FORNECEDORES, informa-se que foram utilizados os seguintes acordos, dissídios ou convenções coletivas de trabalho no cálculo do **valor estimado** pela CONTRATANTE:

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DPU EM BELO HORIZONTE			
DESCRIÇÃO		CCT UTILIZADA	VIGÊNCIA
1.1	Vigilante - 44 horas semanais	MG000731/2026	31/12/2026

6.7.1. Os instrumentos coletivos indicados no subitem anterior foram utilizados apenas como referência para a elaboração da estimativa de preços, não sendo de adoção obrigatória pelos fornecedores, que deverão observar a convenção coletiva efetivamente aplicável à categoria profissional e à base territorial correspondente ao local de execução dos serviços.

6.8. Verificadas as condições de participação, o agente responsável pela condução do procedimento examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Aviso de Contratação Direta e em seus anexos.

6.9. Será desclassificada a proposta vencedora que:

6.9.1. Contiver vícios insanáveis;

6.9.2. Não obedecer às especificações técnicas pormenorizadas neste aviso ou em seus anexos;

6.9.3. Apresentar preços inexequíveis ou que permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;

6.9.4. Não tiver sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;

6.9.5. Apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste aviso ou seus anexos, desde que insanável.

6.10. Quando o fornecedor não conseguir comprovar que possui ou possuirá recursos suficientes para executar a contento o objeto, será considerada inexequível a proposta de preços ou menor lance que:

6.10.1. For insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da dispensa não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio fornecedor, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

6.10.2. Apresentar um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias e convenções coletivas de trabalho vigentes.

6.11. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que o fornecedor comprove a exequibilidade da proposta.

6.12. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço.

6.12.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

6.12.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

6.13. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

6.14. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, será examinada a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

6.15. Havendo necessidade, a sessão será suspensa, informando-se no “chat” a nova data e horário para a sua continuidade.

6.16. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, será iniciada a fase de habilitação, observado o disposto neste Aviso de Contratação Direta.

7. HABILITAÇÃO

7.1. Os documentos a serem exigidos para fins de habilitação, nos termos dos artigos 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021, constam no Termo de Referência e serão solicitados do fornecedor mais bem classificado na fase de lances.

7.2. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do FORNECEDOR detentor da proposta classificada em primeiro lugar, a CONTRATANTE verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

7.2.1. SICAF;

7.2.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta?cadastro=1%2C2>);

7.2.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta?cadastro=1%2C2>);

7.2.4. Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do Tribunal de Contas da União (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>).

7.2.5. A consulta aos cadastros será realizada em nome do FORNECEDOR e de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, respeitadas as alterações e inclusões promovidas pela lei nº 14.230 de 2021.

7.2.5.1. Caso conste na Consulta de Situação do FORNECEDOR a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte do FORNECEDOR apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas;

7.2.5.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros;

7.2.5.3. O FORNECEDOR será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação;

7.2.5.4. Constatada a existência de sanção, a CONTRATANTE reputará o FORNECEDOR inabilitado, por falta de condição de participação;

7.2.5.5. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

7.3. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação do FORNECEDOR será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos, em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal, à qualificação econômico-financeira e habilitação técnica.

7.3.1. É dever do FORNECEDOR atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, quando solicitado, a respectiva documentação atualizada;

7.3.2. O descumprimento do subitem acima implicará a inabilitação do FORNECEDOR, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões lograr êxito em encontrar a(s) certidão(ões) válida(s).

7.4. O FORNECEDOR, para efeitos de habilitação, deverá atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o 3º (terceiro) dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

7.5. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares, indispensáveis à confirmação dos já apresentados para a habilitação, ou de documentos não constantes do SICAF, o FORNECEDOR será convocado a encaminhá-los, em formato digital, por meio do sistema, no prazo de 02 (duas) horas, sob pena de inabilitação, com base no artigo 19, § 3º, da IN SEGES/ME nº 67, de 2021.

7.6. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

7.7. Será exigida do FORNECEDOR declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, para atender a porcentagem destinada a inclusão efetiva de pessoas trans., egressos do sistema prisional e pessoas autodeclaradas pretas ou pardas previstas em lei, Resolução nº 171 da DPGU/2020 e em outras normas específicas, conforme previsto no subitem 2.6.4. deste Aviso.

7.8. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

7.9. Se o FORNECEDOR for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz e se o FORNECEDOR for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7.10. Serão aceitos registros de CNPJ de empresa FORNECEDORA matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

7.11. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, a sessão será suspensa, sendo informada a nova data e horário para a sua continuidade.

7.12. Será inabilitado o FORNECEDOR que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Aviso de Contratação Direta.

7.12.1. Na hipótese de o FORNECEDOR não atender às exigências para a habilitação, a CONTRATANTE examinará a proposta subsequente, e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda às especificações do objeto e as condições de habilitação.

7.13. Constatado o atendimento às exigências de habilitação, o fornecedor será habilitado.

7.14. O atendimento às condições de habilitação não afasta a necessidade de cumprimento das demais condições para a contratação previstas neste Aviso e no Termo de Referência, especialmente aquelas relativas à comprovação da regularidade para o exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, exigíveis previamente à assinatura do contrato.

8. CONTRATAÇÃO

8.1. Após a homologação e adjudicação, caso se conclua pela contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

8.2. O adjudicatário terá o prazo de 2 (dois) dias úteis, contado da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções cabíveis, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

8.2.1. A Administração poderá encaminhar o instrumento para assinatura por meio do sistema de processo eletrônico ou por outro meio eletrônico, devendo o adjudicatário assiná-lo e devolvê-lo no prazo estabelecido no subitem 8.2.

8.2.2. O prazo poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação apresentada durante seu transcurso, devidamente justificada e aceita pela Administração, desde que a prorrogação não comprometa o atendimento da situação emergencial e a continuidade dos serviços.

8.3. O prazo de vigência da contratação é o estabelecido no Termo de Referência.

8.4. Por ocasião da assinatura do contrato, será exigida a comprovação das condições de habilitação e contratação consignadas neste Aviso e em seus anexos, as quais deverão ser mantidas durante toda a vigência contratual.

8.4.1. Como condição prévia à assinatura do contrato, o adjudicatário deverá comprovar que se encontra regularmente autorizado pela Polícia Federal a prestar serviços de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei nº 14.967/2024, do Decreto nº 13.012/2026 e da Portaria DG/PF nº 18.045/2023 e demais normas aplicáveis.

8.4.2. A comprovação prevista no subitem anterior deverá demonstrar a existência de matriz ou filial regularmente constituída e autorizada no Estado de Minas Gerais, conforme o caso e nos termos da legislação aplicável.

8.4.3. A ausência da documentação prevista nos subitens 8.4.1 e 8.4.2 no prazo fixado para assinatura do contrato caracterizará o não atendimento das condições para a contratação, com a consequente decadência do direito à contratação, sem prejuízo da apuração de eventual infração administrativa e da convocação dos fornecedores remanescentes, observada a ordem de classificação.

8.4.4. A Contratada deverá, quando exigido pela legislação aplicável, comprovar a comunicação do início de suas atividades à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais ou ao órgão estadual competente, no prazo e na forma estabelecidos pela legislação aplicável, encaminhando o respectivo comprovante à fiscalização do contrato.

8.5. A execução dos serviços deverá ser iniciada no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contado do recebimento da Ordem de Serviço, conforme estabelecido no Termo de Referência.

8.5.1. A Ordem de Serviço somente será emitida após a comprovação do atendimento às exigências legais para o exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais.

9. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

9.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei n.º 14.133 de 2021 a CONTRATADA que:

9.1.1. Dar causa à inexecução parcial do contrato;

9.1.2. Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à CONTRATANTE, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

9.1.3. Dar causa à inexecução total do contrato;

9.1.4. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a contratação ou a execução do contrato;

9.1.5. Praticar ato fraudulento na execução do contrato;

9.1.6. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

9.1.7. Praticar ato lesivo previsto no artigo 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;

9.2. Serão aplicadas a CONTRATADA que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

9.2.1. Advertência, quando a CONTRATADA der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave, nos moldes do artigo 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.2.2. Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nos subitens “9.1.5”, “9.1.3.” e “9.1.4” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave, conforme artigo 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.2.3. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nos subitens “9.1.5”, “9.1.6”, “9.1.7” e “9.2.1” do subitem acima deste Contrato, bem como nos subitens “9.1.2”, “9.1.3” e “9.1.4”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave, de acordo com o artigo 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.2.4. Multa:

9.2.4.1. Será calculada na forma do Termo de Referência ou do Contrato, não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento) do valor do contrato ou celebrado com contratação direta e será aplicada ao responsável por qualquer das infrações administrativas previstas no artigo 155 da Lei 14.133/2021;

9.2.4.2. Compensatória no percentual de 10% (dez por cento), calculada sobre o valor total de sua proposta à empresa interessada que tenha conduta ilícita no certame, sem prejuízo da aplicação de outras sanções previstas no Termo de Referência;

9.2.4.3. Compensatória no percentual de 10% (dez por cento), calculada sobre o valor total do Contrato, pela recusa em assiná-lo no prazo máximo determinado pela CONTRATANTE, após regularmente convocada, sem prejuízo da aplicação de outras sanções previstas no Termo de Referência;

9.2.4.4. Compensatória no percentual de 10% (dez por cento), calculada sobre o valor total do Contrato, pela inexecução total do objeto contratado, sem embargo de indenização dos prejuízos porventura causados à CONTRATANTE;

9.2.4.5. Moratória no percentual correspondente a 0,10% (dez centésimos por cento), calculada sobre o valor total do Contrato, por dia de inadimplência, até o limite máximo de 2% (dois por cento), ou seja, por 20 (vinte) dias, o que poderá ensejar a extinção do Termo de Contrato;

9.2.4.6. Moratória no percentual de 2% (dois por cento), calculada sobre o valor total contratado, pela inadimplência além do prazo acima;

9.2.4.7. Moratória no percentual de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do Termo de Contrato por dia de atraso, pela inobservância do prazo fixado para a apresentação da garantia, até o limite máximo de 2% (dois por cento), o que poderá ensejar a extinção do Contrato.

9.3.3. O impedimento de contratar com a CONTRATANTE, por prazo não superior a 03 (três) anos, conforme art. 156, §4º, da Lei nº 14.133/2021.

9.3.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, conforme inciso IV da Lei 14.133/2021.

9.4. As sanções previstas nos subitens 9.2.1, 9.2.3 e 9.2.4, poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista no subitem 9.2.2, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 15 (quinze) dias úteis.

9.5. Além da multa prevista no subitem 9.2.4 pelo descumprimento obrigações contratuais a Administração aplicará multas conforme a graduação estabelecida nas tabelas seguintes:

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
06	4,0% sobre o valor mensal do contrato

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
01	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência.	06
02	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais, por dia e por unidade de atendimento.	06
03	Manter empregado sem a qualificação exigida para executar os serviços contratados, por empregado e por dia.	03
04	Permitir a presença de empregado com roupa suja, manchado ou mal apresentado, por empregado e por ocorrência.	01
05	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia.	02
Para os itens a seguir, deixar de:		
06	Zelar pelas instalações da DPU utilizadas, por item e por dia.	03
07	Cumprir determinação formal ou instrução do fiscalizador, por ocorrência.	02
08	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades, por funcionário e por dia.	01
09	Entregar os salários, vales-transportes e/ou tíquete-refeição nas datas avençadas, por ocorrência e por dia.	02
10	Fornecer EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), quando exigido em lei ou convenção, aos seus empregados e de impor penalidades àqueles que se negarem a usá-los, por empregado e por ocorrência.	02
11	Efetuar o pagamento de salários, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como arcar com quaisquer despesas diretas e/ou indiretas relacionadas à execução do contrato, por dia e por ocorrência.	06
12	Cumprir quaisquer dos itens do Aviso e de seus anexos não previstos nesta tabela de multas, por item e por ocorrência.	01
13	Cumprir quaisquer dos itens do Aviso e seus anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência.	02

9.6. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado a CONTRATANTE, baseado no artigo 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.7. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa com previsão do artigo 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.7.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, nos termos do artigo 157, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.7.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pela CONTRATANTE a CONTRATADA, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente, no previsto no artigo 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.7.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

9.8. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa a CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do artigo 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

9.9. Na aplicação das sanções serão considerados, nos moldes do artigo 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021:

9.9.1. Natureza e a gravidade da infração cometida;

9.9.2. As peculiaridades do caso concreto;

9.9.3. As circunstâncias agravantes ou atenuantes;

9.9.4. Os danos que dela provierem para a CONTRATANTE;

9.9.5. Implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

9.10. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei previsto no artigo 159.

9.11. A personalidade jurídica da CONTRATADA poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com a CONTRATADA, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia, nos termos do artigo 160, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.12. A CONTRATANTE deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal, previsto no artigo 161, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.13. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do artigo 163 da Lei nº 14.133/21.

9.14. Os débitos da CONTRATADA para com a CONTRATANTE, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que a CONTRATADA possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

9.15. Em qualquer hipótese de aplicação de sanções, será realizada por meio de processo administrativo e assegurado a empresa vencedora o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto no artigo 158, da Lei nº 14.133/2021 e, subsidiariamente, na Lei nº 9.784, de 1999.

10. DIPOSIÇÕES GERAIS

10.1. No caso de todos os fornecedores restarem desclassificados ou inabilitados (procedimento fracassado), a Administração poderá:

10.1.1. Republicar o presente aviso com uma nova data;

10.1.2. Valer-se, para a contratação, de proposta obtida na pesquisa de preços que serviu de base ao procedimento, se houver, privilegiando-se os menores preços, sempre que possível, e desde que atendidas às condições de habilitação exigidas.

10.1.2.1. No caso do subitem anterior, a contratação será operacionalizada fora deste procedimento.

10.1.3. Fixar prazo para que possa haver adequação das propostas ou da documentação de habilitação, conforme o caso.

10.2. As providências dos subitens 10.1.1 e 10.1.2 também poderão ser utilizadas se não houver o comparecimento de quaisquer fornecedores interessados (procedimento deserto).

10.3. Havendo a necessidade de realização de ato de qualquer natureza pelos fornecedores, cujo prazo não conste deste Aviso de Contratação Direta, deverá ser atendido o prazo indicado pelo agente competente da Administração na respectiva notificação.

10.4. Caberá ao fornecedor acompanhar as operações, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda do negócio diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

10.5. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário.

10.6. Os horários estabelecidos na divulgação deste procedimento e durante o envio de lances observarão o horário de Brasília-DF, inclusive para contagem de tempo e registro no Sistema e na documentação relativa ao procedimento.

10.7. No julgamento das propostas e da habilitação, a Administração poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

10.8. As normas disciplinadoras deste Aviso de Contratação Direta serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

10.9. Os fornecedores assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo de contratação.

10.10. Em caso de divergência entre disposições deste Aviso de Contratação Direta e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Aviso.

10.11. Da sessão pública será divulgada Ata no sistema eletrônico.

10.12. Integram este Aviso de Contratação Direta, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

10.12.1. Termo de Referência;

10.12.2. Estudo Técnico Preliminar;

10.12.3. Minuta de Contrato;

10.12.4. Modelo de Proposta;

10.12.5. Modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços;

10.12.6. Termo de Confidencialidade;

10.12.7. Declaração de Vistoria;

- 10.12.8. Declaração de Dispensa de Vistoria;
- 10.12.9. Termo de Conciliação Judicial Firmado entre a União e o Ministério Público do Trabalho;
- 10.12.10. Termo de Opção e Declaração para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte;
- 10.12.11. Instrumento de Medição de Resultados – IMR;
- 10.12.12. Modelo da Declaração de Concordância com as Normas do Aviso de Contratação;
- 10.12.13. Modelo de Declaração de Contratos Firmados com a Iniciativa Privada e a Administração Pública;
- 10.12.14. Modelo de Autorização para a Utilização da Garantia e de Pagamento Direto;
- 10.12.15. Modelo de Declaração de Cumprimento do Art. 7º, Inciso XXXIII, CF/88 E Art. 68, Inciso VI da Lei Nº 14.133, de 1 de abril de 2021;
- 10.12.16. Modelo de Declaração de Inexistência de Fatos Impeditivos da Habilitação;
- 10.12.17. Modelo de Autorização para Abertura de Conta Vinculada Para Depósito das Provisões;
- 10.12.18. Modelo de Declaração de Elaboração Independente da Proposta;

11. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

FELIPPE VILACA LOUREIRO SANTOS

Secretário-Geral Executivo Substituto



Assinou eletronicamente em 24/07/2026 às 14:29:22.

DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO

Termo de Referência 167/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
167/2026	290002-DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO	HERNANDES PEREIRA OLIVEIRA GERMANO	24/07/2026 15:40 (v 0.19)
Status			
DISPONIBILIZADO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço continuado com dedicação exclusiva de mão de obra	260/2026	08038.009415/2026-71

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento das necessidades da unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, conforme condições, quantitativos e exigências estabelecidos neste Termo de Referência.

ITEM	OBJETO	CATERV	QUANT. DE POSTOS	VALOR MENSAL	VALOR SEMESTRAL
1	Vigilância Patrimonial Armada em jornada de 44 horas semanais	24015	02 postos (02 colaboradores)	R\$ 20.362,46	R\$ 122.174,76

1.2. A contratação será realizada por meio de item único, em razão do caráter emergencial da contratação. A adoção dessa sistemática busca assegurar a mobilização coordenada dos recursos humanos, equipamentos e armamentos, garantir uniformidade na execução dos serviços, simplificar a gestão e a fiscalização contratual, reduzir riscos de descontinuidade da prestação dos serviços essenciais e conferir maior eficiência à execução contratual, considerando a necessidade de implantação simultânea dos postos de vigilância, bem como a existência de mercado composto por empresas com capacidade técnica e operacional para atendimento integral do objeto, não havendo restrição indevida à competitividade.

1.3. O objeto da presente **contratação emergencial** possui natureza de serviço comum, contínuo e com dedicação exclusiva de mão de obra, sendo indispensável à preservação da segurança institucional e ao regular funcionamento da unidade da Defensoria Pública da União.

1.3.1. A presente contratação possui natureza excepcional e emergencial, destinada a assegurar a continuidade dos serviços de vigilância patrimonial armada até a conclusão da contratação definitiva em andamento no processo nº 08038.007738 /2025-49, evitando a interrupção de serviço essencial até o início da execução do contrato decorrente da licitação definitiva.

1.4. Considerando tratar-se de contratação emergencial destinada à continuidade de serviço essencial de vigilância patrimonial armada, a Administração exigirá, como condição para a assinatura do contrato, a comprovação de que a empresa atende aos requisitos legais para o exercício da atividade de segurança privada no Estado de Minas Gerais, especialmente quanto à autorização

de funcionamento expedida pela Polícia Federal para atuação na unidade federativa, à constituição de filial, quando exigida pela legislação aplicável, e aos demais requisitos previstos na Lei nº 14.967/2024, no Decreto nº 13.012/2026 e na Portaria DG/PF nº 18.045/2023.

1.5. A Classificação Brasileira de ocupações – CBO do Vigilante é 5173-30.

1.6. A presente contratação adotará o regime de execução por empreitada por preço global, sendo o julgamento realizado pelo critério de menor preço do item único.

1.7. O prazo de vigência da contratação é de até 6 (seis) meses, improrrogável, contados a partir da data de sua assinatura, ou até o início da execução do contrato decorrente do procedimento licitatório definitivo, o que ocorrer primeiro, na forma do art. 75, VIII da Lei nº 14.133/2021.

1.7.1. Caso o contrato seja encerrado antes do prazo máximo previsto no subitem anterior, em razão do início da execução do contrato decorrente do procedimento licitatório definitivo, a Contratada fará jus exclusivamente ao pagamento dos serviços efetivamente prestados até a data da extinção contratual, não sendo devida qualquer indenização pela cessação antecipada da contratação, ressalvados os direitos legalmente assegurados.

1.7.2. É vedada a prorrogação da presente contratação, bem como a recontração da mesma empresa com fundamento na mesma situação emergencial, observado o disposto no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021.

1.8. Os serviços objeto desta contratação foram caracterizados como serviços comuns no Estudo Técnico Preliminar Digital nº 62 /2026, elaborado em conformidade com a legislação vigente e disponibilizado no Portal Compras.gov.br.

2. FUNDAMENTAÇÃO DA NECESSIDADE

2.1. A fundamentação da contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico, item 4 do Estudo Técnico Preliminar Digital nº 62/2026, devidamente publicado no site Compras.gov.br.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

3.1. A solução consiste na contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, destinados à unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG.

3.2. A execução indireta dos serviços mostra-se adequada em razão da inexistência, no quadro de pessoal da Unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, de profissionais destinados ao exercício da atividade de vigilância patrimonial, bem como da necessidade de que os serviços sejam executados por empresa especializada, regularmente autorizada e fiscalizada pela Polícia Federal.

3.3. A contratada deverá implantar e manter os postos de vigilância de acordo com as jornadas, horários e quantitativos definidos neste Termo de Referência, assegurando a continuidade da prestação dos serviços durante toda a vigência contratual.

3.3.1. A contratada será responsável pela seleção, contratação, capacitação, supervisão, gestão das escalas e substituição dos profissionais, bem como pelo fornecimento dos uniformes, armamentos, munições, equipamentos e demais recursos necessários à execução dos serviços.

3.3.2. A implantação dos postos deverá ocorrer de forma a assegurar a continuidade dos serviços atualmente prestados na Unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, vedada qualquer interrupção da vigilância patrimonial durante a transição entre contratos.

3.4. São requisitos para o exercício da atividade de vigilante:

3.4.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;

3.4.2. Ter idade mínima de 21 (vinte e um) anos;

3.4.3. Ter sido considerado apto em exame de saúde física, mental e psicológica;

3.4.4. Ter concluído com aproveitamento o curso de formação específico;

3.4.5. Não possuir antecedentes criminais registrados na justiça pela prática de crimes dolosos e não estar no curso do cumprimento da pena e enquanto não obtida a reabilitação, nos termos dos arts. 93 e 94 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal);

3.4.6. Estar quite com as obrigações eleitorais e militares.

3.4.7. Ter concluído todas as etapas do ensino fundamental; e

3.4.8. Estar contratado por empresa de serviços de segurança ou por empresa ou condomínio edilício possuidor de serviço orgânico de segurança privada.

3.5. Descrição dos serviços de vigilante com fornecimento de uniforme, equipamentos, requisitos e habilidades exigidos, desde que não conflitem com as atividades típicas desenvolvidas pelos servidores públicos:

3.5.1. Classificação CBO: 5173-30 – Vigilante

3.5.1.1. Fiscalizar a guarda do patrimônio da DPU, notificando a pessoa competente a respeito da entrada/saída de pessoas não autorizadas ou qualquer movimentação suspeita;

3.5.1.2. Os profissionais de Vigilância indicados pela Contratada deverão cumprir todas as normas gerais a seguir relacionadas, e ainda as atribuições específicas do serviço contratado:

3.5.1.3. Comunicar imediatamente à Administração, bem como ao responsável pelo Posto, qualquer anormalidade verificada, inclusive de ordem funcional, para que sejam adotadas as providências de regularização necessárias;

3.5.1.4. Manter afixado no Posto, em local visível, o número do telefone da Delegacia de Polícia da Região, do Corpo de Bombeiros, dos responsáveis pela administração da instalação e outros de interesse, indicados para o melhor desempenho das atividades;

3.5.1.5. Observar a movimentação de indivíduos suspeitos nas imediações do posto, conforme os procedimentos operacionais estabelecidos pela Contratada e pelas orientações da fiscalização do contrato.

3.5.1.6. Permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas;

3.5.1.7. Fiscalizar a entrada e saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, inclusive de pessoas autorizadas a estacionar seus carros particulares na área interna da instalação, mantendo sempre os portões fechados;

3.5.1.8. Repassar para o(s) vigilante(s) que assumirão o Posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações e suas imediações;

3.5.1.9. Comunicar à área de segurança da Administração, todo acontecimento entendido como irregular e que possa vir a representar risco para o patrimônio da Administração;

3.5.1.10. Colaborar com as Polícias Civil e Militar nas ocorrências de ordem policial dentro das instalações da Administração, facilitando, o melhor possível, a atuação daquelas, inclusive na indicação de testemunhas presenciais de eventual acontecimento;

3.5.1.11. Controlar rigorosamente a entrada e saída de veículos e pessoas após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana, anotando em documento próprio o nome, registro ou matrícula, cargo, órgão de lotação e tarefa a executar;

3.5.1.12. Proibir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados às instalações, sem que estes estejam devida e previamente autorizados pela Administração ou responsável pela instalação;

3.5.1.13. Proibir a aglomeração de pessoas junto ao Posto, comunicando o fato ao responsável pela instalação e à segurança da Administração, no caso de desobediência;

- 3.5.1.14. Proibir todo e qualquer tipo de atividade comercial junto ao Posto e imediações, que implique ou ofereça risco à segurança dos serviços e das instalações;
- 3.5.1.15. Proibir a utilização do Posto para guarda de objetos estranhos ao local, de bens de servidores, de empregados ou de terceiros;
- 3.5.1.16. Executar a(s) ronda(s) diária(s) conforme a orientação recebida da Administração, verificando as dependências das instalações, adotando os cuidados e providências necessárias para o perfeito desempenho das funções e manutenção da tranquilidade;
- 3.5.1.17. Assumir diariamente o Posto, devidamente uniformizado;
- 3.5.1.18. Permanecer no Posto, não devendo se afastar de seus afazeres, principalmente para atender a chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados;
- 3.5.1.19. Registrar e controlar, juntamente com a administração, diariamente a frequência e a pontualidade de seu pessoal, bem como as ocorrências do Posto em que estiver prestando serviços;
- 3.5.1.20. Hastear/baixar a Bandeira Nacional em horários indicados pela Administração;
- 3.5.1.21. Fiscalizar a entrada e saída de equipamentos nas instalações, identificando o registro patrimonial;
- 3.5.1.22. Utilizar a arma somente em legítima defesa, própria ou de terceiros, e na salvaguarda do patrimônio da Administração, após esgotados todos os outros meios para a solução de eventual problema;
- 3.5.1.23. Utilizar detector de metais em pessoas estranhas ao quadro de pessoal da DPU, quando necessário;
- 3.5.1.24. Realizar rondas periódicas, percorrendo os ambientes da DPU sistematicamente, segundo intervalos e itinerários definidos pela fiscalização do contrato.

3.6. A contratada deverá fornecer, sem ônus adicional para a Administração, todos os uniformes, armamentos, munições, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços, em quantidade compatível com os postos, as jornadas e o número de profissionais alocados.

3.6.1. Os recursos deverão permanecer, durante toda a execução contratual, em condições regulares de funcionamento, conservação, segurança e validade, cabendo à contratada providenciar sua manutenção ou substituição imediata sempre que apresentarem defeito, dano, vencimento ou inadequação ao uso.

Equipamento ou material	Quantidade mínima	Critério de fornecimento e reposição
Tonfa, cassete ou instrumento autorizado	1 por vigilante em serviço	Substituição quando danificado ou inadequado
Cinto tático	1 por vigilante em serviço	Substituição quando danificado ou inadequado
Lanterna tática profissional	1 por posto	Substituição imediata quando inoperante
Colete balístico	1 por vigilante em serviço	Compatível com o usuário, dentro da validade e em perfeitas condições
Rádio de comunicação	1 por posto	Com alcance adequado e funcionamento contínuo
Detector de metais	1 por posto, quando exigido	Substituição imediata quando inoperante
Livro ou sistema de registro de ocorrências	Conforme consumo	Reposição antes de seu esgotamento
Capa de chuva	1 por vigilante sujeito à exposição ao tempo	Substituição quando danificada
Arma de fogo	1 por vigilante armado em serviço	Regularmente registrada e compatível com a atividade
Munições	Em quantidade compatível com o armamento e com a legislação	Substituição por uso, dano ou término da validade
Cofre ou dispositivo de guarda	Conforme a necessidade e a legislação	Manutenção em condições adequadas de segurança
Armário	Conforme a necessidade do posto	Substituição ou reparo quando danificado

3.6.2. A contratada deverá possuir as autorizações necessárias para aquisição, posse, transporte, guarda e emprego dos armamentos, munições e coletes balísticos utilizados na execução dos serviços. A aquisição de coletes por empresas especializadas em segurança privada está sujeita ao procedimento de autorização da Polícia Federal.

3.6.3. Os coletes balísticos deverão:

I – possuir nível de proteção compatível com os riscos da atividade;

II – apresentar identificação, número de série e prazo de validade legíveis;

III – estar em perfeitas condições de uso e conservação;

IV – ser disponibilizados em tamanho compatível com o profissional que os utilizará; e

V – ser imediatamente substituídos em caso de dano, deformação, vencimento ou comprometimento de sua capacidade protetiva.

3.6.4. As armas e munições deverão permanecer vinculadas à contratada e regularmente cadastradas e autorizadas, sendo vedada a disponibilização de armamento particular dos empregados.

3.6.5. Os equipamentos deverão ser entregues antes do início da execução dos respectivos postos e poderão ser inspecionados pela fiscalização a qualquer tempo.

3.7. As especificações complementares dos uniformes, armamentos, munições, equipamentos e materiais, bem como os procedimentos operacionais aplicáveis a cada unidade, constam deste Termo de Referência e de seus anexos.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Sustentabilidade

4.1.1. A Contratada deverá observar o disposto na Instrução Normativa - IN nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da SEGES e os aspectos definidos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, visando aperfeiçoar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição, adotando as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços.

4.1.2. A Contratada deverá observar os critérios de sustentabilidade previstos na IN SLTI/MP nº 1/2010, no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e nas demais normas aplicáveis, adotando práticas voltadas à redução do consumo de recursos naturais, gestão adequada de resíduos, treinamento de seus empregados e utilização de equipamentos ambientalmente adequados.

4.1.3. A Contratada deverá adotar e implementar boas práticas de logística sustentável em todas as etapas da prestação dos serviços, conforme orientações estabelecidas no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis.

4.1.4. Entre as boas práticas exigidas, incluem-se, mas não se limitam a:

4.1.4.1. Redução de desperdícios e otimização do uso de recursos naturais;

4.1.4.2. Gestão eficiente de resíduos, promovendo a reciclagem e reutilização sempre que possível;

4.1.4.3. Adoção de equipamentos que causem menor impacto ambiental, preferencialmente aqueles certificados e de origem sustentável;

4.1.4.4. Adoção de práticas de logística reversa de uniformes, EPIs e insumos, garantindo o reuso ou descarte adequado;

4.1.4.5. Uso de tecnologias e processos que minimizem a emissão de poluentes e a pegada de carbono;

4.1.4.6. Promoção de ações educativas junto aos colaboradores, incentivando práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, tais como descarte adequado de resíduos e rejeitos.

4.1.5. A Contratada deverá apresentar, quando solicitado pela Contratante, relatórios que demonstrem as ações implementadas e os resultados obtidos em relação à logística sustentável.

4.2. Subcontratação

4.2.1. Não é admitida a subcontratação do objeto contratual.

4.3. Consórcio

4.3.1. A vedação quanto à participação de consórcio de empresas na presente contratação não limitará a competitividade. A participação de consórcios é recomendável quando o objeto considerado for “de alta complexidade ou vulto”, o que não seria o caso do objeto sob exame. Não há nada que justifique a participação de empresas em consórcios no objeto em apreço. Ele não se reveste de alta complexidade, tampouco é serviço de grande vulto econômico, ou seja, o Termo de Referência não traz nenhuma característica própria que justificasse a admissão de empresas em consórcio. A admissão de consórcio em objeto de baixa complexidade atenta contra o princípio da competitividade, pois permitiria, com o aval da Administração Pública, a união de concorrentes que poderiam muito bem disputar entre si, violando, por via transversa, o princípio da competitividade, atingindo ainda a vantajosidade buscada pela Contratante.

4.4. Garantia da contratação

4.4.1. Será exigida a garantia da contratação de que tratam os artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, no percentual e condições descritos nas cláusulas do contrato;

4.4.2. Como garantia da execução plena do objeto e fiel cumprimento dos termos do Contrato, a empresa Contratada prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, com validade para todo o período de execução dos serviços e 03 (três) meses após o término da vigência contratual;

4.4.3. A Contratada deverá apresentar, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério da Contratante, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, ou fiança bancária;

4.4.3.1. Quando a escolha for a modalidade seguro-garantia, o prazo mínimo para a apresentação será de 01 (um) mês, contado da convocação para assinatura do contrato.

4.4.4. A validade da garantia, qualquer que seja escolhida, deverá ser durante a execução do contrato e 03 (três) meses após o término da vigência contratual.

4.4.5. Em caso de opção pelo seguro-garantia, a parte adjudicatária deverá apresentá-lo, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

4.4.6. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

4.4.6.1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

4.4.6.2. Prejuízos causados à Contratante ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

4.4.6.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Contratante à Contratada;

4.4.6.4. Obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela Contratada.

4.4.7. A modalidade Seguro-Garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria;

4.4.7.1. Com base no princípio da eficiência, previsto no artigo 37 da Constituição Federal, que determina que a administração pública deve atuar com celeridade, eficácia e economicidade, e no artigo 98 da Lei nº 14.133/2021, **o seguro-garantia será executado independentemente de decisão judicial transitada em julgado**, em razão da constatação do inadimplemento de obrigações contratuais, rescisão unilateral do contrato ou aplicação de sanções administrativas previstas neste instrumento.

4.4.8. A garantia em dinheiro (caução) deverá ser efetuada em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, mediante depósito em conta específica, com correção monetária a crédito da Contratante;

4.4.9. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento):

4.4.9.1. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Contratante a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021;

4.4.9.2. O garantidor não é parte interessada para figurar em processo administrativo instaurado pela Contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à Contratada.

4.4.10. Caso a opção seja por utilizar título da dívida pública como garantia, este deverá conter valor de mercado correspondente ao valor garantido e ser reconhecido pelo Governo Federal, constando entre aqueles previstos em legislação específica. Além disso, deverá estar devidamente escriturado em sistema centralizado de liquidação e custódia, nos termos do art. 61 da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, podendo a Contratante recusar o título ofertado, caso verifique a ausência desses requisitos:

4.4.10.1. Não serão admitidos como garantia os títulos da dívida pública emitidos por pessoas jurídicas de direito público no período de 1850 a 1930, assim como aqueles de duvidosa liquidez, a critério da Contratante, além de pedras preciosas, ainda que portadoras de certificado de conformação geológica.

4.4.11. No caso de garantia na modalidade de carta de fiança, deverá constar da mesma expressa renúncia pelo fiador, aos benefícios do art. 827 do Código Civil.

4.4.12. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

4.4.13. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

4.4.14. Será **verificado** o pagamento das verbas rescisórias decorrentes da contratação, ou a realocação dos empregados da Contratada em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção dos respectivos contratos de trabalho.

4.4.14.1. Caso a Contratada não efetue uma das comprovações acima indicadas até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a Contratante **poderá** utilizar o valor da garantia prestada e dos valores das faturas correspondentes a 02 (dois) meses de serviços para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução contratual.

4.4.14.2. Até que a Contratada comprove o disposto no subitem anterior, o Contratante **deverá reter**:

4.4.14.2.1. A garantia contratual, conforme artigo 96 da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021, prestada com cobertura para os casos de descumprimento das obrigações de natureza trabalhista e previdenciária pela Contratada, será executada para reembolso dos prejuízos sofridos pela Contratante, nos termos da legislação que rege a matéria;

4.4.14.2.2. Os valores das Notas fiscais ou Faturas correspondentes em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada; e

4.4.14.2.3. Nas hipóteses previstas nos subitens 4.4.13.2.1 e 4.4.13.2.2, não havendo quitação das obrigações por parte da Contratada no prazo de 15 (quinze) dias, a Contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da Contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato, utilizando-se tanto da garantia como das notas fiscais.

4.4.15. Será considerada extinta a garantia:

4.4.15.1. Com a devolução da apólice, carta-fiança ou autorização para levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do Termo de Contrato; e

4.4.15.2. No prazo de 03 (três) meses após o término da vigência do termo de contrato, caso a Contratante não comunique a ocorrência de sinistros, o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.

4.4.16. A Contratante poderá decidir sobre a idoneidade da instituição que outorgue a garantia, determinando a sua substituição;

4.4.17. O garantidor não é parte interessada para figurar em processo administrativo instaurado pela Contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à Contratada;

4.4.18. Para a prestação da garantia contratual, fica vedado à Contratada pactuar com terceiro (seguradoras, instituições financeiras etc.) cláusula de não ressarcimento ou não liberação do valor dado à garantia para o pagamento de multas por descumprimento contratual;

4.4.19. A Contratada deverá encaminhar a referida garantia à Coordenação de Contratos – CCONT, da Defensoria Pública Geral da União, localizada no Edifício Palácio da Agricultura, Setor Bancário Norte, Quadra 01, Brasília – DF, CEP: 70040-908, até a data de assinatura do contrato, sob pena das sanções estabelecidas no Contrato, no Termo de Referência e na legislação pertinente.

4.4.20. A Contratante não executará a garantia nas seguintes hipóteses:

4.4.20.1. Caso fortuito ou força maior;

4.4.20.2. Alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;

4.4.20.3. Descumprimento das obrigações pela Contratada decorrente de atos ou fatos da Contratante;

4.4.20.4. Prática de atos ilícitos dolosos por seus servidores; e

4.4.20.5. Não serão admitidas outras hipóteses de não execução da garantia, que não as previstas no subitem 4.3.20.

4.4.21. A Contratada deverá repor, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, o valor da garantia eventualmente utilizada pela Contratante nos moldes do subitem anterior e subitem 4.4.8.1 deste Termo de Referência.

4.4.22. A Contratante poderá ainda:

4.4.22.1. Nos casos de obrigação de pagamento de multa pela Contratada, reter a garantia prestada a ser executada conforme legislação que rege a matéria;

4.4.22.2. Nos casos em que houver necessidade de ressarcimento de prejuízos causados à Contratante, nos termos do inciso IV do art. 139 da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021, reter os eventuais créditos existentes em favor da Contratada decorrentes do contrato; e

4.4.22.3. Se a multa for de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a Contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Contratante ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;

4.4.22.4. A garantia somente será liberada mediante a comprovação de que a empresa pagou todas as verbas rescisórias trabalhistas decorrentes da contratação.

4.4.23. No que se refere à prestação dos serviços, a Contratada garantirá a mão de obra, materiais, insumos e equipamentos necessários, conforme estabelecido neste Termo de Referência e seus anexos, durante toda a vigência contratual.

4.5. Para a assinatura do contrato

4.5.1. Constitui condição para assinatura do contrato a comprovação de que a adjudicatária atende às exigências legais para o exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei nº 14.967/2024, do Decreto nº 13.012/2026 e da Portaria DG/PF nº 18.045/2023.

4.5.1.1. A comprovação compreenderá, no que couber, autorização de funcionamento expedida pela Polícia Federal para atuação na unidade federativa, constituição de filial regularmente autorizada e demais documentos exigidos pela legislação específica.

4.6. Vistoria

4.6.1. A empresa interessada na contratação poderá realizar vistoria, recomenda-se proceder a rigorosa vistoria do local onde serão executados os serviços, em conformidade com o inciso VI, do artigo 67, da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021, para obter pleno conhecimento das condições e eventuais dificuldades para a sua execução, bem como de todas as informações necessárias para a formulação da sua proposta de preços, não sendo admitidas, em hipótese alguma, alegações posteriores de desconhecimento dos serviços e de dificuldades técnicas não previstas.

4.6.2. A vistoria deverá ser previamente comunicada e agendada, conforme os dados constantes do quadro a seguir:

UNIDADE/UF	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE	HORÁRIO PARA A VISTORIA
Belo Horizonte /MG	Rua Pouso Alto, nº 15 - Loja Térreo - Ed. Centro Empresarial Mello Cançado – Bairro Serra CEP: 30.240-180	ricardo.nunes@dpu.def.br	(31) 9 2009-4007	07h às 14h

4.6.3. A vistoria será agendada e realizada de segunda à sexta, exceto se for feriado, dentro dos horários informados acima. O agendamento deverá ser feito com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data solicitada. A vistoria será acompanhada e auxiliada por servidor designado(s) para este fim.

4.6.4. A empresa convidada deverá enviar para a realização da vistoria o(s) representante(s) ou profissional(is) indicados no momento do agendamento, devidamente identificados, apresentando documento de identidade civil e quando for o caso, documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.6.5. A vistoria poderá ser realizada quantas vezes a empresa interessada julgar necessário para a elaboração de sua proposta.

4.6.6. A empresa interessada deverá fornecer, em conjunto com a proposta, declaração de vistoria, assinado pelo servidor responsável da respectiva unidade.

4.6.7. A empresa interessada **poderá optar por não realizar a vistoria**, caso em que terá de atestar o conhecimento pleno das condições e peculiaridades inerentes a natureza da contratação, que assume total responsabilidade por este fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejam avenças técnicas ou financeiras com a Contratante, na forma deste Termo de Referência, mediante a emissão da **Declaração de Dispensa de Vistoria**.

4.6.8. A não realização da vistoria, é facultativa e não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços e suas peculiaridades, bem como se eximir das obrigações assumidas, devendo a empresa contratada assumir os ônus dos serviços decorrentes.

4.6.9. A empresa deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto desta contratação.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

5.1. Condições de execução

5.1.1. A execução dos serviços somente poderá ser iniciada após a comprovação, pela Contratada, de que atende integralmente às exigências previstas na Lei nº 14.967/2024, no Decreto nº 13.012/2026 e na Portaria DG/PF nº 18.045 /2023 para o exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, mediante apresentação da documentação comprobatória à Contratante.

5.1.1.1. A execução dos serviços deverá ser iniciada em até **48 (quarenta e oito) horas**, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço (OS) emitida pela contratante.

5.1.1.2. A Contratada deverá promover a mobilização dos 2 (dois) postos de trabalho previstos neste Termo de Referência, assegurando o início regular da execução dos serviços no prazo estabelecido.

5.1.2. Os serviços de vigilância patrimonial armada serão prestados conforme a jornada estabelecida para cada posto de trabalho, observadas as seguintes condições:

5.1.2.2. Na unidade da DPU em Belo Horizonte/MG (posto de 44 horas semanais), os serviços serão executados em jornada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h48, com alocação de 01 (um) vigilante por posto.

5.1.3. A Contratante poderá, mediante comunicação prévia à Contratada, promover ajustes nos horários de início e término da jornada, desde que mantida a carga horária contratada, observada a legislação trabalhista, a convenção coletiva aplicável e sem alteração do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

5.1.4. A Contratada deverá observar a jornada de trabalho legal de 44 (quarenta e quatro) horas semanais para os profissionais que executarão os serviços, em obediência à convenção coletiva de trabalho da categoria profissional.

5.1.5. Cabe exclusivamente à Contratada gerenciar e organizar as escalas de trabalho de seus empregados, observadas as necessidades da Contratante comunicadas por intermédio da fiscalização do contrato.

5.1.6. O controle do cumprimento da carga horária será de inteira responsabilidade da Contratada, cabendo exclusivamente a esta a substituição de seus empregados nas ocorrências de falta ou de interrupção no cumprimento da carga horária, a fim de evitar a descontinuidade na prestação dos serviços, devendo comunicar à Fiscalização do Contrato a ocorrência e apresentar a (s) substituição (es).

5.1.6.1. A Contratada deverá providenciar cobertura imediata do posto, promovendo a substituição definitiva no prazo máximo previsto neste Termo de Referência.

5.1.7. O serviço de vigilância segue o que determina o artigo 32 da IN/SEGES nº 05/2017, bem como em seu Anexo VI-A, serão executados por profissional qualificado nos termos do artigo 28 da Lei nº 14.967/2024. Para o exercício da profissão, o profissional deverá preencher os seguintes requisitos:

5.1.7.1 Ser brasileiro nato ou naturalizado;

5.1.7.2. Ter idade mínima de 21 (vinte e um) anos;

5.1.7.3. Ter instrução correspondente ao ensino fundamental;

5.1.7.4. Ter sido aprovado em curso de formação de vigilante, realizado em estabelecimento com funcionamento autorizado nos termos da Lei nº 14.967/2024.

5.1.7.5. Não ter antecedentes criminais registrados, conforme disposto na Lei nº 14.967/2024 e Portaria nº 3. 233 / 2012 - DG/DPF, de 10 de dezembro de 2012;

5.1.7.6. Estar quite com as obrigações eleitorais e militares;

5.1.7.7. Ter sido aprovado em exame psicotécnico e de saúde física e mental.

5.1.8. O perfil geral exigido para todos os profissionais a serem alocados nos postos de trabalho deverá contemplar:

5.1.8.1. Responsabilidade;

5.1.8.2. Boa aptidão física;

5.1.8.3. Polidez; Discrição e Boa apresentação;

5.1.8.4. Dinamismo e Iniciativa para o desempenho das atribuições demandadas;

5.1.8.5. Autodomínio;

5.1.8.6. Senso de organização;

- 5.1.8.7. Facilidade de comunicação;
- 5.1.8.8. Aptidão para atendimento ao público;
- 5.1.8.9. Capacitação para o desenvolvimento das atividades;
- 5.1.8.10. Sigilo sobre documentos elaborados e assuntos tratados;
- 5.1.8.11. Capacidade de comunicar-se com desenvoltura e cordialidade;
- 5.1.8.12. Postura compatível às atividades que são desenvolvidas no âmbito da Contratante;
- 5.1.8.13. Zelo pela segurança, limpeza e conservação dos equipamentos e instalações;
- 5.1.8.14. Cumprimento de todas as normas e determinações legais emanadas do Fiscal da Contratante;
- 5.1.8.15. Abster-se da execução de atividades alheias aos objetivos do contrato;
- 5.1.8.16. Educação, urbanidade, presteza, fineza e atenção no trato de todos os servidores da Contratante, terceirizados, estagiários, colegas de trabalho, assistidos e demais pessoas;
- 5.1.8.17. A comprovação acima referida será realizada a cada solicitação da Contratante, cabendo à Contratada recrutar, selecionar e encaminhar toda a documentação para análise e aprovação da Contratante, de forma a respeitar o prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, para encaminhamento do novo profissional à área demandante;
- 5.1.8.18. A escolaridade de cada profissional deverá ser comprovada pela Contratada, mediante a apresentação de diploma ou certificado emitido por instituição legalmente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);
- 5.1.8.19. O enquadramento da categoria profissional que será empregada no serviço, dentro da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 5173-30 (Vigilante);
- 5.1.8.20. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta;
- 5.1.8.21. A Defensoria Pública da União não indicará a CCT a ser utilizada pelas CONTRATADA que poderão utilizar convenções coletivas atinentes ao objeto preponderante de sua atividade empresarial, porém somente poderá aplicar a convenção vigente. A empresa interessada é obrigada a informar em sua proposta a CCT da categoria e sua vigência.

5.2. Local e horário da prestação dos serviços

5.2.1. Os serviços serão prestados no seguinte endereço:

UNIDADE/UF	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
Belo Horizonte/MG	Rua Pouso Alto, nº 15 - Loja Térreo - Ed. Centro Empresarial Mello Cançado – Bairro Serra CEP: 30.240-180	ricardo.nunes@dpu.def.br	(31) 9 2009-4007

5.2.2. Em caso de alteração de endereço, a critério da Contratante, os serviços poderão ser prestados em quaisquer novas instalações a serem ocupadas pela Defensoria, desde que observadas a regras estabelecidas na Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021 quanto à aditivção dos contratos.

5.2.3. A Contratada deverá observar o subitem 5.1.5 quanto ao horário para realização dos serviços.

5.3. Rotinas a serem cumpridas

5.3.1. Zelar pela guarda do patrimônio, observando o comportamento e movimentação de pessoas para prevenir perdas, evitar incêndios, acidentes e outras anormalidades;

5.3.2. Observar o fluxo de pessoas e veículos nas dependências das Unidades.

5.4. Constituem atribuições do serviço de Vigilante:

5.4.1. Fiscalizar a guarda do patrimônio da Contratante, notificando a pessoa competente a respeito da entrada/saída de pessoas não autorizadas ou qualquer movimentação suspeita;

5.4.2. Fiscalizar a saída de bens patrimoniais da Contratante, notificando a pessoa competente sobre qualquer tentativa de retirada de material pertencente à Contratante sem a respectiva autorização;

5.4.3. Colaborar com a segurança pessoal dos servidores, colaboradores e visitantes da DPU, notificando a pessoa competente ou autoridade policial para atender eventual ocorrência;

5.4.4. Impedir o acesso de vendedores e atividades comerciais junto ao posto, nas suas imediações, ou que impliquem ou ofereçam riscos à segurança das instalações, colaboradores e visitantes;

5.4.5. Realizar rondas periódicas, percorrendo os ambientes da Contratante sistematicamente, segundo intervalos e itinerários definidos pela fiscalização do contrato;

5.4.6. Adotar as providências recomendadas pela Contratante em caso de princípio de incêndio, como, por exemplo, acionamento da central de alarme, contato com a equipe de brigadistas, entre outros;

5.4.7. Verificar se as portas e janelas foram fechadas após o encerramento do expediente;

5.4.8. Guardar qualquer objeto particular porventura encontrado em suas rondas;

5.4.9. Manter-se no posto sem se afastar de seus afazeres, principalmente, para atender chamadas ou cumprir tarefas solicitadas por pessoas não autorizadas;

5.4.10. Repassar para o(s) vigilante(s) que está(ão) assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações e normas, bem como eventuais anomalias observadas;

5.4.11. Proibir qualquer aglomeração de pessoas no posto, comunicando o fato ao supervisor ou ao encarregado geral, em caso de desobediência;

5.4.12. Informar à pessoa competente todo e qualquer tipo de atividade comercial que contrarie as normas da Contratante;

5.4.13. Trabalhar em harmonia com a equipe de vigilância da edificação, quando houver, no intuito de impedir o acesso de qualquer pessoa que esteja vestindo traje incompatível com o ambiente de trabalho. Entretanto, poderá ocorrer a entrada quando ficar caracterizada situação de emergência, com potencial risco de vida e reconhecida necessidade de pronto atendimento/socorro médico, mediante autorização da Contratante;

5.4.14. Identificar pessoas estranhas ao quadro de pessoal que estiverem nas dependências da DPU, seguindo as orientações das unidades responsáveis pela fiscalização do contrato;

5.4.15. Manter sigilo sobre os dados pessoais, hábitos e rotinas dos colaboradores e visitantes da Contratante;

5.4.16. Realizar outras atividades de mesma natureza profissional e grau de complexidade.

5.5. Uniformes

5.5.1. Os uniformes a serem fornecidos pela Contratada a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão Contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado:

5.5.1.1. O conjunto de uniformes deverá ser composto das peças confeccionadas com tecido e material de qualidade, seguindo os seguintes parâmetros mínimos:

CONJUNTO DE UNIFORME		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE POR COLABORADOR	QUANTIDADE ANUAL POR POSTO
Uniformes e complementos	02	04
Calça	02	04
Camisa de mangas compridas	02	04
Camisa de mangas curtas	02	04
Jaqueta de frio ou japona	02	04
Cinto de nylon	01	02
Sapato	01 par	02 pares
Meias	02 pares	04 pares
Quepe com emblema	01	02
Crachá de Identificação	01	02

5.6. Poderão ocorrer eventuais alterações nas especificações dos uniformes, quanto a tecido, cor, modelo, desde que previamente aceitas pela Contratante.

5.7. A Contratada deverá fornecer aos seus empregados, desde início da execução dos serviços, uniformes NOVOS.

5.8. A Contratada deverá submeter amostra do uniforme, em até 05 (cinco) dias corridos contados do início da vigência do contrato, para aprovação por parte da Contratante, apresentando modelo, cor e qualidade do tecido, estando resguardada a Contratante o direito de exigir a substituição daqueles julgados inadequados, tendo a Contratada a obrigatoriedade de apresentar nova amostra no dia subsequente ao da reprovação.

5.9. A Contratada também deverá substituir os uniformes que apresentarem defeitos ou desgastes, independente do prazo estabelecido acima.

5.10. Os uniformes deverão conter o emblema da Contratada, de forma visível, no blazer ou na própria camisa, podendo para isso conter um bolso, do lado esquerdo, para a sua colocação.

5.11. Os custos dos uniformes não poderão ser descontados do empregado da Contratada.

5.12. Os uniformes deverão ser entregues com todos os ajustes necessários, de acordo com as medidas de cada empregado.

5.12.1. A Contratada deverá fornecer conjuntos completos ao empregado no início da execução do contrato, devendo ser substituído 02 (dois) conjuntos completos de uniforme a cada 06 (seis) meses, ou a qualquer época, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após comunicação escrita da Contratante, sempre que não atendam às condições mínimas de apresentação;

5.12.2. No caso de empregada gestante, os uniformes deverão ser apropriados para a situação, substituindo-os sempre que estiverem apertados.

5.13. Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

Materiais a serem disponibilizados

5.14. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário:

5.14.1. Tonfa/Cassetete:

- a) Quantidade: 1 por posto;
- b) Em PVC de alta absorção de impacto, possuir o cabo do bastão e o cabo lateral em formato anatômico;
- c) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso.

5.14.2. Cinto Tático:

- a) Quantidade: 1 por posto;
- b) Cinto Tático guarnição completa com coldre, “saque rápido” compatível com o armamento utilizado, baleiro, porta lanterna, porta Tonfa e porta espargidor químico tipo OC de 60ml e demais acessórios;
- c) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso.

5.14.3. Lanterna Tática Profissional:

- a) Quantidade: 1 por posto;
- b) Com bateria recarregável e carregador;
- c) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso.

5.14.4. Colete Balístico:

- a) Quantidade: 1 por posto;
- b) Colete à prova de balas, de nível II-A ou equivalente, novo de primeiro uso, placa com validade de 5 anos;
- c) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso.

5.14.5. Rádio de Comunicação Móvel e Portátil:

- a) Quantidade: 1 (um) para cada posto;
- b) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso.
- c) Deverá acompanhar no mínimo 2 (duas) baterias com capacidade de duração mínima de 24 (vinte e quatro) horas cada, acompanhadas dos respectivos carregadores.
- d) Deverá garantir a comunicação entre os vigilantes e os agentes de portarias do mesmo imóvel.

5.14.6. Revólver calibre 38:

- a) Quantidade: 1 (um) para cada posto;
- b) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso;

5.14.7. Munição calibre 38:

a) Quantidade: quantidade compatível com o armamento disponibilizado e com a legislação aplicável;

b) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso;

5.14.8. Livros de Ocorrência:

a) Quantidade: 1 livro de ocorrência por posto, substituindo sempre que necessário;

b) Folhas numeradas com acabamento em capa dura, na cor preta, dimensões 21,10 x 30,80cm, primeiro uso.

5.14.9. Capa de Chuva:

a) Quantidade: 1 (um) para cada posto;

b) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso;

5.14.10. Cofre:

a) Quantidade: 1 (um);

b) O equipamento deverá estar em perfeitas condições de uso;

c) Cofre para o revólver e munições;

d) Blindado.

5.14.11. Armário:

a) Quantidade: 1 para cada colaborador;

5.15. Na tabela a seguir, lista-se, apenas como referências, os equipamentos e materiais a serem disponibilizados pela empresa Contratada para o exercício da função de seus empregados, cujos quantitativos deverão observar as especificações constantes deste Termo de Referência e serão apresentados na proposta da empresa contratada:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE INICIAL POR POSTO	QUANTIDADE ANUAL POR POSTO*
Tonfa/Cassetete	01	01
Cinto Tático	01	01
Lanterna Tática Profissional	01	01
Colete Balístico	01	01
Rádio de Comunicação	01	01
Detector de Metais	01	01
Livro de Ocorrência	01	02
Capa de Chuva	01	01
Cofre blindado	01	01

Revólver calibre 38	01	01
Munição calibre 38	01	01
Armário	01	01
* A quantidade anual de equipamento por posto poderá variar caso ocorra trocas em situações de equipamentos defeituosos.		

5.16. Será assegurado ao vigilante:

5.16.1. Uniforme especial às expensas da Contratada a que se vincular;

5.16.2. Porte de arma, quando em serviço;

5.16.3. Prisão especial por ato decorrente do serviço;

5.16.4. Seguro de vida, feito pela Contratada;

5.16.5. Adicional de periculosidade de 30% (trinta por cento).

5.17. A Contratada deverá prever os materiais e equipamentos necessários para o desempenho das atividades dos seus funcionários, sendo responsável pelo fornecimento de qualquer equipamento ou material que porventura não esteja figurado na lista exemplificativa acima, sem ônus adicional para a Contratante.

5.18. Os equipamentos deverão ser trocados imediatamente quando apresentarem defeito.

5.19. A disponibilidade dos equipamentos será a expensas da Contratada. Não poderá repassar os custos de qualquer um dos itens mencionados a seus empregados.

5.20. O fornecimento dos equipamentos, em perfeito estado de funcionamento, deverá ocorrer no momento da implantação do posto.

5.21. É de responsabilidade da Contratada o fornecimento e instalação de cofre nas Unidades da Contratante para o armazenamento das armas, conforme estipulado pela Lei n.º 10.826/2003 e pela Portaria n.º 18.045/2023 do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

5.21.1. Deverá a Contratada solicitar e apresentar a Contratante a aprovação pela DELESP ou pela UCV da instalação do cofre em local seguro em atendimento aos requisitos previstos no artigo 132, §1º da Portaria nº 18.045, de 17 de abril de 2023.

5.21.2. Ao encerrar a presente contratação a Contratada deverá realizar a retirada do cofre e a reparação das paredes, salvo se a sucessora manifestar interesse em usar o mesmo cofre e assumir o mesmo ônus de desinstalação e reparação.

5.22. É de responsabilidade da Contratada o fornecimento de armário individual aos colaboradores, nas unidades que solicitar.

5.23. Os procedimentos de transição e finalização do contrato constituem-se das seguintes etapas:

5.23.1. Devolver ao contratante dos recursos de sua propriedade, tais como: equipamentos, mobiliário, espaço físico, entre outros;

5.23.2. Revogar perfis de acesso, recolher crachás, trocar senhas que porventura sejam de conhecimento dos empregados do contratado, eliminar caixas postais;

5.23.3. Liberar ao contratado da garantia contratual, descontadas eventuais multas devidas ao contratante, além de obrigações trabalhistas e previdenciárias não pagas;

5.23.4. Liberar ao contratado do saldo remanescente dos recursos depositados na Conta-Depósito Vinculada, quando aplicável, após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado;

5.23.5. Elaborar do relatório final acerca das ocorrências da fase de execução do contrato, após a conclusão da prestação do serviço, para ser utilizado como fonte de informações para as futuras contratações;

6. MODELO DE GESTÃO DO OBJETO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. As comunicações entre a Contratante e a Contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim e/ou via plataforma tecnológica ou software de gerenciamento quando indicado pela Contratante.

6.3. A Contratante poderá convocar representante da Contratada para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato, condizentes com o previsto no §3º do artigo 44 da IN 5/2017.

6.4. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, a Contratante, poderá convocar o representante da Contratada para a reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da Contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

6.5. A Contratada será responsável pelos danos causados por seus funcionários diretamente à Contratante ou a terceiros em razão da execução do contrato e não excluirá, nem reduzirá essa responsabilidade à fiscalização ou o acompanhamento pela Contratante, com previsão no artigo 120 da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

6.6. Somente a Contratada será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, com fulcro no caput do artigo 121 da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

6.6.1. A inadimplência da Contratada em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Contratante a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato, segundo §1º do artigo 121 da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

6.7. Preposto Ou Supervisor

6.7.1. A Contratada designará formalmente o preposto ou supervisor da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado;

6.7.2. Ademais, não será necessário a permanência fixa do preposto ou supervisor da empresa no local de execução do serviço.

6.8. Rotinas de Fiscalização

6.8.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, das técnicas e dos equipamentos empregados, bem como da adequada alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do contrato, e serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante e pelos respectivos substitutos, nos termos do art. 117, caput, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e da Instrução Normativa DPGU nº 100, de 9 de junho de 2022.

6.8.2. A verificação da adequação da prestação dos serviços deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência, Anexos e na proposta;

6.8.3. A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente ao documento da Contratada que contenha a relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência, Anexos e na proposta.

6.9. Fiscalização Técnica

6.9.1. O fiscal técnico acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Contratante, conforme previsto no inciso VI do artigo 22 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.9.2. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados, previsto no §1º do artigo 117 da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e II do artigo 22 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.9.3. Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção, com fulcro no III do artigo 22 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.9.4. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso, como previsto no IV, artigo 22 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.9.5. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato, de acordo com o inciso V, do artigo 22 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.9.6. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade.

6.9.7. A fiscalização técnica dos contratos deve avaliar constantemente através do Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme previsto no Anexo VI, para aferição da qualidade da prestação dos serviços, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos:

6.9.7.1. Não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

6.9.7.2. Deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

6.9.8. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços;

6.9.9. Em hipótese alguma, será admitido que a própria Contratada materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

6.9.10. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à Contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

6.9.11. O fiscal técnico do contrato deverá apresentar ao preposto da Contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

6.9.12 O preposto deverá por assinatura no documento, tomando ciência da avaliação realizada.

6.9.13. A Contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

6.9.14. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, serão aplicadas as sanções à Contratada de acordo com as regras previstas no ato convocatório;

6.9.15. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada execução, o fiscal deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicativos previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à Contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

6.9.16. É vedada a atribuição à Contratada da avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços por ela realizada.

6.9.17. O fiscal técnico poderá realizar a avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços;

6.9.18. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à

produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos na Lei n. 14.133 de 1º de abril 2021;

6.9.19. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente ao documento da Contratada que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso, nos termos do art. 47, §2º, IN05/2017.

6.9.20. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

6.9.21. As disposições previstas neste Termo de Referência não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação, por força da Instrução Normativa Seges/ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022.

6.10. Fiscalização Administrativa

6.10.1. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da Contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário, com previsão no II, artigo 23 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.10.2. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência, nos termos do IV, artigo 23 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.10.3. A fiscalização administrativa poderá ser efetivada com base em critérios estatísticos, levando-se em consideração falhas que impactem o contrato como um todo e não apenas erros e falhas eventuais no pagamento de alguma vantagem a um determinado empregado;

6.10.4. Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais exigir-se-á, dentre outras, as seguintes comprovações:

6.10.4.1. No caso de empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):

6.10.4.1.1. No primeiro mês da prestação dos serviços, a Contratada deverá apresentar a seguinte documentação:

6.10.4.1.1.1. Relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;

6.10.4.1.1.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela Contratada;

6.10.4.1.1.3. Exames médicos admissionais dos empregados da Contratada que prestarão os serviços.

6.10.4.2. Entrega até o dia 30 (trinta) do mês seguinte ao da prestação dos serviços ao setor responsável pela fiscalização do contrato dos seguintes documentos, quando não for possível a verificação da regularidade destes no Sistema de Cadastro de Fornecedores (SICAF):

6.10.4.2.1. Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);

6.10.4.2.2. Certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede da Contratada;

6.10.4.2.3. Certidão de Regularidade do FGTS (CRF);

6.10.4.2.4. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

6.10.4.3. Entrega, quando solicitado pela Contratante, de quaisquer dos seguintes documentos:

6.10.4.3.1. Extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da Contratante;

6.10.4.3.2. Cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador a parte Contratante;

6.10.4.3.3. Cópia dos contracheques dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários;

6.10.4.3.4. Comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado;

6.10.4.3.5. Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

6.10.4.4. Entrega de cópia da documentação abaixo relacionada, quando da extinção ou rescisão do contrato, após o último mês de prestação dos serviços, no prazo definido no contrato:

6.10.4.4.1. Termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria;

6.10.4.4.2. Guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais;

6.10.4.4.3. Extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado;

6.10.4.4.4. Exames médicos demissionais dos empregados dispensados.

6.10.5. A fiscalização técnica e administrativa não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, conforme previsto no artigo 120 da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

6.10.6. As decisões e providências que ultrapassarem a competência da fiscalização técnica e administrativa serão encaminhadas à autoridade competente da Contratante para adoção das medidas convenientes, consoante disposto no §2º, do artigo 117, da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

6.10.7. A fiscalização Administrativa deverá mensalmente providenciar antes do pagamento da fatura:

6.10.7.1. Deve ser consultada a situação da empresa junto ao SICAF;

6.10.7.2. Serão exigidos a Certidão Negativa de Débito (CND) relativa a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), caso esses documentos não estejam regularizados no SICAF.

6.10.8. Sempre que houver admissão de novos empregados pela Contratada, os documentos elencados no subitem 6.10.4.1.1 acima deverão ser apresentados.

6.10.9. A Contratante deverá analisar a documentação solicitada no subitem 6.10.4.4 acima no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos, prorrogáveis por mais 30 (trinta) dias, justificadamente.

6.10.10. A cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, a Contratada deverá encaminhar termo de quitação anual das obrigações trabalhistas, na forma do art. 507-B da CLT, ou comprovar a adoção de providências voltadas à sua obtenção, relativamente aos empregados alocados, em dedicação exclusiva, na prestação de serviços contratados.

6.10.11. O termo de quitação anual efetivado deverá ser firmado junto ao respectivo Sindicato dos Empregados e obedecerá ao disposto no artigo 507-B, parágrafo único, da CLT.

6.10.12. Para fins de comprovação da adoção das providências a que se refere o presente item, será aceito qualquer meio de prova, tais como: recibo de convocação, declaração de negativa de negociação, ata de negociação, dentre outros.

6.10.13. Não haverá pagamento adicional pela Contratante à Contratada em razão do cumprimento das obrigações previstas neste item;

6.10.14. Os documentos necessários à comprovação do cumprimento das obrigações sociais trabalhistas poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Contratante.

6.10.15. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento das contribuições previdenciárias, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficialiar à Receita Federal do Brasil (RFB).

6.10.16. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficialiar ao Ministério do Trabalho.

6.10.17. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela Contratada poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

6.10.18. A Contratante poderá conceder um prazo para que a Contratada regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade da Contratada de corrigir.

6.10.19. Caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, a Contratante comunicará o fato à Contratada e reterá o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.

6.10.20. Não havendo quitação das obrigações por parte da Contratada no prazo de 15 (quinze) dias, a Contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da Contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.

6.10.21. O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pela Contratante para acompanhar o pagamento das verbas mencionadas.

6.10.22. Tais pagamentos não configuram vínculo empregatício ou implicam a assunção de responsabilidade por quaisquer obrigações dele decorrentes entre a Contratante e os empregados da Contratada.

6.10.23. O contrato só será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pela Contratada, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias e para com o FGTS referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive quanto às verbas rescisórias.

6.10.24. A Contratada é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

6.10.25. A inadimplência da Contratada, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à Contratante a responsabilidade por seu pagamento.

6.10.26. A fiscalização administrativa observará, ainda, as diretrizes relacionadas no item 10 do Anexo VIII-B da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, cuja incidência se admite por força da Instrução Normativa Seges/Me nº 98, de 26 de dezembro de 2022.

6.10.27. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

6.11. Gestor do Contrato

6.11.1. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da Contratante, nos termos do inciso IV, artigo 22 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.11.2. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência, nos termos do inciso II, artigo 21 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.11.3. O gestor deverá verificar a necessidade de se proceder ao reajuste do contrato, inclusive quanto à necessidade de solicitação da Contratada.

6.11.4. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da Contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais, baseado no inciso III, artigo 21 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.11.5. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pela Contratada, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, disposto VIII, artigo 21 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.11.6. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o artigo 158 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso, de acordo com o estipulado no inciso X, artigo 21 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.11.7. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Contratante, baseado no inciso VI, artigo 21 do Decreto nº 11.246, de 2022.

6.11.8. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

6.12. O Termo de Contrato apenas será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pela Contratada, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias e para com o FGTS referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive às verbas rescisórias.

7. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1. A avaliação qualitativa dos serviços prestados será realizada com a aplicação de Instrumento de Medição de Resultados - IMR, conforme estabelecido no Anexo VI do Termo de Referência..

7.2. O Instrumento de Medição de Resultado – IMR será adotado durante toda a vigência do contrato, contemplando indicadores e respectivas metas a cumprir e faltas cometidas, que serão acompanhados pela fiscalização técnica e administrativa, visando a qualidade da prestação do serviço e respectiva adequação de pagamento.

7.2.1. Indicador nº 01 – Prazo de Execução dos Serviços;

7.2.2. Indicador nº 02 – Qualidade da Execução dos Serviços.

7.3. Nos termos da Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 5/2017 e suas alterações, fica instituído o Instrumento de Medição de Resultado - IMR, conforme estabelecido neste Termo de Referência.

7.4. Os níveis de serviços serão avaliados mensalmente e consecutivamente como forma de avaliação da qualidade da prestação dos serviços.

7.5. A primeira avaliação será formulada no primeiro dia útil imediatamente subsequente ao mês do 30º (trigésimo) dia da data de assinatura do Contrato.

7.6. A fiscalização técnica do contrato acompanhará diariamente o cumprimento das atividades previstas nos Critérios de Avaliação do Anexo VI deste Termo de Referência, sem prejuízo da metodologia definida na IN SLTI/MPOG nº 05, de 2017 e suas alterações.

7.7. Apurado o número de ocorrências do IMR, no período mensal de avaliação, a Contratante providenciará glosa na fatura do mês de sua formalização, conforme a tabela de Pontuações Obtidas em cada Indicador e Pagamento, Anexo VI.

7.8. A Contratante notificará a Contratada quanto à formalização mencionada no subitem anterior, até o 2º (segundo) dia útil imediatamente posterior ao da verificação.

7.9. A Contratada terá 05 (cinco) dias úteis, antes do pagamento da fatura do último mês do período avaliativo, para apresentar recurso quanto às ocorrências do IMR, sob pena de aplicação das penalidades previstas em contrato.

7.10. Caso seja verificada em um dos períodos mensais avaliativos realizados durante a vigência do contrato a existência de 10 (dez) ou mais ocorrências, poderá a Contratante, a seu exclusivo critério, rescindir o contrato.

7.11. Os pagamentos deverão ser proporcionais ao atendimento das metas estabelecidas no Instrumento de Medição de Resultado - IMR.

7.11.1. As faixas de ajustes no pagamento previstas no IMR poderão ser aplicadas independente das sanções e/ou penalidades previstas em contrato ou na Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

7.12. Os prazos apresentados sobre o IMR poderão sofrer ajustes, conforme a relação entre os contratantes ocorra na execução dos contratos.

7.13. A remuneração dos serviços prestados a cada mês será realizada com base na conjugação da aferição/medição quantitativa da execução do objeto proposto e da avaliação qualitativa dos resultados destas execuções.

7.14. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

7.15. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.15.1. Não produziu os resultados acordados;

7.15.2. Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

7.15.3. Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.16. A glosa será proporcional à irregularidade verificada na medição de resultado.

7.17. Recebimento

7.17.1. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 5 (cinco) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo, com base no artigo 140, inciso I, alínea “a”, da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021 e artigos 22, incisos X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022.

7.17.2. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda da Contratada com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

7.17.3. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico, com fulcro no artigo 22, X, Decreto nº 11.246, de 2022.

7.17.4. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo, conforme prevê o artigo 23, X, Decreto nº 11.246, de 2022.

7.17.5. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

7.17.6. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal:

7.17.6.1. O fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à Contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;

7.17.6.2. O fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

7.17.7. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

7.17.8. A Contratada fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

7.17.9. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório, com base no artigo 119 c/c artigo 140 da Lei nº 14133, de 2021.

7.17.10. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

7.18. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do artigo 143 da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.19. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pela Contratada, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.20. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

7.21. Liquidação

7.21.1. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de 10 (dez) dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do artigo 7º, §3º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.

7.21.2. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do artigo 75 da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021.

7.21.3. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

7.21.3.1. O prazo de validade;

7.21.3.2. A data da emissão;

7.21.3.3. Os dados do contrato e do órgão Contratante;

7.21.3.4. O período respectivo de execução do contrato;

7.21.3.5. O valor a pagar;

7.21.3.6. Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.22. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à Contratante.

7.23. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no artigo 68 da Lei nº 14.133 de 1º de abril 2021.

7.24. A Contratante deverá realizar consulta ao SICAF para:

7.24.1. Verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas neste Termo de Referência;

7.24.2. Identificar possível razão que impeça a participação na contratação direta, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, de acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 26 DE ABRIL DE 2018.

7.25. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da Contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

7.26. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da Contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.27. Persistindo a irregularidade, a Contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada a Contratada a ampla defesa.

7.28. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

7.29. Forma de Pagamento

7.29.1. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

7.29.2. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.29.3. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.29.4. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.29.5. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

7.29.6. A liberação do pagamento da nota fiscal/fatura ocorrerá somente após ateste do Fiscal do Contrato, análise e constatação do pagamento de todas as verbas trabalhistas devidas aos colaboradores.

7.29.7. Quando do recebimento da nota fiscal/fatura, o Fiscal de Contrato deverá verificar se a Contratada comprovou o pagamento do **salário do mês anterior, dos benefícios (vale-transporte e vale-alimentação) do mês vigente**.

7.29.8. O ateste da nota fiscal somente será efetuado após a comprovação de pagamento das verbas trabalhistas e a entrega completa da documentação fiscal, trabalhista e previdenciária, e das demais verbas cabíveis.

7.29.9. O Fiscal do Contrato deverá verificar se os salários pagos aos empregados estão condizentes com o valor estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

7.29.10. Os fiscais de contratos deverão notificar formalmente a Contratada para que enviem as notas fiscais/faturas, preferencialmente, até o 5º (quinto) dia útil de cada mês.

7.29.11. Em caso de falta de entrega da nota fiscal no prazo estabelecido no subitem 9.29.10, de inexecução total (tais quais abandono de posto, não comprovação do pagamento do salário do mês anterior, desaparecimento do preposto/representantes e não localização da empresa), o assunto deverá ser imediatamente levado ao conhecimento da Assessoria de Fiscalização de Contratos-AFC, para as devidas orientações quanto a possibilidade de pagamento direto e comunicação a Secretaria-

Geral Executiva para tomada de decisão quanto à dispensa dos terceirizados ou outra medida, visando não prejudicar o andamento dos serviços nas Unidades e a adoção de medidas acautelatórias, a fim de afastar eventual responsabilização subsidiária e preservar o interesse público.

7.29.12. O ateste e envio de pagamento da nota fiscal, sem a verificação quanto ao pagamento dos salários do mês anterior e dos benefícios do mês vigente, ensejará a instauração de processo administrativo para apurar a responsabilidade do servidor, pois a Contratante poderá sofrer prejuízos, vindo a ser chamada, em eventual reclamatória trabalhista, a responder pelas verbas não quitadas e condenada subsidiariamente pela Justiça Trabalhista, se constatada omissão na fiscalização (*culpa in vigilando*).

7.30. É lícita a previsão contratual de retenção pela Contratante de pagamentos devidos à Contratada em valores correspondentes às obrigações trabalhistas e previdenciárias inadimplidas, incluindo salários, demais verbas trabalhistas e FGTS, relativas aos empregados dedicados à execução do contrato, de acordo com o Acórdão 3301/2015 TCU-Plenário.

7.30.1. A natureza da retenção é preventiva e acautelatória. Destina-se a evitar que a inadimplência da contratada com suas obrigações trabalhistas cause prejuízo ao erário.

7.31. O pagamento será efetuado, mensalmente, mediante a apresentação de Nota Fiscal/Fatura, pela Contratada, que deverá conter o detalhamento dos serviços executados, conforme disposto no artigo 141 da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021, observado o disposto no artigo 64 da Instrução Normativa n.º 05/2017 – SEGES e suas alterações, e os seguintes procedimentos:

7.31.1. A Nota Fiscal/Fatura deverá ser, obrigatoriamente, acompanhada das seguintes comprovações:

7.31.1.1. Da regularidade fiscal, constatada através de consulta *on-line* ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, ou na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no artigo 68 da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021;

7.31.1.2. Certidão negativa de débitos trabalhistas;

7.31.1.3. Da apresentação da cópia do relatório mensal emitido pelo fiscal da Contratante, consubstanciado no Instrumento de Medição de Resultado - IMR, devidamente assinado pelo representante da Contratada;

7.31.1.4. Para o efeito do subitem anterior, a Contratada deverá elaborar folhas de pagamento e guia de recolhimento prévio das contribuições incidentes sobre a remuneração.

7.32. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

7.33. O prazo para pagamento da Nota Fiscal/Fatura, devidamente atestada pela Contratante, não será superior a 15 (quinze) dias úteis, contados da apresentação dos documentos na Secretaria de Orçamento e Finanças - SEOF, situada no Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco F, Edifício Palácio da Agricultura, Bairro Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70.040-908.

7.33.1. Para a devida efetivação do pagamento, deverá ser observado todo o subitem 9.29.

7.34. Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento, provocados exclusivamente pela Contratante, o valor devido será acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas.

$$I = \frac{TX}{100}$$

$$365$$

$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

$$I = \text{Índice de atualização financeira}$$

$$TX = \text{Percentual da taxa de juros de mora anual}$$

EM = Encargos moratórios

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento

VP = Valor da parcela em atraso

7.34.1. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice de correção monetária mensal do IPCA-E para o período em questão, estipulado pelo IBGE.

7.35. Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos serão instruídos com as justificativas e motivos, e submetidos à apreciação da autoridade superior competente, que adotará as providências para verificar se será, ou não, caso de apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa à mora.

7.36. Sem prejuízo das sanções cabíveis, o pagamento será retido ou glosado, quando a Contratada:

7.36.1. Não produzir os resultados, deixar de executar ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

7.36.2. Deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior a demandada.

7.37. O pagamento pela Contratante das verbas destinadas ao pagamento das férias e 13º (décimo terceiro) dos trabalhadores da Contratada deverá ser feito em conta vinculada, conforme previsto nos Anexos XII da Instrução Normativa n.º 05/2017 – SEGES /MPOG e suas alterações, inciso III, §3º do artigo 121 e artigo 142 da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021.

7.38. Os pagamentos a serem efetuados em favor da contratada, quando couber, estarão sujeitos à retenção, na fonte, dos seguintes tributos:

7.38.1. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, e Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PIS/PASEP, na forma da Instrução Normativa RFB n.º 1.234/2012, conforme determina o art. 64 da Lei n.º 9.430/1996;

7.38.2. Contribuição previdenciária, correspondente a 11% (onze por cento), na forma da Instrução Normativa RFB N.º 2110/2022, conforme determina a Lei n.º 8.212/1991; e

7.38.3. Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, na forma da Lei Complementar n.º 116/2003, combinada com a legislação municipal e/ou distrital sobre o tema.

7.39. Conta-Depósito Vinculada

7.39.1. Para tratamento do risco de descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS por parte do contratado, as regras acerca da Conta-Depósito Vinculada a que se refere o Anexo XII da IN SEGES/MP n. 05/2017, aplicável por força do art. 1º da IN SEGES/ME nº 98, de 2022, são as estabelecidas neste Termo de Referência.

7.39.2. Para a garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas, com base na Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, a Contratante depositará, mensalmente, em Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação específica, os valores provisionados para o pagamento das férias e 1/3 (um terço) constitucional de férias; 13º (décimo terceiro) salário; encargos sobre férias e 13º (décimo terceiro) salário; multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa, em consonância ao disposto no Anexo XII da Instrução Normativa n.º 05/2017 e suas alterações, os quais somente serão liberados para o pagamento direto dessas verbas aos trabalhadores, nas seguintes condições:

7.39.2.1. Parcial e anualmente, pelo valor correspondente aos 13º (décimo terceiro) salários, quando devidos;

7.39.2.2. Parcialmente, pelo valor correspondente as férias e ao 1/3 (um terço) de férias, quando dos gozos de férias dos empregados vinculados ao contrato;

7.39.2.3. Parcialmente, pelo valor correspondente aos 13º (décimo terceiro) salários proporcionais, férias proporcionais e à indenização compensatória porventura devida sobre o FGTS, quando da demissão de empregado vinculado ao contrato;

7.39.2.4. Ao final da vigência do Termo de Contrato, para o pagamento das verbas rescisórias;

7.39.2.5. O saldo restante, com a execução completa do contrato, após a comprovação, por parte da Contratada, da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado.

7.40. As provisões para o pagamento dos encargos trabalhistas de que tratam esta cláusula, poderão ser destacadas do valor mensal do contrato e depositadas na mencionada Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação, aberta em nome da Contratada, em Instituição Financeira com a qual a Contratante firmar Termo de Cooperação Técnica.

7.41. A movimentação da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação será mediante autorização da Contratante, exclusivamente para o pagamento dessas obrigações.

7.42. O montante do depósito vinculado será igual ao somatório dos valores das seguintes provisões:

7.42.1. 13º (décimo terceiro) salário;

7.42.2. Férias e 1/3 (um terço) constitucional de férias;

7.42.3. Multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa; e,

7.42.4. Encargos sobre férias e 13º (décimo terceiro) salário.

7.43. A assinatura do contrato de prestação de serviços entre a Contratante e a Contratada será processada com os seguintes atos:

7.43.1. Entrega, pela Contratada, da autorização para solicitação de abertura de Conta-Depósito Vinculada-bloqueada para movimentação, conforme modelo Anexo;

7.43.2. Assinatura, pela Contratada, no ato da regularização da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação, de termo específico que permita à CONTRATANTE ter acesso dos saldos e extratos, e que vincule a movimentação dos valores depositados mediante autorização da Contratante.

7.44. Os valores referentes às provisões de encargos trabalhistas mencionados no subitem 7.42, depositados em Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à Contratada.

7.45. O montante correspondente ao aviso prévio de 30 (trinta) dias deverá ser integralmente depositado durante a primeira vigência do contrato, e acrescido em conformidade com a Lei n.º 12.506/2011, em eventuais prorrogações.

7.46. Os valores provisionados serão discriminados conforme tabela abaixo:

ITEM	PERCENTUAIS		
13º (décimo terceiro) salário	8,33% (oito vírgula trinta e três por cento)		
Férias e 1/3 (um terço) constitucional	12,10% (doze vírgula dez por cento)		
Multa sobre FGTS e contribuição social sobre o aviso prévio indenizado e sobre o aviso prévio trabalhado	4,00 % (quatro por cento)		
Subtotal	24,43% (vinte e quatro vírgula quarenta e três por cento)		
Incidência do Submódulo 2.2 sobre férias, 1/3 (um terço) constitucional de férias e 13º (décimo terceiro) salário*	7,39 % (sete vírgula trinta e nove por cento)	7,60% (sete vírgula sessenta por cento)	7,82% (sete vírgula oitenta e dois por cento)

TOTAL	31,82% (trinta e um vírgula oitenta e dois por cento)	32,03% (trinta e dois vírgula zero três por cento)	32,25% (trinta e dois vírgula vinte e cinco por cento)
--------------	---	--	--

* Considerando as alíquotas de contribuição de 1% (um por cento), 2% (dois por cento) ou 3% (três por cento) referentes ao grau de risco de acidente do trabalho, previstas no artigo 22, inciso II, da Lei n.º 8.212/1991.

7.47. A Contratada poderá solicitar a autorização da Contratante para utilizar os valores da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação para o pagamento de eventuais indenizações trabalhistas dos empregados ocorridas durante a vigência do contrato.

7.47.1. Para liberação dos recursos da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação, para o pagamento de eventuais indenizações trabalhistas dos empregados ocorridas durante a vigência do contrato, a contratada deverá apresentar à Contratante os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento;

7.47.2. A Contratante expedirá, após a confirmação da ocorrência da indenização trabalhista e a conferência dos cálculos, a autorização para a movimentação, encaminhando a referida autorização à instituição financeira oficial no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios da Contratada.

7.47.3. A autorização de que trata o subitem anterior deverá especificar que a movimentação será exclusiva para a transferência bancária para a conta corrente dos trabalhadores favorecidos;

7.47.4. A Contratada deverá apresentar à Contratante, no prazo máximo de 03 (três) dias, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.

7.48. O saldo remanescente da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação será liberado à Contratada, no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados, após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado.

7.49. O saldo da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação será remunerado pelo índice de correção da poupança *pro rata die*, conforme definido no respectivo Termo de Cooperação Técnica.

7.50. A Contratante poderá negociar com a Instituição Financeira, caso haja cobrança de tarifas bancárias, a isenção ou redução das referidas tarifas para abertura e movimentação da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação.

7.50.1. Caso haja cobrança de tarifa bancária para operacionalizada da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação, os recursos atinentes a essas despesas serão debitados dos valores depositados;

7.50.2. Os recursos atinentes à cobrança de tarifa bancária para operacionalização da Conta-Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação poderão ser previstos na proposta empresa interessada.

7.51. Na impossibilidade de implantar a conta vinculada bloqueada para movimentação, a Contratada implantará os mecanismos relativos ao fato gerador, dependendo da disponibilidade de instituições financeiras habilitadas e da oportunidade e conveniência em tutelar os direitos da mão de obra dedicada ao contrato administrativo.

8. CRITÉRIO DE SELEÇÃO E REGIME DE EXECUÇÃO

8.1. A Contratada será selecionada por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, com adoção do critério de julgamento pelo menor preço por grupo único.

8.2. Como critério de aceitabilidade de preços, serão considerados como máximos os preços estimados na Planilha Orçamentária Referencial, tanto global quanto unitários, constante no Anexo IV.

8.3. A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF, nos limites das informações nele constantes.

8.4. Previamente à celebração do contrato, a Contratante verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a contratação, mediante consulta aos seguintes cadastros:

8.4.1. SICAF;

8.4.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS;

8.4.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP;

8.4.4. Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN.

8.5. A consulta será realizada em nome da empresa interessada e de seu sócio majoritário, por força do art. 12 da Lei nº 8.429/1992.

8.6. Caso conste ocorrência impeditiva indireta, a Administração realizará diligências para verificar eventual tentativa de burla às sanções administrativas.

8.7. A tentativa de burla será analisada mediante avaliação dos vínculos societários, objetos sociais, linhas de fornecimento e demais elementos pertinentes.

8.8. A empresa interessada será previamente intimada para manifestação antes de eventual decisão desfavorável.

8.9. Atendidas as condições para contratação, a habilitação será verificada por meio do SICAF e da documentação complementar prevista neste Termo de Referência.

8.10. É dever da empresa interessada manter atualizada a documentação constante do SICAF.

8.11. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF distintos, salvo nas hipóteses legalmente admitidas.

8.12. Se a empresa interessada for matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz; sendo filial, todos deverão estar em nome da filial, ressalvadas as exceções legais.

8.13. Serão aceitos registros de matriz e filial com diferenças quanto ao CND e ao CRF/FGTS quando comprovada a centralização do recolhimento.

8.14. Para fins de habilitação, deverá a interessada comprovar os seguintes requisitos:

8.14.1. **Habilitação jurídica:**

8.14.1.1. **Pessoa Física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

8.14.1.2. **Empresário Individual:** no caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.14.1.3. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

8.14.1.4. **Sociedade Empresária ou Sociedade Limitada Unipessoal – SLU ou Sociedade Identificada como Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI:** ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

8.14.1.5. **Sociedade Empresária Estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020;

8.14.1.6. **Sociedade Simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

8.14.1.7. **Filial, Sucursal ou Agência de Sociedade Simples ou Empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

8.14.1.8. Decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País.

8.14.2. **Habilitação fiscal, social e trabalhista:**

8.14.2.1. Inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

8.14.2.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;

8.14.2.3. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.14.2.4. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.14.2.5. O cumprimento do disposto no inciso XXXIII, art. 7º da Constituição Federal, que dispõe sobre a proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (catorze) anos;

8.14.2.6. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede da Contratada, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.14.2.7. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede da Contratada, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

8.14.2.8. Caso o proponente seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto da contratação, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;

8.14.2.9. A Contratada deverá apresentar declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal;

8.14.2.10. A Contratada enquadrada como microempreendedora individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensada da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

8.14.3. **Qualificação Econômico-Financeira:**

8.14.3.1. Certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede da Contratada, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na contratação direta, com base no artigo 5º, inciso II, alínea “c”, da Instrução Normativa Seges/ME nº 116, de 2021, ou de sociedade simples;

8.14.3.2. Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, artigo 69, caput, inciso II;

8.14.3.3. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando;

8.14.3.3.1. Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um), obtidos pelas seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

SG =	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
	Ativo Total
LG =	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
	Ativo Circulante
	Passivo Circulante

8.14.3.3.2. Capital Circulante Líquido ou Capital de Giro (Ativo Circulante - Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado da contratação correspondente ao período de 6 meses;

8.14.3.3.3. Patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação correspondente ao período de 6 meses;

8.14.3.3.4. As empresas criadas no exercício financeiro da contratação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura;

8.14.3.3.5. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 02 (dois) anos;

8.14.3.3.6. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao *Sped*.

8.14.3.4. Declaração da Contratada, acompanhada da relação de compromissos assumidos, conforme modelo constante nos Anexo XIII de que 1/12 (um doze avos) dos contratos firmados com a Administração Pública e/ou com a iniciativa privada, vigentes na data apresentação da proposta não é superior ao patrimônio líquido do interessado, observados os seguintes requisitos:

8.14.3.4.1. A declaração deve ser acompanhada da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), relativa ao último exercício social;

8.14.3.4.2. Caso a diferença entre a declaração e a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresentada seja superior a 10% (dez por cento), para mais ou para menos, o interessado deverá apresentar justificativas.

8.14.3.5. As empresas criadas no exercício financeiro da contratação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura, conforme consta na Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, artigo 65, §1º;

8.14.3.6. O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pela Contratada.

8.14.4. Qualificação Técnica

8.14.4.1. Declaração de que a empresa tomou conhecimento de todas as informações e condições locais necessárias à execução do objeto.

8.14.4.2. Certificado de Segurança válido, expedido pela Polícia Federal, ou documento equivalente previsto na legislação vigente, comprovando que a empresa se encontra autorizada ao exercício da atividade de segurança privada, nos termos da Lei nº 14.967/2024, do Decreto nº 13.012/2026 e da Portaria DG/PF nº 18.045/2023.

8.14.4.3. Alvará de Funcionamento válido expedido pela Polícia Federal para o exercício da atividade de segurança privada, admitida a comprovação por publicação no Diário Oficial da União ou documento eletrônico cuja autenticidade possa ser verificada no sítio oficial da Polícia Federal.

8.14.4.4. Comprovação de regularidade quanto à autorização para aquisição, posse, porte e emprego de armas de fogo e munições necessárias à execução do objeto, nos termos da legislação aplicável.

8.14.4.5. A declaração prevista no subitem 8.14.4.1 poderá ser substituída por Declaração Formal de Dispensa de Vistoria, na forma prevista neste Termo de Referência.

8.14.5. Qualificação Técnico-Operacional

8.14.5.1. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

8.14.5.1.1. Os atestados deverão demonstrar capacidade técnico-operacional compatível com o objeto desta contratação, admitido o somatório de atestados, na forma da legislação aplicável.

8.14.5.2. Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

8.14.5.2.1. Deverá haver a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos na prestação dos serviços, nos termos do artigo 67, §5º, da Lei n.º 14.133 de 1º de abril 2021, sendo aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os 3 (três) anos serem ininterruptos, conforme subitem 10.7.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n.º 5/2017;

8.14.5.2.2. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

8.14.5.2.3. Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, 01 (um) ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior, conforme item 10.8 da IN 05/2017 SEGES/MPDG;

8.14.5.2.4. Para a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos, é admitida a apresentação de atestados referentes a períodos sucessivos não contínuos, não havendo a obrigatoriedade de o ano ser ininterrupto, conforme item 10.7.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017;

8.14.5.2.5. Não será admitida a transferência de acervo técnico-profissional de pessoa física para pessoa jurídica com a finalidade de comprovação de atestado técnico-operacional;

8.14.5.2.6. Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da IN 05/2017 SEGES/MPDG;

8.14.5.3. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.

8.14.5.4. A Contratada disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.

8.14.5.5. Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.

8.14.6. Condições específicas para assinatura do contrato

8.14.6.1. Em razão da natureza emergencial da contratação e da necessidade de assegurar o imediato início da execução dos serviços, constitui condição para assinatura do contrato a comprovação de que a adjudicatária atende às exigências legais para o exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais.

8.14.6.2. Para fins do disposto no subitem anterior, a adjudicatária deverá apresentar, quando aplicável:

- a) autorização expedida pela Polícia Federal para atuação no Estado de Minas Gerais;
- b) comprovação da existência de matriz ou filial regularmente constituída e autorizada no Estado de Minas Gerais, quando exigida pela legislação específica;
- c) demais documentos exigidos pela Lei nº 14.967/2024, pelo Decreto nº 13.012/2026 e pela Portaria DG/PF nº 18.045/2023 para o exercício regular da atividade de vigilância patrimonial armada.

8.14.6.3. A ausência da documentação prevista no subitem anterior impedirá a assinatura do contrato, facultando à Administração convocar os fornecedores remanescentes, observada a ordem de classificação, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis quando caracterizada recusa injustificada à contratação.

8.14.6.4. A Contratada deverá manter válidas, durante toda a execução contratual, as autorizações expedidas pela Polícia Federal e demais documentos exigidos pela legislação específica para o exercício da atividade de segurança privada.

8.14.6.5. A Contratada deverá comprovar perante a fiscalização do contrato o cumprimento das comunicações exigidas pela legislação específica junto aos órgãos estaduais competentes, nos prazos legalmente previstos.

9. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

9.1. O valor para a contratação emergencial dos serviços de vigilância patrimonial armada para atender à Unidade da DPU em Belo Horizonte/MG é de:

Unidades	Valor Mensal	Valor Semestral
Belo Horizonte/MG	R\$ 20.362,46	R\$ 122.174,76

10. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

- 10.1.1. Ação: 21CZ
- 10.1.2. PTRES: 204601
- 10.1.3. Fonte: 1000
- 10.1.4. Natureza da Despesa: 339037
- 10.1.5. Plano Interno: F21CZVIG037
- 10.1.6. UGR: 290507

10.2. As despesas do (s) exercício (s) subsequente (s) correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

11. QUANTO À GLOSA EM NOTAS FISCAIS/FATURAS

11.1. Se passível de glosa:

11.1.1. Independentemente de cotar ou não o valor do benefício na Planilha de Custos e Formação de Preços, a Contratada é obrigada a fornecer o vale-transporte aos seus empregados, conforme disposto na legislação, a não ser que o empregado opte pelo não recebimento. Não havendo a cotação do valor do transporte na referida Planilha, é obrigação da empresa contratada a sua disponibilização, sem repassar os custos à Contratante, conforme disposto no artigo 63 da Instrução Normativa n.º 05/2017 do Ministério do Planejamento e Orçamento:

11.1.1.1. Aos empregados que optarem pelo não recebimento do vale-transporte, não cabe o desconto, pela Contratada, do percentual de 6% (seis por cento) do salário base, conforme estabelecido na legislação vigente.

11.1.2. Quando identificado equívoco no dimensionamento dos quantitativos da proposta, quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale-transporte.

11.1.3. Referente ao valor do transporte cotado em planilha e não disponibilizado aos empregados, deverá ser efetuada desde o início da contratação, respeitando o prazo de 05 (cinco) anos, bem como direcionado às empresas que possuem atualmente relação jurídica com a Contratante.

11.2. Competências do fiscal de contrato de mão de obra, além daquelas previstas neste Termo de Referência:

11.2.1. Exigir da Contratada a comprovação do pagamento mensal do vale-transporte ou, quando for o caso, a relação dos empregados que expressamente optaram por não receber o auxílio-transporte, devendo anexar no processo de acompanhamento contratual, os "Termos de dispensa do Vale-Transporte" ou "Termo de Opção pelo não recebimento do Vale-Transporte", ou qualquer outro utilizado pela Contratada para a dispensa, com vistas a resguardar a Contratante de eventuais reclamações trabalhistas sobre tal fato;

11.2.2. Notificar a Contratada formalmente acerca do valor da glosa a ser efetuada na nota fiscal em relação ao valor do vale-transporte, bem como das demais glosas devidas.

12. PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

12.1. A empresa interessada deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento dos seguintes campos:

12.1.1. Valor do preço global e valores unitários da proposta, em algarismo, expresso em moeda corrente nacional (real), de acordo com os preços praticados no mercado.

12.1.1.1. Na composição dos preços unitários a Proponente deverá apresentar discriminadamente as parcelas relativas à mão de obra e equipamentos;

12.1.1.2. Nos preços cotados deverão estar incluídos custos operacionais, despesas administrativas, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto e todos os insumos que os compõem, tais como despesas com impostos, taxas, tarifas, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto;

12.1.1.3. Todos os dados informados pela Proponente em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida;

12.1.1.4. Não se admitirá, na proposta de preços, custos identificados mediante o uso da expressão “verba” ou de unidades genéricas;

12.1.1.5. Descrição do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes neste Termo de Referência.

12.1.2. As alíquotas de tributos cotadas pelo Proponente não podem ser superiores aos limites estabelecidos na legislação tributária.

12.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

12.3. A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta.

12.3.1. Caso o eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos se revele superior às necessidades da Contratante, o pagamento seguindo estritamente as regras contratuais de faturamento dos serviços demandados e executados, concomitantemente com a realização, se necessário e cabível, de adequação contratual do quantitativo necessário, com base na alínea "b" do inciso I do artigo 124 da Lei nº. 14.133/2021;

12.3.2. A proposta apresentada deverá contemplar o valor total dos custos da contratação, inclusive aqueles estimados para as ocorrências de fatos geradores.

12.4. A empresa interessada deve respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de referência de contratações públicas federais, quando participarem da pretensa contratação públicas e os valores estipulados neste Termo de Referência.

12.4.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela Contratante por parte da Contratada pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da Contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

12.5. A empresa interessada é a única responsável pela cotação correta dos encargos tributários. Em caso de erro ou cotação incompatível com o regime tributário a que se submete, serão adotadas as orientações a seguir:

12.5.1. Cotação de percentual menor que o adequado: o percentual será mantido durante toda a execução contratual;

12.5.2. Cotação de percentual maior que o adequado: o excesso será suprimido, unilateralmente, da planilha e haverá glosa, quando do pagamento, e/ou redução, quando da repactuação, para fins de total ressarcimento do débito.

12.6. Se o regime tributário da empresa interessada implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos 12 (doze) meses, devendo a empresa interessada apresentar para a Contratante, a qualquer tempo, comprovação da adequação dos recolhimentos, para os fins do previsto no subitem anterior.

12.7. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento dos serviços, serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

12.8. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo a empresa interessada o compromisso de executar os serviços nos seus termos, bem como de fornecer os equipamentos e mão de obra necessárias, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

12.9. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade da empresa interessada, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

12.10. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

13. Anexo I

MODELO DE PROPOSTA

DISPENSA ELETRÔNICA n.º 260/2026

PROCESSO n.º 08038.009415/2026-71

A empresa (NOME DA EMPRESA), (nº do CNPJ), sediada (endereço completo), tendo examinado minuciosamente as normas específicas da presente Dispensa Eletrônica, cujo objeto é contratação dos serviços de prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, para atender às necessidades da unidade da Defensoria Pública da União, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e Anexos, e após tomar conhecimento de todas as condições lá estabelecidas, declaramos expressamente que:

1. Propomos prestar, sob nossa integral responsabilidade, os serviços de _____, objeto do referido Termo de Referência, cujo valor ofertado em R\$ _____ (_____).

GRUPO 1				
ITEM	OBJETO	QUANT. DE POSTOS	VALOR MENSAL	VALOR SEMESTRAL
1	Vigilância Patrimonial Armada em jornada de 44 horas semanais	02 postos (02 colaboradores)	R\$	R\$

2. Declaramos que nos preços estão incluídos todos os impostos, taxas, fretes, seguros, bem como quaisquer outras despesas, diretas e indiretas, incidentes sobre o objeto desta contratação, nada mais sendo lícito pleitear a esse título.

3. Declaramos ter pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

4. Declaramos conhecer a legislação de regência desta dispensa eletrônica e que os componentes serão fornecidos de acordo com as condições estabelecidas neste Aviso, o que conhecemos e aceitamos em todos os seus termos, inclusive quanto ao pagamento e outros.

5. Esta proposta é válida por 60 (sessenta) dias, a contar da data de abertura do certame.

6. O e-mail para contato com a empresa é _____.

7. Os pagamentos deverão ser creditados à conta corrente n.º _____, agência _____, Banco _____.

(localidade e data)
(assinatura autorizada da proponente)

14. Anexo II

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

Planilha de Custos e Formação de Preços	
Unidade de Medida	Posto
Quantidade da Unidade de Medida	
Quantidade de empregados por Unid. De Medida	

CCT utilizada como Parâmetro			
Categoria			
Piso Salarial da Categoria			
Turno			
Módulo 1 - Composição da Remuneração		%	Valor (R\$)
A	Salário-Base		
B	Adicional de Periculosidade		
C	Adicional de Insalubridade		
D	Adicional Noturno		
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		
G	Outros (especificar)	-	-
Total			R\$ -
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		%	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário		R\$ -
B	Férias e Adicional de Férias		R\$ -
Total			R\$ -

Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		%	Valor (R\$)
A	INSS		R\$ -
B	Salário Educação		R\$ -
C	SAT		R\$ -
D	SESC ou SESI		R\$ -
E	SENAI - SENAC		R\$ -
F	SEBRAE		R\$ -
G	INCRA		R\$ -
H	FGTS		R\$ -
Total			R\$ -
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.			Valor (R\$)
A	Transporte		
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		
C	Plano de Assistência Médica		
D	Assistência Odontológica		
E	Seguro de Vida		
F	Benefícios Social e Amparo a Família		
Total			

Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários			Valor (R\$)
2.1	13° (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições		
2.3	Benefícios Mensais e Diários		
Total			
Módulo 3 - Provisão para Rescisão			
Submódulo 3.1 - Aviso Prévio		%	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado		
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado		
C	Multa do FGTS do Aviso Prévio Indenizado		
D	Aviso Prévio Trabalhado		
E	Incidência do Submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado		
F	Multa do FGTS do Aviso Prévio Trabalhado		
Total			
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente			

Submódulo 4.1 - Ausências Legais		%	Valor (R\$)
A	Substituto na cobertura de Férias		
B	Substituto na cobertura de Ausências por Doenças		
C	Substituto na cobertura de Ausências Legais		
D	Substituto na cobertura de Licença-Paternidade		
E	Substituto na cobertura de Afastamento Maternidade		
F	Substituto na cobertura de Ausência por acidente de trabalho		
G	Outros (Especificar)		
Total			
Submódulo 4.2 - Intra jornada		Horas de Reposição	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação		
Total			
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente			Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais		
4.2	Intra jornada		
Total			

Módulo 5 - Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes		
B	Materiais		
C	Equipamentos		
D	Utensílios		
Total			R\$ -
Módulo 6 - Custos Indiretos, Tributos e Lucro		%	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		
B	Lucro		
C	Tributos		
	C.1. Tributos Federais (PIS+COFINS)		
	C.2. Tributos Estaduais (especificar)		
	C.3. Tributos Municipais (ISS)		
Total			
Quadro Resumo do Custo do Empregado			

Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		Valor (R\$)
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	
Subtotal (A + B +C+ D+E)		
F	Módulo 6 – Custos Indiretos, Tributos e Lucro	
Valor Total por Empregado		
Valor Total por Posto (2 Empregados)		

15. Anexo III

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

A _____, doravante designada simplesmente EMPRESA, inscrita no CNPJ/MF sob o número _____, com sede em _____, neste ato representada pelo Senhor (a) _____, portador (a) da Carteira de Identidade n.º _____, expedida pela (o) _____ e do Cadastro da Pessoa Física, CPF/MF sob o n.º _____, conforme documentação comprobatória de vínculo anexo, compromete-se a observar o presente TERMO DE CONFIDENCIALIDADE, em conformidade com as cláusulas que seguem:

1. O objetivo deste Termo de Confidencialidade é prover a necessária e adequada proteção às informações de acesso restrito de propriedade exclusiva da DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, reveladas à EMPRESA, em função de possível prestação de serviços a serem realizados;
2. A expressão “informações de acesso restrito” abrangerá toda informação escrita, oral ou de qualquer outro modo apresentada, tangível ou intangível, contendo ela ou não rótulo de classificação quanto ao sigilo, podendo incluir, mas não se limitando a: técnicas, projetos, especificações, desenhos, cópias, diagramas, fórmulas, modelos, amostras, fluxogramas, croquis, fotografias, plantas, programas de computador, discos, disquetes, pen drives, fitas, contratos, planos de negócios, processos, projetos, conceitos de produto, especificações, amostras de ideia, clientes, nomes de revendedores e/ou distribuidores, preços e custos, definições e informações mercadológicas, invenções e ideias, outras informações técnicas, financeiras ou comerciais, entre outros, a que, diretamente ou por meio de seus empregados, prepostos ou prestadores de serviço, venham a EMPRESA ter acesso em razão de possível prestação de serviços a serem realizados;
3. A EMPRESA compromete-se a não reproduzir nem dar conhecimento a terceiros, sem a anuência formal e expressa da DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, das informações de acesso restrito reveladas;

4. A EMPRESA compromete-se a não utilizar de forma diversa da prevista neste Termo as informações de acesso restrito reveladas;
5. A EMPRESA deverá cuidar para que as informações reveladas fiquem limitadas ao conhecimento próprio;
6. A EMPRESA determinará a observância deste Termo de Confidencialidade a todos os seus empregados, prepostos e prestadores de serviço que estejam diretas ou indiretamente envolvidos com a possível prestação de serviço, ficando ainda responsável pela fiscalização do cumprimento das condições constantes no instrumento firmado;
7. Os empregados, prepostos e prestadores de serviço da EMPRESA que terão acesso às informações da DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO deverão ser imputáveis perante a lei;
8. A EMPRESA obriga-se a informar imediatamente à DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, por escrito e no prazo máximo de 24 horas, contados a partir da data e horário da ocorrência do incidente, qualquer violação das regras de sigilo estabelecidas neste termo de que tenha tomado conhecimento ou ocorrido por sua ação ou omissão, independentemente da existência de dolo;
9. A EMPRESA devolverá imediatamente à DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, ao término da possível realização dos serviços, todo e qualquer material de propriedade desta, inclusive registro de documentos de qualquer natureza que tenham sido criados, usados ou mantidos sob seu controle ou posse, bem como de seus empregados, prepostos ou prestadores de serviço, assumindo o compromisso de não utilizar qualquer informação considerada de acesso restrito, nos termos do presente Termo de Confidencialidade, a que teve acesso em decorrência de possível prestação de serviços com a DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO;
10. A EMPRESA estará sujeita, em caso de quebra do sigilo das informações de acesso restrito reveladas, devidamente comprovada, sem autorização expressa da DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, por ação ou omissão, de eventuais sanções definidas em Lei aplicável ao caso, ao pagamento ou recomposição de todas as perdas e danos sofridos pela DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, inclusive os de ordem moral, bem como as de responsabilidades civil e criminal respectivas, as quais serão apuradas em regular processo judicial ou administrativo;
11. Tendo em vista o princípio da boa-fé objetiva, permanece em vigor o dever de sigilo, tratado no presente Termo de Confidencialidade, após o término da possível prestação do serviço. Ademais, a EMPRESA ao ter pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza do trabalho, assume total responsabilidade por este fato e de que não utilizará deste para quaisquer divulgações futuras;
12. O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, permanecendo em vigor desde a data de acesso às informações de acesso restrito da DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO.

Por estar de acordo, a EMPRESA, por meio de seu representante legal, firma o presente Termo de Confidencialidade, lavrando em duas vias de igual teor e forma.

Brasília-DF, ____ de _____ de ____.

<REPRESENTANTE DA EMPRESA>

<Vínculo do representante com a EMPRESA>

RG:_____ CPF:_____

DE ACORDO: (Integrantes da equipe técnica da EMPRESA)

Nome:

RG:_____ CPF:_____

16. Anexo IV

DECLARAÇÃO DE VISTORIA

Atesto, sob as penas da lei, que a empresa _____, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o nº _____, com sede no endereço _____, por intermédio de seu representante devidamente habilitado, o(a) Sr. (a) _____ portador(a) da Carteira de Identidade – CI no _____, expedida pelo (a) _____, acompanhado do(a) servidor(a) _____, CPF no _____, vistoriou as dependências da Unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, tomando pleno conhecimento das condições e peculiaridades do local de execução dos serviços, bem como das características das instalações, acessos, rotinas operacionais e demais informações necessárias à elaboração da proposta e à adequada execução dos **serviços de vigilância patrimonial armada**, objeto da **Dispensa Eletrônica nº 260/2026**.

xxxxxxxxxxxxxx, xxx de xxxx de 2026.

Documento assinado eletronicamente

NOME

17. Anexo V

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE VISTORIA

A empresa _____, CNPJ _____, por intermédio do (a) Senhor (a) _____, RG nº _____ e CPF nº _____, indicado expressamente como seu representante, declara ter conhecimento do serviço a ser prestado através do Termo de Referência e seus Anexos, dispensando a necessidade da vistoria “in loco” prevista na Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 das dependências da Unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG.

Declaro, ainda, que se responsabiliza pela dispensa e por situações supervenientes. Declaro que me foi dado acesso às dependências da referida Unidade, através de cláusula expressa no Termo de Referência e Anexos, ao qual dispensei por ter conhecimento suficiente para prestar o serviço com as informações prestadas no Termo de Referência e seus anexos.

Brasília-DF, ____ de _____ de _____.

Nome do declarante: _____

Cédula de identidade: _____

18. Anexo VI

TERMO DE CONCILIAÇÃO JUDICIAL FIRMADO ENTRE A UNIÃO E O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, neste ato representado pelo Procurador-Geral do Trabalho, Dr. Guilherme Mastrichi Basso, pela Vice-Procuradora-Geral do Trabalho, Dra. Guiomar Rechia Gomes, pelo Procurador-Chefe da PRT da 10ª Região, Dr. Brasilino Santos Ramos e pelo Procurador do Trabalho Dr. Fábio Leal Cardoso, e a UNIÃO, neste ato representada pelo Procurador-Geral da União, Dr. Moacir Antonio da Silva Machado, pela Sub Procuradora Regional da União - 1ª Região, Dra. Helia Maria de Oliveira Bettero e pelo Advogado da União, Dr. Mário Luiz Guerreiro;

CONSIDERANDO que toda relação jurídica de trabalho cuja prestação laboral não eventual seja ofertada pessoalmente pelo obreiro, em estado de subordinação e mediante contraprestação pecuniária, será regida obrigatoriamente pela Consolidação das Leis do Trabalho ou por estatuto próprio, quando se tratar de relação de trabalho de natureza estatutária, com a Administração Pública;

CONSIDERANDO que a legislação consolidada em seu art. 9º, comina de nulidade absoluta todos os atos praticados com o intuito de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação da lei trabalhista;

CONSIDERANDO que as sociedades cooperativas, segundo a Lei n. 5.764, de 14.12.1971, art. 4º, “(...) são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados”;

CONSIDERANDO que as cooperativas podem prestar serviços a não associados somente em caráter excepcional e desde que tal faculdade atenda aos objetivos sociais previstos na sua norma estatutária, (art. 86, da Lei n. 5.764, de 14.12.1971), aspecto legal que revela a patente impossibilidade jurídica das cooperativas funcionarem como agências de locação de mão de obra terceirizada;

CONSIDERANDO que a administração pública está inexoravelmente jungida ao princípio da legalidade, e que a prática do merchandage é vedada pelo art. 3º, da CLT e repelida pela jurisprudência sumulada do C. TST (En. 331);

CONSIDERANDO que os trabalhadores aliciados por cooperativas de mão de obra, que prestam serviços de natureza subordinada à UNIÃO embora laborem em situação fática idêntica a dos empregados das empresas prestadoras de serviços terceirizáveis, encontram-se à margem de qualquer proteção jurídico-laboral, sendo-lhes sonogada a incidência de normas protetivas do trabalho, especialmente àquelas destinadas a tutelar a segurança e higidez do trabalho subordinado, o que afronta o princípio da isonomia, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho (arts. 5º, caput e 1º, III e IV da Constituição Federal);

CONSIDERANDO que num processo de terceirização o tomador dos serviços (no caso a administração pública) tem responsabilidade sucessiva por eventuais débitos trabalhistas do fornecedor de mão de obra, nos termos do Enunciado 331, do TST, o que poderia gerar graves prejuízos financeiros ao erário, na hipótese de se apurar a presença dos requisitos do art. 3º, da CLT na atividade de intermediação de mão de obra patrocinada por falsas cooperativas;

CONSIDERANDO o teor da Recomendação Para a Promoção das Cooperativas aprovada na 90ª sessão, da OIT – Organização Internacional do Trabalho, em junho de 2002, dispondo que os Estados devem implementar políticas nos sentidos de: “8.1.

b Garantir que as cooperativas não sejam criadas para, ou direcionadas a, o não cumprimento das leis do trabalho ou usadas para estabelecer relações de emprego disfarçados, e combater pseudocooperativas que violam os direitos dos trabalhadores velando para que a lei trabalhista seja aplicada em todas as empresas.”

RESOLVEM

Celebrar CONCILIAÇÃO nos autos do Processo 01082-2002-020-10-00-0, em tramitação perante a MM. Vigésima Vara do Trabalho de Brasília-DF, mediante os seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A UNIÃO abster-se-á de contratar trabalhadores, por meio de cooperativas de mão de obra, para a prestação de serviços ligados às suas atividades-fim ou meio, quando o labor, por sua própria natureza, demandar execução em estado de subordinação, quer em relação ao tomador, ou em relação ao fornecedor dos serviços, constituindo elemento essencial ao desenvolvimento e à prestação dos serviços terceirizados, sendo eles:

- a) – Serviços de limpeza;
- b) – Serviços de conservação;
- c) – Serviços de segurança, de vigilância e de portaria;
- d) – Serviços de recepção;
- e) – Serviços de copeiragem;
- f) – Serviços de reprografia;
- g) – Serviços de telefonia;
- h) – Serviços de manutenção de prédios, de equipamentos, de veículos e de instalações;
- i) – Serviços de secretariado e secretariado executivo;
- j) – Serviços de auxiliar de escritório;
- k) – Serviços de auxiliar administrativo;
- l) – Serviços de office boy (contínuo);
- m) – Serviços de digitação;
- n) – Serviços de assessoria de imprensa e de relações públicas;
- o) – Serviços de motorista, no caso de os veículos serem fornecidos pelo próprio órgão licitante;
- p) – Serviços de ascensorista;
- q) – Serviços de enfermagem;
- r) – Serviços de agentes comunitários de saúde.

Parágrafo Primeiro – O disposto nesta Cláusula não autoriza outras formas de terceirização sem previsão legal.

Parágrafo Segundo – As partes podem, a qualquer momento, mediante comunicação e acordos prévios, ampliar o rol de serviços elencados no caput.

CLÁUSULA SEGUNDA - Considera-se cooperativa de mão de obra, aquela associação cuja atividade precípua seja a mera intermediação individual de trabalhadores de uma ou várias profissões (inexistindo assim vínculo de solidariedade entre seus associados), que não detenham qualquer meio de produção, e cujos serviços sejam prestados a terceiros, de forma individual (e não coletiva), pelos seus associados.

CLÁUSULA TERCEIRA - A UNIÃO obriga-se a estabelecer regras claras nos editais de licitação, a fim de esclarecer a natureza dos serviços licitados, determinando, por conseguinte, se os mesmos podem ser prestados por empresas prestadoras de serviços (trabalhadores subordinados), cooperativas de trabalho, trabalhadores autônomos, avulsos ou eventuais;

Parágrafo Primeiro - É lícita a contratação de genuínas sociedades cooperativas desde que os serviços licitados não estejam incluídos no rol inserido nas alíneas “a” a “r” da Cláusula Primeira e sejam prestados em caráter coletivo e com absoluta autonomia dos cooperados, seja em relação às cooperativas, seja em relação ao tomador dos serviços, devendo ser juntada, na fase de habilitação, listagem contendo o nome de todos os associados. Esclarecem as partes que somente os serviços podem ser terceirizados, restando absolutamente vedado o fornecimento (intermediação de mão de obra) de trabalhadores a órgãos públicos por cooperativas de qualquer natureza.

Parágrafo Segundo – Os editais de licitação que se destinem a contratar os serviços disciplinados pela Cláusula Primeira deverão fazer expressa menção ao presente termo de conciliação e sua homologação, se possível transcrevendo-os na íntegra ou fazendo parte integrante desses editais, como anexo.

Parágrafo Terceiro - Para a prestação de serviços em sua forma subordinada, a licitante vencedora do certame deverá comprovar a condição de empregadora dos prestadores de serviços para as quais se objetiva a contratação, constituindo-se esse requisito, condição obrigatória à assinatura do respectivo contrato.

DAS SANÇÕES PELO DESCUMPRIMENTO

CLÁUSULA QUARTA – A UNIÃO obriga-se ao pagamento de multa (astreinte) correspondente a R\$ 1.000,00 (um mil reais) por trabalhador que esteja em desacordo com as condições estabelecidas no presente Termo de Conciliação, sendo a mesma reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Parágrafo Primeiro – O servidor público que, em nome da Administração, firmar o contrato de prestação de serviços nas atividades relacionadas nas alíneas “a” a “r” da Cláusula Primeira, será responsável solidário por qualquer contratação irregular, respondendo pela multa prevista no caput, sem prejuízo das demais cominações legais.

Parágrafo Segundo – Em caso de notícia de descumprimento dos termos firmados neste ajuste, a UNIÃO, depois de intimada, terá prazo de 20 (vinte) dias para apresentar sua justificativa perante o Ministério Público do Trabalho.

DA EXTENSÃO DO AJUSTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

CLÁUSULA QUINTA - A UNIÃO se compromete a recomendar o estabelecimento das mesmas diretrizes ora pactuadas em relação às autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, a fim de vincular todos os órgãos integrantes da administração pública indireta ao cumprimento do presente termo de conciliação, sendo que em relação às empresas públicas e sociedades de economia mista deverá ser dado conhecimento ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ou órgão equivalente, para que discipline a matéria no âmbito de sua competência.

DA HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL DO AJUSTE

CLÁUSULA SEXTA - As partes submetem os termos da presente conciliação à homologação do Juízo da MM. Vigésima Vara do Trabalho, para que o ajuste gere os seus efeitos jurídicos.

CLÁUSULA SÉTIMA - Os termos da presente avença gerarão seus efeitos jurídicos a partir da data de sua homologação judicial.

Parágrafo único - Os contratos em vigor entre a UNIÃO e as Cooperativas, que contrariem o presente acordo, não serão renovados ou prorrogados.

CLÁUSULA OITAVA - A presente conciliação extingue o processo com exame do mérito apenas em relação à UNIÃO, prosseguindo o feito quanto aos demais réus. Dito isto, por estarem as partes ajustadas e compromissadas, firmam a presente conciliação em cinco vias, a qual terá eficácia de título judicial, nos termos dos artigos 831, parágrafo único, e 876, caput, da CLT.

Brasília, 05 de junho de 2003.

GUILHERME MASTRICHI BASSO GUIOMAR RECHIA GOMES

Procurador-Geral do Trabalho Vice-Procuradora-Geral do Trabalho

BRASILINO SANTOS RAMOS FÁBIO LEAL CARDOSO

Procurador-Chefe/PRT 10ª Região Procurador do Trabalho

MOACIR ANTONIO DA SILVA MACHADO

Procurador-Geral da União

19. Anexo VII

TERMO DE OPÇÃO E DECLARAÇÃO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

DISPENSA ELETRÔNICA N.º 260/2026

_____, inscrita no CNPJ n.º _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) _____, Portador da Carteira de Identidade n.º _____ e do CPF n.º _____, OPTA pelo tratamento diferenciado, estabelecido pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, nos termos do Artigo 3.º e seus parágrafos, estando apta a usufruir do tratamento ali previsto e DECLARA ser:

() Microempresa () Empresa de Pequeno Porte.

_____, em _____ de _____ de 2026.

Representante Legal

20. Anexo VIII

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RISCOS - IMR

INDICADORES	
PROPORCIONALIDADE AO ATINGIMENTO DE METAS ESTABELECIDAS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade dos serviços de Vigilantes Patrimoniais nas dependências da DPU.
Meta a cumprir	100% das rotinas estabelecidas para os serviços a serem executados, conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatórios mensal de avaliação como meio de controle, conforme Tabela I – Fatores de Avaliação abaixo.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica do contrato acompanhará diariamente e mensalmente, respectivamente, a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, lançando o resultado nas planilhas de controle – Tabela I – Fatores de Avaliação e Tabela II – Ajuste no Pagamento.
Periodicidade	Mensal

Mecanismo de Cálculo	Verificação e valoração do número de ocorrências no trimestre, o que refletirá no percentual (%) de atingimento da meta ou a glosa pelo não atingimento.
Início de Vigência	Data da assinatura do contrato.
Faixas de ajuste no Pagamento	- 0 a 5 ocorrências = 100% da meta = recebimento de 100% da fatura. - 6 a 10 ocorrências = 99% da meta = recebimento de 99% da fatura. - 10 a 15 ocorrências = 95% da meta = recebimento de 95% da fatura. - 15 ou mais ocorrências = 80% da meta = recebimento 80% da fatura.
Sanções	- 99% da meta = advertência - 95% da meta = advertência + multa - 80% da meta = multa + rescisão contratual
Observações	Os níveis de serviços serão avaliados mensalmente como forma de avaliação da qualidade da prestação dos serviços. A primeira avaliação será formulada após o 30º (trigésimo) dia da data de assinatura do Contrato. O ajuste no pagamento, se houver, será formalizado mensalmente e terá início no primeiro dia útil imediatamente subsequente ao mês da data da assinatura do Contrato.

TABELA I - FATORES DE AVALIAÇÃO

ITEM	METAS	OCORRÊNCIAS	
		SIM = 0	NÃO = 1
1	Manter a documentação de habilitação atualizada.		
2	Manter empregado qualificado para a execução dos serviços.		
3	Registrar e controlar a assiduidade e pontualidade dos empregados, não permitindo atraso na chegada ou antecipação na saída superior a 15 (quinze) minutos.		

4	Aferição do correto cumprimento da jornada de trabalho e assiduidade dos funcionários alocados no contrato administrativo.		
5	Atender os funcionários em suas demandas referentes ao contrato de trabalho.		
6	Providenciar substituição de posto ausente em tempo hábil, conforme Termo de Referência.		
7	Manter os seus empregados devidamente identificados por meio de crachá e uniforme.		
8	Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias quanto as obrigações trabalhistas dos empregados alocados no contrato.		
9	Manter atualizado cadastro dos profissionais, de forma que o Contratante possa verificar, a qualquer tempo, a conformidade dos requisitos exigidos para o preenchimento do posto de trabalho.		
10	Ser cordial no trato com os colegas de trabalho, servidores e/ou usuários.		
ITEM	FALTAS	OCORRÊNCIAS	
		SIM=1	NÃO=0
1	Atraso no crédito de salários além do 5º dia útil do mês imediatamente subsequente ao do mês de referência): (ordinários - mensal), décimo terceiro, férias, remunerações compensatórias e rescisões contratuais.		
2	Atraso do crédito dos benefícios de vale-transporte além do estabelecido (no contrato ou na Convenção Coletiva) serviços.		
3	Atraso do crédito dos benefícios de vale-refeição além do estabelecido (no contrato ou na Convenção Coletiva).		
4	Cobrança de valores em desacordo com o contrato.		
5	Não providenciar substituição tempestiva de quaisquer ausências de postos de serviço por absenteísmo.		
6	Substituir funcionários sem a anuência prévia da Contratante.		
7	Não cumprir determinações e Notificações.		
8	Atraso na prestação de informações e esclarecimentos solicitados pela Contratante.		

9	Falta de cordialidade no trato com os servidores, colaboradores, assistidos e colegas.		
10	Destruir ou danificar documentos da DPU por culpa ou dolo de seus empregados.		
TOTAL DE OCORRÊNCIAS			10

TABELA II - AJUSTES NO PAGAMENTO

VALOR MENSAL DO CONTRATO (A)	R\$
Período	30 DIAS
Número de Ocorrências (metas + faltas) (B)	

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS NO (B)	PERCENTUAL DE ATINGIMENTO DA META % (C)	FATOR IMR (A) x (C) VALOR RECEBIDO PELA EMPRESA
0 a 5	100%	R\$
6 a 10	99%	R\$
10 A 15	95%	R\$
16 ou mais (multa + rescisão)	80%	R\$
VALOR FATURADO R\$		
VALOR FINAL RECEBIDO PELA EMPRESA R\$		

Assinatura Fiscal Contrato

Assinatura Representa Legal da Empresa

21. Anexo IX

MODELO DA DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM AS NORMAS DO EDITAL

DISPENSA ELETRÔNICA 260/2026

Declaro que estou ciente e concordo com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que cumpro plenamente os requisitos de habilitação definidos no aviso de contratação, referentes a Dispensa nº XX/2026 da UASG 290002 - DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO.

CNPJ: _____

EMPRESA: _____

XXXX, XX de XXXX de 2026.

(nome e número da identidade do declarante)

22. Anexo X

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS COM A INICIATIVA PRIVADA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) no _____, inscrição estadual no _____, estabelecida em _____, possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública:

Nome do Órgão/Empresa

Vigência do Contrato

Valor total dos Contratos R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

Valor total dos Contratos R\$ _____

Assinatura e carimbo do emissor

Observação:

Nota 1: Além dos nomes dos órgãos/empresas, o licitante deverá informar também o endereço completo dos órgãos/empresas, com os quais tem contratos vigentes.

Nota 2: Considera-se o valor remanescente do contrato, excluindo o já executado.

23. Anexo XI

MODELO DE AUTORIZAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DA GARANTIA E DE PAGAMENTO DIRETO

_____ (identificação da empresa), inscrita no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal, o Sr. _____ (nome do representante), portador da Cédula de Identidade RG nº _____ e do CPF nº _____, AUTORIZA a Defensoria Pública da União, para os fins do Anexo VII-B da Instrução Normativa nº 05, de 26/05/2017, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e dos dispositivos correspondentes a Dispensa Eletrônica nº 260/2026:

- 1) Que sejam descontados da fatura e pagos diretamente aos trabalhadores alocados a qualquer tempo na execução do contrato acima mencionado os valores relativos aos salários e demais verbas trabalhistas, previdenciárias e fundiárias devidas, quando houver falha no cumprimento dessas obrigações por parte da CONTRATADA, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.
- 2) Que sejam provisionados valores para o pagamento dos trabalhadores alocados na execução do contrato e depositados em conta corrente vinculada, bloqueada para movimentação, e aberta em nome da empresa (indicar o nome da empresa) junto a instituição bancária oficial, cuja movimentação dependerá de autorização prévia da Defensoria Pública da União, que também terá permanente autorização para acessar e conhecer os respectivos saldos e extratos, independentemente de qualquer intervenção da titular da conta.
- 3) Que a CONTRATANTE utilize o valor da garantia prestada para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução do contrato, caso a CONTRATADA não efetue tais pagamentos até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual.

....., ... de..... de 2026.

(assinatura do representante legal da empresa)

24. Anexo XII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO ART. 7º, INCISO XXXIII, CF/88 E ART. 68, INCISO VI DA
LEI Nº 14.133, DE 1 DE ABRIL DE 2021

_____ (nome da empresa), inscrita no CNPJ nº _____, sediada
_____ (endereço completo), por intermédio de seu representante legal,
_____, portador da carteira de identidade nº: _____ e do CPF nº:
_____, DECLARA, para fins do disposto no inciso VI do artigo 68 da lei 14.133, de 1 de abril de 2021, que não
emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e nem menores de 16 (dezesesseis) anos, em
qualquer trabalho, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 (catorze) anos de idade.

Ressalva: emprega menor, a partir de 14 (catorze) anos, na condição de aprendiz. ()

Cidade – (UF), de de 2026.

(nome e número da identidade do declarante)

(nome e número do R.G. do declarante)

25. Anexo XIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS DA HABILITAÇÃO

_____ (razão social da empresa), inscrita no CNPJ nº: _____,
sediada _____ (endereço completo), por intermédio de seu representante legal,
_____, portador da carteira de identidade nº: _____ e do CPF nº:
_____, para os fins de habilitação na Dispensa Eletrônica nº: 260/2026, DECLARA expressamente que, até a presente
data, inexistem fatos impeditivos para a sua habilitação no presente certame licitatório, estando ciente da obrigatoriedade de
declarar ocorrências posteriores.

(nome e número da identidade do declarante)

26. Anexo XIV

MODELO DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CONTA VINCULADA PARA DEPÓSITO DAS PROVISÕES

Em cumprimento do disposto no Anexo XII, da IN SEGES/MPOG nº 5/2017, a empresa: _____, CNPJ nº _____, sediada em _____, CEP _____, autoriza o/ CONTRATANTE, a:

Abrir, em seu nome e em instituição financeira oficial, uma conta-corrente vinculada, na qual serão depositados os valores descritos, abaixo.

Deduzir de suas faturas mensais os valores correspondentes às provisões para 13º salário, férias e abono de férias, adicional do FGTS para as rescisões sem justa causa e impacto sobre férias e 13º salário, dos seus empregados vinculados à contratação decorrente da Dispensa Eletrônica nº 90051/2025, Processo nº 08038.003430/2025-24, nos montantes determinados pelo Anexo XII, da IN SEGES/MPOG nº 5/2017, os quais serão depositados na conta referida acima.

A aplicação destas disposições ficará condicionada à celebração de convênio entre a CONTRATANTE e uma instituição financeira oficial, ainda a ser determinada, o qual terá efeito subsidiário às Instruções Normativas citadas neste documento e determinará as condições para abertura, acesso e movimentação da conta-corrente vinculada.

Declara, ainda, ter conhecimento de que os valores depositados somente poderão ser movimentados ou sacados mediante autorização da CONTRATANTE, exclusivamente para as situações previstas nas Instruções Normativas citadas na introdução.

Cidade – (UF), de

(nome e número da identidade do declarante)

OBS.: Esta autorização deverá ser assinada pelo fornecedor vencedor por ocasião da celebração do contrato.

27. Anexo XV

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

(Identificação da Licitação)

(Identificação completa do representante da licitante), como representante devidamente constituído de (Identificação completa da licitante) doravante denominado (Licitante), para fins do disposto no item único do Edital de contratação de empresa especializada para prestação continuada de serviços de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra e fornecimento dos equipamentos necessários à execução dos serviços para atender às necessidades da Unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

(a) a proposta apresentada para participar da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 foi elaborada de maneira independente (pela Licitante), e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitação), por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(b) a intenção de apresentar a proposta elaborada para participar da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(c) não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 quanto a participar ou não da referida licitação;

(d) o conteúdo da proposta apresentada para participar da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 antes da adjudicação do objeto da referida licitação;

(e) o conteúdo da proposta apresentada para participar da Dispensa Eletrônica n.º 260/2026 não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante de (órgão licitante) antes da abertura oficial das propostas;

(f) está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, ____ de _____ de _____

_____ (representante legal do licitante, no âmbito da licitação, com identificação completa).

28. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

RODRIGO SOUSA DITZ

Secretário de Administração e Serviços



Assinou eletronicamente em 24/07/2026 às 15:40:09.

TATIANA SOUZA NETO

Subsecretária de Contratações Substituta



Assinou eletronicamente em 24/07/2026 às 14:52:43.

DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO

Estudo Técnico Preliminar 62/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 08038.009415/2026-71

2. Descrição da necessidade**SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADA**

2.1. A presente demanda tem por objeto a contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, destinados ao atendimento da unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG.

2.2. O presente Estudo Técnico Preliminar tem por finalidade demonstrar os elementos necessários à viabilização técnica e econômica da contratação emergencial. Os serviços pretendidos possuem natureza comum, continuada e essencial, estando diretamente relacionados à segurança institucional, à proteção das pessoas que frequentam as unidades e à preservação do patrimônio público.

2.2.1. A contratação decorre da necessidade de assegurar a continuidade dos serviços de vigilância patrimonial armada, diante da impossibilidade de conclusão, em tempo hábil, do procedimento licitatório destinado à contratação definitiva. A interrupção dos serviços poderá comprometer a segurança das instalações da Defensoria Pública da União e expor membros, servidores, colaboradores, estagiários, assistidos, visitantes, bens patrimoniais, documentos, equipamentos e demais ativos institucionais a riscos de invasões, furtos, roubos, vandalismo e outras ocorrências capazes de prejudicar o regular funcionamento das unidades.

2.2.2. Encontra-se em andamento o Processo Administrativo nº 08038.007738/2025-49, destinado à contratação definitiva dos serviços. Entretanto, considerando que o contrato atualmente vigente se encerra em 3 de agosto de 2026 e que não há tempo material suficiente para a conclusão de todas as fases remanescentes do procedimento, a contratação emergencial apresenta-se como medida excepcional, temporária e indispensável à preservação da continuidade dos serviços.

2.2.3. A contratação direta limita-se às parcelas e aos quantitativos estritamente necessários ao atendimento da situação emergencial, mantendo-se, em essência, os postos e as jornadas indispensáveis à continuidade dos serviços atualmente prestados, sem ampliação indevida do escopo da solução.

2.2.4. A contratação emergencial não substitui o procedimento licitatório definitivo, que deverá prosseguir com prioridade, destinando-se exclusivamente a assegurar a continuidade dos serviços até o início da execução do contrato dele decorrente.

2.3. Os serviços de vigilância patrimonial armada destinam-se à proteção das instalações, dos equipamentos, dos documentos, do acervo institucional e dos demais bens públicos sob responsabilidade da DPU, bem como à preservação da integridade física de membros, servidores, colaboradores, estagiários, assistidos e visitantes, mediante atuação preventiva e ostensiva voltada à inibição e à resposta a situações que possam representar risco à segurança institucional.

2.4. A contratação de empresa especializada mostra-se necessária, ainda, em razão da inexistência, no quadro de pessoal da Administração Pública Federal, de cargos efetivos destinados à execução dessas atividades, em decorrência das disposições da Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998, que extinguiu cargos vagos e determinou a extinção de outros cargos quando de sua vacância, dentre os quais aqueles relacionados às atividades de vigilância.

2.5. A solução permitirá a manutenção de postos especializados para o controle de acesso de pessoas, veículos, materiais e objetos, a realização de rondas e a fiscalização das dependências das unidades, contribuindo para prevenir e inibir invasões, furtos, roubos, depredações, acessos não autorizados e outras situações que possam comprometer a integridade das pessoas, do patrimônio público e das atividades institucionais.

2.6. O prazo de vigência da contratação será de até 6 (seis) meses, contado da assinatura do contrato, vedada a prorrogação, ou até o início da execução dos serviços decorrentes do procedimento licitatório definitivo, o que ocorrer primeiro, nos termos do art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021.

2.6.1. A fixação do prazo de 6 (seis) meses considera o estágio de tramitação do Processo Administrativo nº 08038.007738 /2025-49 e a expectativa de conclusão do procedimento definitivo dentro desse período, devendo os setores responsáveis adotar as medidas necessárias à sua condução prioritária.

2.6.2. É vedada a recontração da empresa selecionada com fundamento na mesma situação emergencial, observado o disposto no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Divisão de Contratos e Compras em Belo Horizonte/MG	Ricardo Eustáquio Nunes

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. A contratação tem por finalidade assegurar a prestação contínua e qualificada dos serviços de vigilância patrimonial armada, indispensáveis à proteção das pessoas, das instalações, dos documentos, dos equipamentos e dos demais bens sob responsabilidade da Defensoria Pública da União. As atividades a serem executadas possuem natureza acessória e instrumental e não se confundem com as atribuições inerentes aos cargos integrantes do quadro de pessoal da Administração.

4.2. Os serviços são classificados como comuns, uma vez que seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais de mercado. Trata-se de atividade regulamentada, executada por profissionais pertencentes a categoria legalmente reconhecida e disponibilizada por mercado próprio e estável, composto por diversos fornecedores aptos à sua prestação, permitindo a seleção da proposta com base no critério de menor preço, observadas as exigências técnicas e legais aplicáveis.

4.3. A categoria profissional a ser empregada na execução dos serviços corresponde à ocupação de vigilante, classificada sob o código CBO nº 5173-30.

4.4. A execução dos serviços deverá observar o disposto na Lei nº 14.967, de 9 de setembro de 2024, no Decreto nº 13.012, de 9 de junho de 2026, na Portaria DG/PF nº 18.045, de 17 de abril de 2023, e nas demais normas expedidas pelos órgãos competentes para regulamentação, autorização, controle e fiscalização das atividades de segurança privada.

4.4.1. Os profissionais alocados na execução contratual deverão estar regularmente habilitados para o exercício da profissão de vigilante e atender aos requisitos previstos na legislação aplicável, especialmente:

- 4.4.1.1. possuir nacionalidade brasileira, nata ou adquirida;
- 4.4.1.2. ter idade mínima de 21 (vinte e um) anos;
- 4.4.1.3. estar apto em exame de saúde física, mental e psicológica;
- 4.4.1.4. ter concluído, com aproveitamento, curso de formação de vigilante realizado por instituição regularmente autorizada;
- 4.4.1.5. não possuir antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da atividade, observadas as condições e os critérios estabelecidos na legislação específica; e

4.4.1.6. estar quite com as obrigações eleitorais e militares, quando aplicável.

4.4.2. A contratada deverá manter, durante toda a execução contratual, a regularidade das habilitações, autorizações, certificados e demais requisitos exigidos para o exercício da atividade de segurança privada e para a utilização de armas, munições e equipamentos necessários à prestação dos serviços.

4.5. Os profissionais alocados deverão possuir capacitação, aptidão e postura compatíveis com a natureza das atividades de vigilância patrimonial armada, observados, especialmente, os seguintes requisitos:

4.5.1. responsabilidade, equilíbrio emocional, disciplina e capacidade de atuação preventiva;

4.5.2. aptidão física e técnica compatível com as atividades a serem desempenhadas;

4.5.3. urbanidade, discrição, boa apresentação e cordialidade no trato com membros, servidores, colaboradores, estagiários, assistidos e visitantes;

4.5.4. capacidade de comunicação, iniciativa, organização e atuação em situações de risco;

4.5.5. observância do sigilo quanto às informações, documentos e assuntos de que tomarem conhecimento em razão da execução dos serviços;

4.5.6. zelo pela segurança e conservação das instalações, equipamentos, armamentos e demais materiais utilizados na execução contratual;

4.5.7. cumprimento das normas operacionais, legais e regulamentares aplicáveis à atividade de vigilância patrimonial armada;

4.5.8. abstenção da execução de atividades estranhas ao objeto da contratação; e

4.5.9. observância das orientações transmitidas pela contratada e das determinações da fiscalização relacionadas ao cumprimento das obrigações contratuais, sem caracterização de pessoalidade ou subordinação direta à Administração.

4.5.10. A contratada será responsável pelo recrutamento, pela seleção, pela capacitação e pela comprovação da habilitação dos profissionais, bem como pela apresentação da documentação exigida pela fiscalização.

4.5.11. A substituição de profissionais deverá ocorrer nos prazos e nas condições estabelecidos no Termo de Referência, de forma a não comprometer a continuidade dos serviços.

4.5.12. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da contratada e a Defensoria Pública da União, sendo vedada qualquer prática que caracterize pessoalidade ou subordinação direta.

4.5.13. A empresa deverá indicar, em sua proposta, o instrumento coletivo de trabalho aplicável aos profissionais que executarão os serviços, com a identificação das entidades sindicais signatárias, da data-base e do respectivo período de vigência.

4.5.14. O instrumento coletivo indicado deverá ser juridicamente aplicável à categoria profissional e à base territorial abrangida pela contratação, cabendo à empresa observar, durante a execução contratual, as normas coletivas e trabalhistas incidentes sobre os empregados alocados.

4.6. Sustentabilidade

4.6.1. A contratada deverá observar os critérios e as práticas de sustentabilidade aplicáveis ao objeto, especialmente aqueles estabelecidos na Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e nas demais normas pertinentes.

4.6.1.1. Na execução dos serviços, quando aplicável, deverão ser adotadas medidas destinadas:

4.6.1.1.1. ao uso racional de materiais, insumos, energia e demais recursos;

4.6.1.1.2. à utilização de materiais e equipamentos seguros, duráveis, eficientes e de menor impacto ambiental;

4.6.1.1.3. à redução da geração de resíduos e do desperdício;

4.6.1.1.4. à reutilização, reciclagem e destinação ambientalmente adequada de uniformes, equipamentos de proteção individual, embalagens, pilhas, baterias e demais materiais empregados;

4.6.1.1.5. à substituição, sempre que tecnicamente possível, de substâncias tóxicas ou poluentes por produtos de menor impacto ambiental; e

4.6.1.1.6. à orientação dos empregados quanto às práticas de sustentabilidade adotadas nas unidades da DPU abrangidas pela contratação.

4.6.2. A contratada deverá fornecer aos seus empregados os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários à execução segura dos serviços, mantendo-os em condições adequadas de uso e conservação.

4.6.3. Os resíduos que, em razão de sua natureza, não possam ser destinados à coleta comum deverão receber tratamento e destinação ambientalmente adequados, em conformidade com a legislação aplicável.

4.6.4. O cumprimento das obrigações de sustentabilidade será acompanhado pela fiscalização contratual, sem prejuízo da aplicação das medidas previstas no contrato em caso de descumprimento.

5. Levantamento de Mercado

5.1. O levantamento de mercado foi realizado em conformidade com o art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e com a Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021, mediante pesquisa de preços e análise das soluções disponíveis para atendimento da necessidade administrativa.

5.2. Verificou-se que a prestação de serviços de vigilância patrimonial armada é amplamente ofertada por empresas especializadas regularmente autorizadas para o exercício da atividade de segurança privada, constituindo solução consolidada e amplamente utilizada pela Administração Pública Federal para proteção de pessoas, bens e instalações.

5.3. A terceirização desses serviços encontra respaldo no Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, que disciplina a execução indireta de serviços no âmbito da Administração Pública Federal e autoriza a contratação de serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios, desde que não envolvam atividades inerentes às competências institucionais do órgão nem impliquem transferência de poder decisório ou de atribuições típicas da Administração.

5.4. No âmbito da Defensoria Pública da União, os serviços de vigilância patrimonial não integram as atribuições de cargo efetivo constante do respectivo plano de cargos, constituindo atividade de apoio indispensável ao funcionamento das unidades, razão pela qual sua execução indireta mostra-se compatível com o disposto no art. 3º, § 1º, do Decreto nº 9.507/2018.

5.5. A adoção da execução indireta também encontra fundamento no art. 10, § 1º, alínea "c", e § 7º, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que orienta a Administração Pública a recorrer, sempre que possível, à iniciativa privada para execução de atividades materiais, quando houver mercado suficientemente desenvolvido e capacitado para sua prestação.

5.6. A Portaria MP nº 443, de 27 de dezembro de 2018, igualmente prevê que os serviços de segurança e vigilância patrimonial sejam, preferencialmente, executados de forma indireta no âmbito da Administração Pública Federal.

5.7. Verificou-se, ainda, que a contratação por postos de serviço constitui a prática predominante tanto na Administração Pública quanto no mercado privado para a execução desse tipo de serviço, por permitir adequada definição das jornadas, quantitativos de profissionais, escalas de trabalho e custos da contratação. Tal sistemática encontra respaldo no Anexo XI da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5/2017.

5.8. Foram avaliadas as alternativas disponíveis para atendimento da necessidade administrativa, concluindo-se que:

a) a execução direta pela Administração mostra-se inviável, em razão da inexistência de quadro próprio de vigilantes e da natureza especializada da atividade;

b) a contratação por postos de serviço representa a solução técnica e operacionalmente mais adequada para assegurar a continuidade da vigilância patrimonial da unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG.

c) existe mercado competitivo composto por diversas empresas especializadas e autorizadas pela Polícia Federal para a prestação dos serviços, evidenciando a viabilidade da contratação.

5.9. Embora a solução ordinária para contratação desse objeto seja a realização de procedimento licitatório, excepcionalmente a presente demanda será atendida mediante dispensa de licitação, com fundamento no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, em razão da situação emergencial caracterizada nos autos. A adoção dessa forma de contratação não decorre da inexistência de fornecedores aptos à execução do objeto, mas da necessidade de assegurar a continuidade de serviço essencial até a conclusão do procedimento licitatório definitivo em andamento.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. A solução consiste na contratação emergencial de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, destinados à unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG.

6.2. A execução indireta mostra-se adequada em razão da inexistência, no quadro de pessoal da unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, de profissionais pertencentes à categoria de vigilante, bem como da necessidade de que os serviços sejam executados por empresa especializada, regularmente autorizada e fiscalizada pelos órgãos competentes para o exercício da atividade de segurança privada.

6.3. A solução abrangerá a disponibilização de profissionais devidamente habilitados, uniformizados, armados e equipados, nos quantitativos, jornadas e localidades definidos neste Estudo Técnico Preliminar e posteriormente detalhados no Termo de Referência.

6.4. A empresa contratada será responsável pela mobilização e implantação coordenada dos postos, pela seleção, contratação, capacitação, supervisão e substituição dos profissionais, bem como pelo fornecimento dos uniformes, armamentos, munições, equipamentos, materiais e demais recursos necessários à adequada execução dos serviços.

6.5. A implantação dos postos deverá ocorrer de forma coordenada e dentro do prazo estabelecido no Termo de Referência, assegurando-se a continuidade dos serviços na unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG e evitando qualquer interrupção da segurança institucional.

6.6. Os serviços serão executados por profissionais enquadrados na ocupação de vigilante, código CBO nº 5173-30, devidamente habilitados para o exercício da atividade de segurança privada, em conformidade com a Lei nº 14.967, de 9 de setembro de 2024, o Decreto nº 13.012, de 9 de junho de 2026, a Portaria DG/PF nº 18.045, de 17 de abril de 2023, e as demais normas aplicáveis.

6.7. De forma geral, os serviços compreenderão:

6.7.1. proteção das pessoas, das instalações, dos documentos, dos equipamentos e dos demais bens sob responsabilidade da Defensoria Pública da União;

6.7.2. controle de acesso e circulação de pessoas, veículos, materiais e equipamentos, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Administração;

6.7.3. realização de rondas preventivas nas áreas internas e externas das unidades, conforme rotinas e itinerários definidos no Termo de Referência;

6.7.4. identificação e comunicação de situações anormais, suspeitas ou potencialmente capazes de comprometer a segurança institucional;

6.7.5. registro das ocorrências verificadas durante a prestação dos serviços;

6.7.6. adoção das providências iniciais cabíveis em situações de emergência, inclusive acionamento dos órgãos públicos competentes;

6.7.7. fiscalização da entrada e saída de bens e equipamentos patrimoniais, de acordo com as normas internas da DPU;

6.7.8. operação de equipamentos de controle e inspeção de segurança, quando disponibilizados ou exigidos para o respectivo posto; e

- 6.7.9. execução das demais atividades compatíveis com a função de vigilante e diretamente relacionadas ao objeto da contratação.
- 6.8. As orientações operacionais relativas à execução dos serviços serão formalizadas pela fiscalização contratual e transmitidas à equipe alocada por intermédio do preposto da contratada, preservando-se a autonomia organizacional da empresa e evitando-se a caracterização de pessoalidade ou subordinação direta entre os empregados e a Administração.
- 6.9. Os profissionais deverão permanecer devidamente uniformizados, identificados e equipados durante a execução dos serviços, observando as normas de postura, urbanidade, sigilo, segurança e conduta previstas no Termo de Referência.
- 6.10. O emprego de armas de fogo, munições e demais instrumentos de segurança deverá observar estritamente a legislação aplicável, os procedimentos operacionais da empresa e os princípios da necessidade, proporcionalidade e uso progressivo da força, quando cabíveis.
- 6.11. A contratada deverá fornecer, manter e substituir, sempre que necessário, os equipamentos, armamentos, munições, uniformes e materiais indispensáveis à execução dos serviços, garantindo que permaneçam em condições regulares de funcionamento, conservação, validade e segurança.
- 6.12. Entre os recursos necessários à execução da solução poderão estar incluídos, conforme as características de cada posto:
- 6.12.1. uniforme completo e equipamentos de proteção individual;
 - 6.12.2. arma de fogo e munição compatíveis com a atividade, nos termos da autorização expedida pelos órgãos competentes;
 - 6.12.3. colete balístico com prazo de validade vigente;
 - 6.12.4. cinto tático e instrumentos de defesa autorizados;
 - 6.12.5. rádio ou outro equipamento de comunicação;
 - 6.12.6. lanterna;
 - 6.12.7. detector de metais, quando necessário;
 - 6.12.8. livro ou sistema de registro de ocorrências;
 - 6.12.9. capa de chuva, quando as características do posto exigirem;
 - 6.12.10. armário ou compartimento adequado para guarda de materiais; e
 - 6.12.11. cofre ou dispositivo de armazenamento de armamento e munição, quando exigido pela legislação e pelas características da execução.
- 6.13. A especificação técnica, os quantitativos, as condições de fornecimento, os prazos de substituição e os critérios de aceitação dos equipamentos, armamentos, uniformes e materiais serão detalhados no Termo de Referência.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. A empresa a ser contratada deverá disponibilizar profissionais pertencentes ao seu quadro de pessoal para a execução dos serviços de vigilância patrimonial armada na unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, conforme o dimensionamento a seguir:

Item	Unidade	Jornada do posto	Quantidade de postos	Quantidade estimada de profissionais
1	Belo Horizonte/MG	44 horas semanais	2	2

7.2. O dimensionamento dos postos considerou as características operacionais, os horários de funcionamento, o fluxo de pessoas e veículos, os riscos relacionados à segurança institucional e as necessidades específicas da unidade, contemplando posto em jornada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

- 7.3. Para os postos em jornada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, estima-se a alocação de um profissional por posto, em horário compatível com o funcionamento da respectiva unidade, observados os intervalos, descansos e demais direitos estabelecidos na legislação trabalhista e no instrumento coletivo aplicável.
- 7.4. A quantidade estimada de profissionais representa o contingente ordinariamente necessário à ocupação dos postos. Caberá à contratada providenciar, sem ônus adicional para a Administração, as substituições necessárias em razão de férias, afastamentos, faltas, intervalos, treinamentos e demais ocorrências que possam comprometer a continuidade dos serviços.
- 7.5. A contratada será responsável pela elaboração e gestão das escalas de trabalho, respeitados os horários definidos pela Administração, a legislação trabalhista, os instrumentos coletivos aplicáveis e a vedação à prestação habitual de horas extraordinárias em desconformidade com as normas vigentes.
- 7.6. O quantitativo estimado mostra-se adequado às necessidades atualmente identificadas, por corresponder aos postos e jornadas indispensáveis à continuidade dos serviços já prestados na unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, sem ampliação do escopo em razão da contratação emergencial.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 122.174,76

- 8.1. O valor estimado da contratação foi apurado com base nas planilhas de custos e formação de preços elaboradas para cada tipo de posto e localidade, considerando os salários, adicionais, benefícios, encargos sociais e trabalhistas, insumos, equipamentos, custos indiretos, tributos e lucro incidentes sobre a prestação dos serviços.
- 8.2. A estimativa contempla os serviços de vigilância patrimonial armada destinados à unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, conforme o seguinte demonstrativo:

Belo Horizonte/MG					
TIPO DE SERVIÇO		QUANT. DE POSTOS	CUSTO POR POSTO	VALOR MENSAL	VALOR SEMESTRAL
1	VIGILANTE 44h	2	R\$ 10.181,23	R\$ 20.362,46	R\$ 122.174,76

- 8.3. Desse modo, o valor mensal estimado da contratação corresponde a R\$ 20.362,46 (vinte mil trezentos e sessenta e dois reais e quarenta e seis centavos), perfazendo o valor máximo estimado de R\$ 122.174,76 (cento e vinte e dois mil cento e setenta e quatro reais e setenta e seis centavos) para o período de 6 (seis) meses.
- 8.4. A memória de cálculo, as fontes consultadas, os parâmetros utilizados e as planilhas de custos e formação de preços integram os autos do processo administrativo e deverão ser observados para fins de análise da aceitabilidade e da exequibilidade das propostas.
- 8.5. O valor indicado para o período de 6 (seis) meses representa o limite máximo estimado da contratação. Caso o contrato seja extinto antecipadamente em razão do início da execução do contrato definitivo, serão devidos exclusivamente os valores correspondentes aos serviços efetivamente prestados.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

- 9.1. Nos termos do art. 40, inciso V, alínea "b", da Lei nº 14.133/2021, o parcelamento do objeto deve ser adotado sempre que técnica e economicamente viável, de modo a ampliar a competitividade e propiciar o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.
- 9.2. O Tribunal de Contas da União consolidou entendimento, por meio da Súmula nº 247, no sentido de que a adjudicação por itens constitui a regra quando não houver prejuízo ao conjunto da solução ou perda da economia de escala.

9.3. No caso concreto, concluiu-se que o parcelamento do objeto não se mostra técnica nem economicamente viável, tendo em vista que a contratação contempla a prestação integrada dos serviços de vigilância patrimonial armada destinados à unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, razão pela qual a adjudicação será realizada em item único.

9.4. A opção pela contratação em item único decorre da necessidade de assegurar a continuidade da prestação dos serviços de vigilância patrimonial armada, evitando a fragmentação da execução contratual e garantindo a adequada coordenação operacional dos postos de trabalho.

9.5. A contratação em item único mostra-se mais vantajosa pelos seguintes motivos:

I – possibilita a mobilização simultânea dos postos de trabalho, reduzindo o risco de descontinuidade dos serviços durante a transição entre contratos;

II – permite a padronização dos procedimentos operacionais, das rotinas de fiscalização, dos equipamentos, dos uniformes, dos treinamentos e dos protocolos de segurança aplicáveis à unidade;

III – centraliza a gestão contratual em um único prestador de serviços, simplificando a comunicação entre a Administração e a contratada e reduzindo os custos administrativos relacionados ao acompanhamento da execução;

IV – reduz os riscos decorrentes da execução fragmentada dos serviços, especialmente quanto à substituição de profissionais, cobertura de faltas, fornecimento de equipamentos e atendimento de ocorrências;

V – proporciona ganhos de escala na aquisição de uniformes, equipamentos, armamentos, munições, sistemas de comunicação e demais insumos necessários à execução contratual, refletindo em maior eficiência econômica; e

VI – reduz o tempo necessário para a conclusão da contratação emergencial, circunstância especialmente relevante para evitar a interrupção de serviço público essencial.

9.6. Considerando que o objeto corresponde à prestação integrada dos serviços de vigilância patrimonial armada para a unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, composta por postos de trabalho operacionalmente interdependentes e submetidos às mesmas especificações técnicas, regime de execução e fiscalização contratual, conclui-se que a divisão do objeto entre diferentes fornecedores não se mostra técnica nem economicamente vantajosa, podendo dificultar a gestão contratual e comprometer a continuidade e a eficiência da execução.

9.7. Diante dessas circunstâncias, conclui-se que a adjudicação em item único representa a solução mais adequada ao atendimento do interesse público, observados os princípios da eficiência, da economicidade e da continuidade do serviço público.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Contratações correlatas são aquelas que guardam relação com o objeto principal, interligando-se a essa prestação do serviço, mas que não precisam, necessariamente, ser adquiridas para a complementação do objeto principal. A Instrução Normativa n.º 3, de 11 de fevereiro de 2015, traz no inciso XII do art. 2º, o conceito e alguns exemplos de serviços correlatos ao agenciamento de passagens aéreas - transportes terrestres e aquaviários, aluguel de veículos, hospedagem, seguro de viagem, dentre outros. Com relação às contratações interdependentes, são aquelas que precisam ser contratadas juntamente com o objeto principal para sua completa prestação.

10.2. Portanto, não há necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes, que complementem a implementação da solução pretendida, uma vez que a referida contratação é capaz de satisfazer a demanda de forma viável.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A contratação definitiva encontra-se em fase de planejamento/execução por meio do Processo SEI nº 08038.007738/2025-49, sendo a presente contratação destinada exclusivamente à manutenção da continuidade dos serviços até sua conclusão.

12. Demonstrativo dos Resultados Pretendidos

12.1. Os resultados pretendidos com a pretensa contratação são os seguintes:

12.1.1. Por se tratar de prestação de serviço de pessoal, a eficiência na execução dar-se-á pela alocação de profissionais devidamente qualificados e instrumentados para a execução da função de vigilantes, bem como o atendimento às seguintes demandas, resguardando o órgão da elevação de despesas com pessoal:

12.1.1.1. A garantia da segurança dos cidadãos, usuários, de defensores/as, de servidores/as, estagiários/as e colaboradores/as nas dependências da Unidade da DPU;

12.1.1.2. A garantia da segurança do patrimônio público alocado na Unidade da DPU; e

12.1.1.3. A garantia do cumprimento da lei, das normas internas e da ordem pública na Unidade da DPU.

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

13.1. A contratação permitirá a continuidade ininterrupta dos serviços de vigilância patrimonial armada, evitando riscos à segurança institucional, à integridade física dos usuários e servidores e ao patrimônio público, até que seja concluída a contratação definitiva.

13.2. A Administração busca com a contratação em apreço otimizar o seu trabalho e executar as atividades a ela afim, bem como responder eficaz e eficientemente à demanda e às necessidades do cidadão, tendo como resultado vislumbrado da seguinte forma:

13.2.1. A qualidade nos serviços e materiais fornecidos pela empresa contratada será conseguida por exigências contratuais bem claras e definidas para a execução dos serviços e pela constante ação de fiscalização da Contratante e outras exigências legais.

13.2.2. Acompanhando o crescimento da demanda da sociedade e visando a melhoria do desempenho institucional, a DPU tem alocado seus servidores em atividades que lhes sejam exclusivas, carecendo de mão de obra que possa se dedicar ao desempenho de tarefas administrativas acessórias e auxiliares ao alcance dos objetivos organizacionais.

14. Providências a serem Adotadas

14.1. A Defensoria Pública da União já possui contratos similares a presente contratação em suas Unidades, não se vislumbrando assim necessidades específicas de adequação dos ambientes.

14.2. Por tratar-se de serviço especializado, cuja mão de obra a ser cedida deve ser previamente capacitada pelo fornecedor contratado, estando já devidamente habilitada para o exercício de sua atividade técnica, devidamente uniformizada, bem como munida de suas ferramentas de trabalho e equipamentos de proteção individual, não será necessário que a Administração contratante invista em treinamentos, materiais e/ou equipamentos específicos para o serviço em questão, contratado por período predeterminado. Por outro lado, a pretensa contratação não exige qualquer adequação física das dependências deste Órgão, pois já possui a estrutura necessária à execução contratual.

14.3. Em razão da natureza da atividade de segurança privada e do caráter emergencial da contratação, a Administração exigirá, previamente à assinatura do contrato, a comprovação de que a empresa adjudicatária atende integralmente aos requisitos previstos na Lei nº 14.967/2024, no Decreto nº 13.012/2026 e na Portaria DG/PF nº 18.045/2023 para o exercício regular da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, na forma disciplinada no Termo de Referência.

15. Possíveis Impactos Ambientais

15.1. Os critérios de sustentabilidade ambiental dessa contratação estão previstos no art. 5º da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021 e na IN 01/2010, em seu Art. 1º.

15.2. Tem ainda fundamento no Art. 225, caput, Art. 170, inc. VI da Constituição Federal de 1988. Dessa forma, coaduna-se com os procedimentos de contratação sustentável na Administração Pública e o princípio do desenvolvimento nacional sustentável, seguindo as alterações procedidas pela IN 06/2013 SLTI/MPOG.

16. Mapa de Riscos

Processo Administrativo nº	08038.009415/2026-71
Objeto:	Serviços de vigilância armada
Probabilidade (P): (1) Baixa; (2) Média; (3) Alta; (4) Muito Alta	
Impacto (I): (1) Baixo; (2) Médio; (3) Alto; (4) Muito Alto	
Ação Preventiva/Responsável: Ação (ões) preventiva(s) que pode(m) ser realizada(s) para minimizar a probabilidade de o risco acontecer ou para minimizar o impacto de seu acontecimento/responsável.	
O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual. O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a contratação. Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.	

Fase	ID	Tipo de ocorrência	Risco	Descrição	P	I	Ação preventiva / Responsável	Ação de contingência / Responsável
Planejamento	1	Planejamento	Especificação inadequada do objeto	Definição incorreta dos postos, jornadas ou quantitativos necessários.	2	4	Revisão do TR, participação da unidade demandante e da equipe de planejamento. Responsável: Equipe de Planejamento/CDLI	Revisão do TR antes da publicação. Responsável: CDLI
Planejamento	2	Pesquisa de preços	Estimativa de preços inadequada	Pesquisa de preços incompatível com a realidade do mercado.	2	4	Pesquisa conforme IN SEGES nº 65/2021 e validação das planilhas. Responsável: CPC	Atualização da pesquisa e republicação do aviso, se necessário. Responsável: CPC/CDLI
Planejamento	3	Contratação	Agrupamento inadequado	Questionamentos quanto ao grupo único.	1	3	Justificar técnica e economicamente o agrupamento no ETP e TR. Responsável: Equipe de Planejamento	Revisão da justificativa, se necessário. Responsável: CDLI

Análise Jurídica	4	Jurídico	Ressalvas jurídicas	Inconsistências entre TR, ETP, Aviso e minuta.	2	3	Revisão prévia dos artefatos. Responsável: CDLI	Adequação dos documentos conforme parecer. Responsável: CDLI
Fase Externa	5	Dispensa	Dispensa deserta ou fracassada	Ausência de propostas ou propostas inválidas.	2	4	Ampla divulgação e pesquisa atualizada. Responsável: CDLI/CLIC	Republicação do aviso ou nova pesquisa de preços. Responsável: CDLI
Fase Externa	6	Habilitação	Empresa sem capacidade operacional	Empresa não possui estrutura para mobilizar todos os postos.	2	4	Análise da capacidade técnica e operacional. Responsável: CLIC	Convocação do remanescente. Responsável: CDLI
Fase Externa	7	Habilitação	Não comprovação das autorizações da PF	Empresa não comprova os requisitos da Lei nº 14.967/2024 para atuar em Minas Gerais.	2	4	Conferência documental antes da assinatura. Responsável: CDLI/CLIC	Convocação da empresa remanescente. Responsável: CDLI
Execução	8	Implantação	Implantação parcial dos postos	A contratada não consegue iniciar simultaneamente todos os postos.	2	4	Exigir plano de implantação e cronograma. Responsável: Fiscalização	Aplicação das penalidades e medidas corretivas. Responsável: Gestão
Execução	9	Execução	Posto descoberto	Ausência de vigilante, atraso na rendição ou abandono do posto.	2	4	Fiscalização das escalas e supervisão operacional. Responsável: Fiscalização	Substituição imediata e aplicação de penalidades. Responsável: Gestão
Execução	10	Execução	Uso inadequado da força ou de arma de fogo	Conduta incompatível com a legislação ou procedimentos operacionais.	1	4	Exigir treinamento periódico e qualificação dos vigilantes. Responsável: Fiscalização	Comunicação às autoridades competentes e instauração de processo sancionador. Responsável: Gestão /CPIS
Execução	11	Execução	Perda das autorizações legais	Suspensão, vencimento ou cancelamento das autorizações expedidas pela Polícia Federal.	2	4	Fiscalização periódica da documentação. Responsável: Gestão/Fiscalização	Notificação, penalidades e eventual extinção contratual. Responsável: Gestão
Execução	12	Segurança	Falha no controle de acesso	Ingresso ou permanência indevida de pessoas nas unidades.	2	4	POP, treinamento e fiscalização contínua. Responsável: Fiscalização	Reforço operacional e aplicação de sanções. Responsável: Gestão
Execução	13	Equipamentos	Armamento ou equipamentos irregulares	Utilização de armamentos, coletes ou rádios em desacordo com a legislação.	1	4	Conferência documental e inspeções periódicas. Responsável: Fiscalização	Substituição imediata dos equipamentos. Responsável: Contratada
Execução	14	Trabalhista	Descumprimento das obrigações trabalhistas	Inadimplemento de salários, FGTS ou encargos.	2	4	Fiscalização administrativa e conferência documental. Responsável: Gestão /Fiscalização	Conta vinculada, pagamento direto e penalidades. Responsável: Gestão /CPIS
Execução	15	Fiscalização	Descumprimento contratual sem aplicação de sanções	Falhas da fiscalização na apuração das ocorrências.	1	4	Capacitação dos fiscais e registros das ocorrências. Responsável: Gestão	Instauração de processo sancionador. Responsável: CPIS
Execução	16	Continuidade	Interrupção dos serviços	Paralisação temporária ou definitiva da prestação dos serviços.	1	4	Acompanhamento permanente da execução e plano de contingência. Responsável: Gestão	Contratação emergencial e aplicação das sanções cabíveis. Responsável: CDLI/SGE

Execução	17	Sigilo	Vazamento de informações institucionais	Divulgação indevida de informações ou favorecimento de terceiros.	1	4	Treinamento em LGPD, sigilo funcional e normas internas. Responsável: Contratada /Fiscalização	Abertura de processo sancionador e comunicação às autoridades competentes. Responsável: Gestão /CPIS
----------	----	--------	---	---	---	---	---	---

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

16.1. Diante das análises realizadas, conclui-se pela viabilidade técnica e econômica da contratação emergencial, considerando tratar-se da solução apta a garantir a continuidade dos serviços essenciais de vigilância patrimonial armada até a conclusão da contratação definitiva.

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

TATIANA SOUZA NETO

Subsecretária de Contratações Substituta



Assinou eletronicamente em 24/07/2026 às 16:09:49.

DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO

Contrato 54/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
54/2026	290002-DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO	HERNANDES PEREIRA OLIVEIRA GERMANO	24/07/2026 14:57 (v 0.10)
Status	DISPONIBILIZADO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço continuado com dedicação exclusiva de mão de obra	260/2026	08038.009415/2026-71

PREÂMBULO

TERMO DE CONTRATO

CONTRATO N.º XX/2026 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADA, COM O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA EXCLUSIVA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS E ADEQUADOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO EM BELO HORIZONTE/MG, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, E A EMPRESA _____.

União, por intermédio da DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, inscrita no CNPJ sob o n.º 00.375.114/0001-16, com sede no Setor Bancário Norte, Edifício Palácio da Agricultura, Bloco F, Quadra 01, CEP: 70040-908, Brasília-DF, neste ato representada pelo(a) Secretário-Geral Executivo Substituto, Dr. FELIPPE VILAÇA LOUREIRO SANTOS, SIAPE n.º 1511365, brasileiro, nomeado pela Portaria GABDPGF n.º 808, de 15 de junho de 2026, publicada no Diário Oficial da União, Seção 2, n.º 111, de 17 de junho de 2026, p. 69, no uso das atribuições que lhe conferem a Portaria n.º 88 de 14 de fevereiro de 2014 e Portaria n.º 188 de Julho 2023 publicada no Boletim Eletrônico Interno da DPU – BEIDPU de 20 de julho de 2023 – Edição n.º 142, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a empresa _____, inscrita no CNPJ sob n.º _____, com Sede na _____, neste ato representada pelo(a) Senhor(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade n.º _____ SSP/_____, inscrito(a) no CPF sob o n.º XXXXXXXXX _____, doravante denominado CONTRATADO, tendo em vista o que consta no Processo n.º 08038.009415/2026-71 e em observância às disposições da Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente da Dispensa Eletrônica n. 260/2026, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento das necessidades da unidade da Defensoria Pública da União em Belo Horizonte/MG, compreendendo a disponibilização de vigilantes devidamente habilitados, uniformizados, armados e equipados, em conformidade com a legislação específica aplicável, nas condições estabelecidas neste Contrato e no Termo de Referência.

1.2. Objeto da contratação:

ITEM	OBJETO	CATERV	QUANT. DE POSTOS	VALOR MENSAL	VALOR SEMESTRAL
1	Vigilância Patrimonial Armada em jornada de 44 horas semanais	24015	02 postos (02 colaboradores)	R\$	R\$

1.3. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- 1.3.1. O Aviso de Contratação;
- 1.3.2. O Termo de Referência;
- 1.3.3. A proposta do contratado;
- 1.3.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.
- 1.3.5. A legislação aplicável à prestação dos serviços de segurança privada, especialmente a Lei nº 14.967, de 9 de setembro de 2024, o Decreto nº 13.012, de 9 de junho de 2026, a Portaria DG/PF nº 18.045, de 17 de abril de 2023, e demais normas complementares expedidas pelos órgãos competentes.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA/PRORROGAÇÃO

- 2.1. O prazo de vigência da contratação será de até **6 (seis) meses**, contados da assinatura do contrato, **vedada a sua prorrogação**, ou até o início da execução do contrato decorrente do procedimento licitatório destinado à contratação definitiva dos serviços, o que ocorrer primeiro, observado o disposto no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021.
- 2.2. A presente contratação possui natureza excepcional e transitória, destinando-se exclusivamente ao atendimento da situação emergencial que lhe deu causa, podendo ser extinta antecipadamente quando cessada a situação emergencial ou quando iniciada a execução do contrato decorrente da contratação definitiva, observado o disposto na Lei nº 14.133/2021.
- 2.3. Na hipótese de extinção antecipada prevista no subitem anterior, a Contratada fará jus exclusivamente ao pagamento dos serviços efetivamente prestados até a data da extinção do contrato, observadas as condições pactuadas, **não lhe assistindo direito à manutenção da contratação até o prazo máximo previsto neste instrumento**, ressalvadas as hipóteses legalmente previstas.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO

3.1. O regime de execução contratual é o de empreitada por preço global, compreendendo a prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, observados o modelo de execução, o modelo de gestão, as especificações técnicas, as jornadas de trabalho, os prazos e as condições de implantação, fiscalização, medição e recebimento dos serviços estabelecidos no Termo de Referência, que integra este Contrato para todos os fins.

3.2. A emissão da Ordem de Serviço e o início da execução contratual ficam condicionados à comprovação, pela Contratada, do atendimento integral aos requisitos previstos na Lei nº 14.967/2024, no Decreto nº 13.012/2026, na Portaria DG/PF nº 18.045/2023 e demais normas aplicáveis ao exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, conforme disciplinado no Termo de Referência.

3.3. A Contratada deverá promover a implantação de todos os postos de vigilância previstos neste Contrato, no prazo estabelecido no Termo de Referência, disponibilizando vigilantes devidamente habilitados, armados, uniformizados e equipados, de forma a assegurar o regular início da prestação dos serviços em todas as unidades abrangidas pela contratação.

3.4. A Contratada será integralmente responsável pela mobilização dos recursos humanos, armamentos, munições, equipamentos, meios de comunicação, uniformes, equipamentos de proteção individual e demais recursos necessários à execução dos serviços, observadas as exigências da legislação específica de segurança privada e as condições estabelecidas no Termo de Referência.

3.5. A execução dos serviços deverá ocorrer de forma contínua e ininterrupta durante toda a vigência contratual, incumbindo exclusivamente à Contratada adotar todas as providências necessárias à manutenção da prestação dos serviços, inclusive nas hipóteses de faltas, férias, licenças, afastamentos ou substituições de empregados.

4. CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.

5. CLÁUSULA QUINTA - PREÇO

5.1. O valor mensal estimado da contratação é de R\$ _____ (_____), perfazendo o valor total estimado de R\$ _____ (_____), correspondente ao período máximo de vigência contratual de até 6 (seis) meses.

5.2. No valor da contratação estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas necessárias à perfeita execução do objeto, compreendendo, dentre outras, os custos com mão de obra, salários, benefícios, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários e fundiários, tributos, seguros, uniformes, armamentos, munições, equipamentos, equipamentos de proteção individual, sistemas de comunicação, supervisão operacional, administração, transporte, substituições de pessoal, bem como todos os demais custos necessários ao integral cumprimento das obrigações assumidas pela Contratada.

5.3. O valor total da contratação é estimado, considerando a vigência máxima prevista neste Contrato. Os pagamentos serão efetuados de acordo com os serviços efetivamente prestados e atestados pela fiscalização contratual, observadas as condições estabelecidas neste Contrato e no Termo de Referência.

5.4. Os preços contratados compreendem todos os custos necessários à execução dos serviços, sendo de exclusiva responsabilidade da Contratada a correta composição de sua proposta comercial, não cabendo pleitos posteriores de acréscimos decorrentes de custos ou despesas que poderiam ter sido previstos por ocasião da apresentação da proposta, ressalvadas as hipóteses de reequilíbrio econômico-financeiro expressamente previstas na Lei nº 14.133/2021.

6. CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO

6.1. O pagamento será efetuado mensalmente, mediante apresentação da Nota Fiscal ou Fatura pela Contratada, após o ateste da execução dos serviços pela fiscalização do contrato, observados os prazos, procedimentos e demais condições estabelecidos no Termo de Referência.

6.2. A liquidação da despesa e o pagamento ficarão condicionados à comprovação da regular execução dos serviços, da manutenção das condições de habilitação e da apresentação da documentação exigida pela legislação aplicável e pelo Termo de Referência, especialmente aquela relativa às obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e fundiárias decorrentes da execução contratual.

6.3. A Contratante poderá realizar glosas nos valores faturados quando constatada a inexecução total ou parcial dos serviços, o descumprimento das obrigações contratuais, a ausência de postos de vigilância, a substituição inadequada de empregados ou

qualquer outra ocorrência que implique prestação dos serviços em desconformidade com este Contrato ou com o Termo de Referência, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

6.4. Os critérios, prazos, documentos exigidos para liquidação da despesa, forma de pagamento e demais condições aplicáveis encontram-se disciplinados no Termo de Referência, que integra este Contrato para todos os fins.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - REAJUSTE

7.1. Considerando que a presente contratação possui natureza emergencial, vigência máxima de até 6 (seis) meses e é improrrogável, não haverá aplicação de reajuste ou repactuação durante sua execução, tendo em vista que não será implementado o período mínimo de 12 (doze) meses exigido pela legislação para a concessão desses institutos.

8. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1. São obrigações do Contratante:

8.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o Termo de Referência e seus anexos;

8.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

8.1.3. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos incorreções, imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução do objeto contratual, fixando prazo para que seja substituído, reparado ou corrigido, total ou parcialmente, às suas expensas, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas;

8.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução contratual e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

8.1.4.1. Designar formalmente gestor e fiscais do contrato, observadas as atribuições previstas na Lei nº 14.133/2021 e no Termo de Referência, para acompanhar, fiscalizar e avaliar a execução dos serviços de vigilância patrimonial armada.

8.1.4.2. Comunicar imediatamente à Contratada toda ocorrência que comprometa ou possa comprometer a regular execução dos serviços de vigilância, adotando as providências necessárias para o restabelecimento da normalidade.

8.1.5. Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal em relação à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei n.º 14.133, de 2021;

8.1.6. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no Termo de Referência;

8.1.6.1. Efetuar as glosas eventualmente cabíveis quando constatada a inexecução total ou parcial dos serviços, a ausência de postos de vigilância, a prestação dos serviços em desconformidade com o Contrato ou outras ocorrências previstas no Termo de Referência, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

8.1.7. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e no Termo de Referência;

8.1.8. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

8.1.9. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução contratual, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

8.1.9.1 A Administração terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

8.1.10. Analisar e decidir os pedidos de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro eventualmente apresentados pela Contratada, na forma e nos prazos previstos na Lei nº 14.133/2021.

8.1.10.1. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

8.1.11. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei n.º 14.133, de 2021.

8.1.12. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.

8.1.12.1. Disponibilizar à Contratada as informações necessárias à implantação dos postos de vigilância, incluindo os procedimentos internos relacionados ao controle de acesso, rotinas operacionais e normas de segurança patrimonial aplicáveis a cada unidade.

8.1.13. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.

8.1.14. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pelo Contratado, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for executado em suas dependências, ou em local por ela designado.

8.1.15. Previamente à expedição da ordem de serviço, verificar pendências, liberar áreas e/ou adotar providências cabíveis para a regularidade do início da sua execução.

8.1.15.1. Disponibilizar as dependências destinadas aos postos de serviço e assegurar as condições necessárias para o regular desempenho das atividades de vigilância patrimonial, observadas as normas de segurança e saúde no trabalho.

8.1.16. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do objeto contratual, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

9.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes do Termo de Referência e deste Anexo, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.1.1. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal contratual ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.1.2. Alocar os vigilantes necessários ao perfeito cumprimento do objeto, devidamente habilitados, treinados, uniformizados, armados e equipados, fornecendo todos os armamentos, munições, coletes balísticos, equipamentos de comunicação, equipamentos de proteção individual, uniformes e demais recursos indispensáveis à execução dos serviços, observadas as exigências da legislação específica da segurança privada.

9.1.3. Implantar todos os postos de vigilância previstos neste Contrato no prazo estabelecido no Termo de Referência, disponibilizando vigilantes devidamente habilitados, armados, uniformizados e equipados, observadas as jornadas e escalas previstas para cada unidade.

9.1.4. Substituir, no prazo máximo de 2 (duas) horas, ou outro prazo fixado no Termo de Referência, contado da comunicação da fiscalização, qualquer vigilante cuja atuação seja considerada insatisfatória, inadequada ou incompatível com a execução dos serviços.

9.1.5. Manter preposto formalmente designado durante toda a execução contratual, com poderes para representar a Contratada perante a Contratante, receber notificações, prestar esclarecimentos e adotar imediatamente as providências necessárias à solução das ocorrências verificadas durante a execução dos serviços.

9.1.6. Manter supervisão operacional permanente sobre os postos de vigilância, realizando visitas periódicas às unidades e adotando imediatamente as providências necessárias à regular execução contratual.

9.1.7. Elaborar e manter atualizadas as escalas de serviço dos vigilantes, observando rigorosamente as jornadas previstas neste Contrato, a legislação trabalhista e a convenção coletiva da categoria.

9.1.8. Fornecer e manter em perfeitas condições de funcionamento os armamentos, munições, coletes balísticos, equipamentos de comunicação, equipamentos de proteção individual, uniformes e demais equipamentos necessários à execução dos serviços, observadas as normas expedidas pela Polícia Federal.

9.1.9. Registrar diariamente as ocorrências verificadas durante a execução dos serviços, mantendo os registros à disposição da fiscalização contratual.

9.1.10. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.1.11. Providenciar a substituição imediata dos vigilantes ausentes por motivo de faltas, férias, licenças, afastamentos, desligamentos ou qualquer outro impedimento, de forma a impedir a interrupção da prestação dos serviços.

9.1.12. Não contratar, durante a vigência da contratação, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do Contratante ou do fiscal ou gestor contratuais, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.1.13. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização contratual, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos:

9.1.13.1. Prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

9.1. 13.2. Certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

9.1.13.3. Certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do Contratado;

9.1.13.4. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

9.1.13.5. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

9.1.14. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pela contratação, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante;

9.1.15. Comunicar ao Fiscal, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

9.1.16. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

9.1.17. Cumprir as normas de proteção ao trabalho, inclusive aquelas relativas à segurança e à saúde no trabalho;

9.1.18. Não submeter os trabalhadores a condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas, servidão por dívida ou trabalhos forçados;

9.1.19. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos de idade, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos de idade, observada a legislação;

- 9.1.20. Não submeter o menor de dezoito anos de idade à realização de trabalho noturno e em condições perigosas e insalubres e à realização de atividades constantes na Lista de Piores Formas de Trabalho Infantil, aprovada pelo Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008;
- 9.1.21. Receber e dar o tratamento adequado a denúncias de discriminação, violência e assédio no ambiente de trabalho;
- 9.1.21. Manter, durante toda a vigência da contratação, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação, ou para a qualificação, na contratação direta;
- 9.1.22. Cumprir, durante todo o período de execução contratual, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;
- 9.1.23. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pela fiscalização contratual, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;
- 9.1.24. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência da execução do objeto;
- 9.1.25. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 9.1.26. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;
- 9.1.27. Manter os empregados nos horários determinados pelo Contratante.
- 9.1.28. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá.
- 9.1.29. Apresentar ao Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço.
- 9.1.30. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional.
- 9.1.31. Atender às solicitações do Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização contratual, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito nas especificações do objeto.
- 9.1.32. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas do Contratante.
- 9.1.33. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas na contratação, devendo o Contratado relatar ao Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função.
- 9.1.34. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do Contratante.
- 9.1.35. Manter, durante toda a execução contratual, válidas as autorizações, certificados, alvarás e demais requisitos exigidos pela Lei nº 14.967/2024, pelo Decreto nº 13.012/2026, pela Portaria DG/PF nº 18.045/2023 e demais normas aplicáveis ao exercício da atividade de vigilância patrimonial armada no Estado de Minas Gerais, apresentando à Administração, sempre que solicitado, a documentação comprobatória atualizada.
- 9.1.36. Comunicar imediatamente à fiscalização qualquer ocorrência policial, tentativa de invasão, furto, roubo, dano ao patrimônio, situação de risco ou qualquer evento que possa comprometer a segurança das instalações ou das pessoas.
- 9.1.37. Garantir a continuidade da prestação dos serviços durante toda a vigência contratual, mantendo todos os postos regularmente ocupados, inclusive durante férias, afastamentos, licenças, substituições e demais ocorrências relacionadas aos empregados alocados.
- 9.1.38. Manter seus empregados devidamente identificados mediante uniforme padronizado, crachá funcional e demais equipamentos exigidos pela legislação de segurança privada.

9.1.39. Apresentar, sempre que solicitado pela fiscalização do contrato, a documentação comprobatória da regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal dos empregados vinculados à execução contratual, bem como os documentos necessários à instrução dos procedimentos de pagamento previstos no Termo de Referência.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - OBRIGAÇÕES À LGPD

10.1. As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

10.2. Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

10.3. É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

10.4. A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

10.5. Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

10.6. É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

10.6.1. O Contratado deverá orientar e capacitar os vigilantes e demais empregados vinculados à execução contratual quanto ao dever de confidencialidade e ao tratamento adequado dos dados pessoais e das informações de acesso restrito obtidas em razão da execução dos serviços, observando a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e as normas internas da Defensoria Pública da União.

10.7. O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

10.8. O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente a eventuais pedidos de comprovação formulados.

10.9. O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

10.9.1. O Contratado responderá integralmente por eventual tratamento, divulgação, utilização ou compartilhamento indevido de dados pessoais ou informações sigilosas praticados por seus empregados, prepostos ou demais pessoas vinculadas à execução contratual, sem prejuízo das sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

10.10. Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

10.11. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

10.12. O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

10.13. Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – GARANTIA

11.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES

12.1. As sanções administrativas aplicáveis à Contratada são aquelas previstas no Termo de Referência, parte integrante deste Contrato, inclusive quanto à tipificação das infrações, gradação das penalidades, critérios de aplicação de multas e procedimentos administrativos.

12.2. A aplicação das sanções observará, ainda, o disposto nos arts. 155 a 163 da Lei nº 14.133, de 2021, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

12.3. Sem prejuízo das infrações e penalidades previstas no Termo de Referência e na legislação aplicável, constitui infração contratual grave a interrupção injustificada, total ou parcial, da prestação dos serviços de vigilância patrimonial armada, bem como a manutenção de posto descoberto sem imediata substituição do vigilante, sujeitando a Contratada às sanções cabíveis, sem prejuízo da responsabilização pelos danos eventualmente causados à Administração ou a terceiros.

12.4. Também caracteriza infração contratual grave o descumprimento das exigências legais para o exercício da atividade de segurança privada, especialmente a perda, suspensão, vencimento ou não renovação das autorizações, certificados, alvarás ou demais requisitos previstos na Lei nº 14.967/2024, no Decreto nº 13.012/2026, na Portaria DG/PF nº 18.045/2023 e demais normas aplicáveis, quando tal situação comprometer a execução do objeto contratual.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO

13.1. O presente contrato extinguir-se-á com o decurso do prazo de vigência estabelecido na Cláusula Segunda, ou antes desse prazo, quando ocorrer qualquer das hipóteses previstas neste instrumento ou na Lei nº 14.133, de 2021.

13.2. Em razão de sua natureza emergencial, o contrato poderá ser extinto antecipadamente quando:

13.2.1. cessarem as circunstâncias que justificaram a contratação emergencial;

13.2.2. for concluído o procedimento destinado à contratação definitiva dos serviços;

13.2.3. ocorrer qualquer das hipóteses previstas no art. 137 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.3. Na hipótese prevista no subitem 13.2.2, será assegurado à Contratada o pagamento pelos serviços efetivamente prestados e regularmente atestados até a data da extinção do contrato, não lhe assistindo direito à indenização, compensação ou expectativa de manutenção da contratação até o término do prazo máximo de vigência, ressalvadas as hipóteses expressamente previstas em lei.

13.4. O contrato poderá ser extinto, ainda, por acordo entre as partes, observadas as disposições dos arts. 138 e 139 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.5. A alteração da razão social, da denominação, da finalidade ou da estrutura da Contratada não ensejará, por si só, a extinção do contrato, desde que não comprometa sua capacidade de executar o objeto contratado.

13.6. Caso a alteração implique modificação da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado o respectivo termo aditivo, observadas as disposições da Lei nº 14.133, de 2021.

13.7. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido de:

13.7.1. balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.7.2. relação dos pagamentos efetuados e dos eventualmente devidos;

13.7.3. apuração das multas e demais consequências contratuais cabíveis.

13.8. A extinção do contrato não impede o reconhecimento de eventual desequilíbrio econômico-financeiro regularmente comprovado, hipótese em que será observado o disposto no art. 131 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.9. O contrato poderá ser extinto caso se constate que a Contratada mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente da Contratante ou com agente público que tenha atuado na contratação, na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que seja cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, nos termos do art. 14, inciso IV, da Lei nº 14.133, de 2021.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOTAÇÃO

14.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

14.1.1. Gestão/Unidade:

14.1.2. Fonte de Recursos:

14.1.3. Programa de Trabalho:

14.1.4. Elemento de Despesa:

14.1.5. Plano Interno:

14.1.6. Nota de Empenho:

14.2. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – CASOS OMISSOS

15.1. Os casos omissos serão decididos pelo contratante, segundo as disposições contidas na Lei n.º 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei n.º 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – ALTERAÇÕES

16.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pelo disposto nos arts. 124 a 136 da Lei nº 14.133, de 2021, observadas as peculiaridades da presente contratação emergencial.

16.2. A Contratada fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões quantitativas que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, nos termos do art. 125 da Lei nº 14.133, de 2021.

16.3. As alterações contratuais deverão ser formalizadas mediante termo aditivo, observadas as hipóteses previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e submetidas à apreciação jurídica quando exigida pelas normas internas da Contratante, ressalvadas as hipóteses de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, nos termos do art. 132 da referida Lei.

16.4. Os registros que não caracterizem alteração do contrato poderão ser formalizados por apostila, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

16.5. As alterações promovidas durante a execução contratual não poderão descaracterizar a natureza emergencial da contratação nem implicar prorrogação da vigência além do limite previsto no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133, de 2021.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – PUBLICAÇÃO

17.1. Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA– FORO

18.1. As questões decorrentes da execução deste Contrato, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas na Justiça Federal, no Foro da cidade de Brasília/DF, Seção Judiciária do Distrito Federal.

18.2. Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato, depois de lido e achado em ordem, **vai assinado eletronicamente** pelos contraentes.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

TATIANA SOUZA NETO

Subsecretária de Contratações Substituta



Assinou eletronicamente em 24/07/2026 às 14:57:37.